Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — Paris

ANNO VII — N. 4.004 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1907 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

ASSIGNATURAS

Um anno............ 30$000
Seis mezes.......... 18$000

Aos srs. assignantes pedimos nos enviarem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix.*

Prescripção do Montepio

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, em parecer emittido em 13 do corrente mez, tomando conhecimento da petição, por meio da qual reclamava uma senhora viuva contra a prescripção do montepio civil, propõe a relevação de tal prescripção, e que seja admittida a peticionaria a habilitar-se perante a autoridade competente, para perceber o montepio que julga lhe competir na fórma da lei.

Quer nos parecer que nenhum fundamento existia para o pedido, e, conseguintemente, o parecer da commissão de finanças da Camara propõe a resolução de um caso que não depende de apreciação do poder legislativo, pois encontra preceito no acto organico do montepio civil, que dirime qualquer duvida.

O art. 43 do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, dispõe:

«Incorre em prescripção a pensão que não fôr reclamada no espaço de cinco annos, observada a disposição do art. 5· do decreto n. 857 de 12 de novembro de 1851».

O art. 5· do decreto de 1851 estatue:

«Quando o pagamento que se houver de fazer aos credores for dividido por prazo de mezes, trimestres, semestres ou annos, e se der a negligencia da parte dos mesmos credores, a prescripção se irá verificando a respeito daquelle ou daquelles pagamentos parciaes, que se forem comprehendendo no lapso de cinco annos; de sorte que por se ter perdido o direito a um pagamento mensal, trimestral, semestral, ou annual, não se perde o direito aos seguintes a respeito dos quaes ainda não tiver corrido o tempo da prescripção.»

Como se vê, o unico dispositivo, que encerra o acto organico do montepio civil relativo á prescripção e no qual se têm apoiado os pedidos de relevação a que se refere o parecer não entende com o direito á *habilitação* e sim com o direito á *percepção da pensão.*

Este preserve nos termos do artigo 5· do decreto de 1851, ao qual o artigo 43 do decreto de 1890 faz expressa referencia.

O art. 5· do decreto de 1851 tem sua fonte no disposto na primeira parte do capitulo 209 do Regimento da Fazenda de 17 de outubro de 1516, assim concebido:

«Porquanto até agora em nossa fazenda muitas vezes acontecia algumas pessoas deixarem em alguns annos de tirar e requerer suas tenças, assentamentos, corregimentos e mantimentos, que de nós haviam de haver, *e se dão ordenadamente cada anno na dita nossa fazenda*, por nossos officiaes, quando pelas partes são requeridas; e quando vinham pedir seus despachos, era fadiga e trabalho buscarem-se livros e registros dos annos passados para ver si os tinham tirado ou não, e ainda sobre isso se recresciam outras duvidas, que muitas vezes os taes dinheiros lhes eram tirados ou passados, ou por outros respeitos e justos impedimentos tirados, porque os não deviam haver, ou por nosso mandado, ou por satisfação ou erros, ou trocas ou outras coisas; e quando isto depois se requeria em nossa fazenda, nossos officiaes não eram em lembrança das taes coisas, por se não escreverem algumas vezes, ou se errarem os titulos delles nos registros; e muitas vezes acontecia de lhes serem despachados, E IREM DUPLICADOS OS DITOS DINHEIROS E PAGOS DUAS VEZES, e assim os donos ou seus herdeiros e outras algumas pessoas estarem sobre isso em grandes debates e duvidas, *não sabendo que os tinham já assim havidos*, ou assim mesmo se lhes não despachavam, sempre ficavam em duvida *si verdadeiramente lh'os deviam, ou não*; o que pela quantia dos annos, e mudanças dos nossos officiaes, e grande negocio de nossa fazenda, a verdade verdadeiramente se não podia saber: e querendo nós a isso prover, determinamos, queremos e mandamos que daqui em diante qualquer pessoa de qualquer sorte, e qualidade que for, que dentro de cinco annos não tirar, ou requerer as cartas e desembargos dos ditos despachos acima declarados, dahi em deante não lhes sejam mais dados, nem sejam as partes sobre isso ouvidas».

A habilitação é facto decorrente da inscripção, estabelecida no artigo 8· do decreto de 1890, como preliminar obrigado á prestação da contribuição; esta tem como correlato a prestação da pensão e do auxilio para funeral e luto: é o que estatuem, de forma precisa, os artigos 31 e 47 do decreto de 31 de outubro de 1890.

Desde que o artigo 43 só torna prescriptiveis as pensões, não ha como ampliar á habilitação a acção irritante do instituto da prescripção, de indole restricta e limitada aos casos de applicação tão taxativamente determinados: ora, não existindo prazo determinado para a habilitação, no decreto de 1890, e unicamente para a percepção das pensões, á habilitação só uma condição é preliminar—a inscripção, e ainda quando esta é defeituosa, por ser irregular ou omisso o seu assento, a *declaração de familia*, o vicio repara-se por meio de um processo especial.

A despeito do art. 3· do decreto de 1851 e do art. 9· do decreto de 10 de fevereiro de 1866, a habilitação, para o montepio civil, não é sujeita a prescripção quinquenaria.

A primeira destas disposições só regulava a prescripção da habilitação ao meio soldo do Exercito, instituido na lei de 1827, e ao montepio da Marinha, creado no plano do alvará de 23 de setembro de 1795, porquanto outros montepios não existiam na época da expedição do decreto de 1851; ora, os decretos legislativos de 8 de setembro de 1875 e de 28 de setembro de 1880 acabaram com a prescripção quinquenaria da habilitação ao meio soldo e ao montepio da Marinha; os artigos 9· e 17 do decreto de 10 de fevereiro de 1866 não têm, portanto, applicação ás habilitações do meio soldo e do montepio da Marinha, porquanto as leis de 1875 e de 1880 supprimiram a prescripção para a habilitação.

Applica-se ao montepio militar, instituido no decreto de 28 de agosto de 1890?

O art. 28 deste decreto manda observar o art. 9· do decreto de 1866, quanto ao praso de prescripção.

Este dispositivo acha-se, porém, implicitamente revogado.

Para a habilitação ao montepio e meio soldo, foram expedidas as instrucções contidas no decreto de 1· de agosto de 1891; nellas fixaram-se prazos para a entrega das declarações que constituiam a peça fundamental da habilitação (art. 1· § 7·); desde que o decreto de 10 de agosto de 1893 autorizou a receber, *em qualquer tempo*, as declarações, supprimido ficou o prazo de prescripção, fóra do qual pódem as declarações ser apresentadas.

Não ha, portanto, prescripção quinquennal para a habilitação dos montepios militar ou civil: nos primeiros, onde havia sido estatuida, por disposição expressa de lei, por outros preceitos terminantes, foi supprimida; no civil nunca foi comprehendida; os actos que estabeleceram semelhante prescripção não podem ser-lhe applicados, já por não existir o montepio civil na época em que taes actos foram decretados, já porque collide a prescripção da habilitação com o systema do preceituario do decreto n. 392 A, de 31 de outubro de 1890. O artigo 43 deste acto, só admittindo a prescripção da pensão, não póde ser applicado ao direito de habilitação sem violencia flagrante aos conceitos da hermeneutica.

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem mostrou-se-nos claro e brilhante de sol rútilo e de céo a espraiar-se num vasto manto azulino, sem uma unica mancha a deslustrar sua diaphaneidade.

A temperatura, que foi de 20.3°, ás 7 horas da manhã, chegou a 27.8°, á 1 hora da tarde, quando deu o maximo de sua graduação.

HONTEM

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 16.223, 5 pesos argentinos e 120$, correspondentes a 259:799$898, tendo sido retiradas £ 677, francos 2.510, dollars 60, marcos 230 e 120$ fortes, equivalentes a 13:270$000.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 13/64	15 1/16
» Paris	629	636
» Hamburgo	775	786
» Italia	—	638
» Portugal	—	314
» Nova York	—	3,296
Libra esterlina em moeda	—	16,066
Ouro nacional em vales por 1$	—	1,793
Bancario	15 5/32	15 1/4
Caixa matriz	15 3/16	—

Renda da Alfandega

Renda do dia 25:

Em ouro	145:065$163	
Em papel	223:940$846	369:006$009
Renda do dia 1 a 25 do corrente		7.531:799$249
Em egual periodo de 1906		5.646:676$257
Differença a maior em 1907		1.885:162$992

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 1· delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

João Candido Goulart, ás 9 horas.

D. Rosalina da Conceição do Coração de Jesus Sá, ás 9 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario;

Ernani Braga, ás 7 1/2 horas, na egreja do Bom Jesus do Monte;

D. Maria Pereira Duarte, ás 9 horas, na capella de S. José da Pedra, em Madureira.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Da Ben. Gagnanelli do Rio, sess. mag.; do Centro Cosmopolita, assembléa geral, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' noite

CARLOS GOMES — *Amleto.*
APOLLO — *A grã-duqueza de Gerolstein.*
PALACE THEATRE — Espectaculo variado.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
CIRCO SPINELLI — Funcção variada.

O senador Alfredo Ellis, no discurso que pronunciou ante-hontem na camara alta do Congresso e que damos em outro logar, declarou que, ao ser approvada na Camara dos Deputados, quando se discutia um orçamento do ministerio da industria, a emenda que tornou extensiva ás Docas do Rio de Janeiro a clausula 25· do dec. n. 4.228 de 6 de novembro de 1901, foi juntamente com esta approvada uma sub-emenda, que ficou fazendo parte integrante da dita emenda e que tinha por fim augmentar, contra os interesses das duas empresas, as garantias do contribuinte.

Esta sub-emenda, que fôra apresentada pelo então deputado Francisco de Sá, que, em aparte, forneceu o testemunho da veracidade desse asserto, foi subtrahida — declarou o senador paulista — em beneficio da Empresa Docas de Santos.

A gravidade que encerra este facto dispensa qualquer commentario.

Trata-se de uma disposição legislativa que, por não convir aos interesses de uma empresa rica, foi, por mão criminosa, eliminada do orçamento.

E' preciso agora que se investigue a origem disto, afim de se descobrir o autor da *chantage.*

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

Pela commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados foi hontem assignado parecer favoravel ao projecto do sr. Antonio Nogueira, mandando contar, para os effeitos da reforma, o tempo em que os officiaes da Armada cursaram o extincto Collegio Naval e o curso de preparatorios annexo á Escola Naval.

100:000$000, por 4$000, amanhã.

A Sociedade Catharinense de Beneficencia commemorou ante-hontem, á noite, com uma sessão solenne, a data anniversaria da proclamação da Republica, em Santa Catharina, em 1839, quando na cidade da Laguna se organizou o governo revolucionario pelas forças expedicionarias sob o commando do general David Canabarro, que ahi operava de accordo com os chefes da Republica de Piratinim, no Rio Grande do Sul.

A sessão, que foi presidida pelo sr. José Boiteux, realizou-se na séde social da Associação dos Funccionarios Publicos Civis. Proferiu o discurso official o orador Carlos Marques Leite, occupando mais a tribuna os srs. Placido Gomes, Drummond Alves e Heitor Blum.

— A 4 de agosto proximo, a mesma sociedade solennizará o anniversario do fallecimento da heroina Annita Garibaldi.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

O ministro da fazenda remetteu ao procurador seccional da Republica a notificação do escrivão interino do juiz da camara commercial dr. Torquato de Figueiredo, para que o Thesouro se faça representar na reunião dos credores de M. Fonseca.

Hontem foram resgatadas mais 5 apolices do emprestimo de 1897, na importancia de 5:000$000.

O Thesouro Federal pagou hontem..... 4:575$000 proveniente de juros dos coupons do emprestimo de 1903.

Pelo ministerio da fazenda foi remettido ao Tribunal de Contas o processo de fiança de Henrique Augusto Maleval.

O bilhete n. **12472**, premiado com **20:000$**, na Loteria Federal, extrahida hontem 25, foi vendido em S. Paulo, pelos agentes geraes, srs. Julio Antunes de Abreu & C.

O prefeito municipal autorizou os representantes da imprensa junto ao seu gabinete a desmentirem a local de hontem d'*A Noticia*, em que se diz que s. ex. informaria ao Conselho que a Companhia de S. Christovão havia recorrido ao poder judiciario, pretendendo haver da Fazenda Nacional indemnização pelos prejuizos soffridos por occasião de entrar em execução o contrato de 1901.

ANTICATARRHAL — Poderoso xarope de Granado & C., contra influenza.

Em commemoração ao 86· anniversario da independencia do Perú, o sr. Anibal Maurtua, encarregado de negocios daquelle paiz, dará recepção a 28 do corrente, na séde da respectiva legação, das 4 ás 5 horas da tarde.

REFORMA DOS CORREIOS

Parece que afinal o Congresso, ainda na sessão deste anno, tratará da reforma dos nossos serviços postaes.

E' isso uma necessidade que já, de nenhuma maneira, se póde mascarar e á qual o proprio dr. Affonso Penna se viu obrigado a fazer, em sua ultima mensagem, referencias que bem traduzem o seu desejo de vel-a satisfeita.

Aquelles que hajam acompanhado a nossa vida jornalistica sabem que sempre nos batemos para que essa reforma, lançada nos largos moldes, conforme os quaes será util e fecunda, se fizesse o mais depressa possivel.

Dentre os varios ramos de serviços publicos que no nosso paiz se têm desenvolvido assombrosamente estão os do correio. Anno a anno, ou mais propriamente, dia a dia, o volume de toda sorte de correspondencia lançada nas agencias e caixas postaes augmenta por grãos que só não se fazem sensiveis a todos, pela lamentavel carencia, ou não publicidade, de dados estatisticos.

E não é apenas na quantidade que esse trabalho cresce estupendamente e sim tambem na sua complexidade, pela creação de novas fórmas de franquia postaes e pela maior exigencia de rapidez no trafego das correspondencias.

Todavia, não obstante esses factos revelados em toda sua eloquencia, pelos algarismos dos relatorios officiaes, o nosso apparelho postal, cuja intima e impreterivel reforma data de longo tempo, permanece o mesmo de outr'ora, sem articulações que o tornem capaz de resistir á pressão do trabalho triplicado que delle exigem e ankylosado dentro de um regulamento de linhas estreitas e inflexiveis.

Parece que vivemos num paiz velho onde todas as fórmas de actividade têm já attingido o seu maximo de desenvolvimento e onde, conseguintemente, a machina administrativa póde ter chegado á sua organização definitiva, coisa, aliás, que nunca se dá em absoluto, por que ha que attender, quando menos, ao augmento gradual da população.

De facto, emquanto se organizam novas linhas de navegação e estradas de ferro e se prolongam as verbas, chamando á communhão commercial e economica da nação milhares de individuos; emquanto se multiplicam as relações de commercio entre os pontos da Republica, entre si e com o estrangeiro; emquanto por toda parte se accelera, avoluma e complica a circulação postal, o correio brasileiro, abandonado pelos poderes publicos, vae cada vez mais se transformando numa repartição inservivel ás necessidades do povo.

Ainda no ultimo congresso postal, reunido no anno passado em Roma, o delegado do Brasil, isto é, o proprio e illustre director dos seus correios, teve opportunidade de sentir as difficuldades em que o collocava, entre os representantes das nações mais adeantadas, a estreiteza do regulamento do nosso serviço postal e a impossibilidade de executar as medidas ali julgadas necessarias a todos os paizes, sem sua radical alteração.

Seguramente o que nós desde já poderemos exigir não é a excellencia dos serviços postaes allemão e belga, nem mesmo a soffrivel organização da França, de Portugal e da Suissa. Lá, além de tudo mais que provém das proprias condições nacionaes, ha perfeitamente organizado o serviço de transporte de malas, seja nas linhas terrestres, fluviaes, maritimas ou ferroviarias e existem magnificas, quasi luxuosas, installações materiaes, para agencias e centros postaes.

Não iremos tão longe nas nossas exigencias. O que pedimos ao Congresso é precisamente aquillo que já não é possivel dispensar.

Precisamos estender nos mais afastados pontos do Brasil as linhas postaes; precisamos crear á actividade, cada vez mais intensa da vida commercial, o vehiculo rapido, seguro e constante para que ella se exerça em toda a extensão da Republica; precisamos estabelecer serviços novos que, no mundo inteiro, dão os melhores resultados; necessitamos collocar-nos, emfim, ao nivel das necessidades publicas.

Para isso duas coisas imperativamente se impõem — o augmento do pessoal, que é diminutissimo, e o augmento dos vencimentos que são miseraveis, sordidamente miseraveis.

Não ha repartição federal no Brasil que pague tão mal, porque mesmo na Estrada de Ferro Central, onde a exploração do funccionalismo chega a ser dolorosa, o auxiliar de escripta, ao ser nomeado, tem já a segurança de perceber pelo menos 6$000 diarios.

No correio um praticante que, para o ser, faz concurso, como em todas as outras repartições, entra a ganhar apenas 90$000 mensaes, isso durante muitos annos, na 2ª classe, passando mais tarde a perceber 180$000, na 1ª classe, collocação a que geralmente attinge depois de cinco, seis e até oito annos de serviço.

Amanuenses, officiaes e outros funccionarios não são mais bem aquinhoados e a carreira postal representa para todos que nella consomem suas forças uma verdadeira estrada de privações e torturas.

E, sobretudo, ha a brutalidade do serviço, quintuplicado desde a ultima reforma e que, entretanto, é feito pelo mesmo pessoal.

Qualquer deputado ou senador póde, *de visu*, verificar o sacrificio com que se faz o serviço nesta capital; basta penetrar, em dia de entrada de dois ou tres transatlanticos—e ás vezes chegam quatro e cinco no mesmo dia—nas secções onde se faz a separação e expedição da correspondencia; —grupos de homens esfalfados, sem tempo para comer e descansar, ali estão, desde a manhã até alta noite, manipulando milhares de cartas, cartões, jornaes, impressos, registrados, etc.

Por tudo isso que ahi fica, vê-se quanto é indispensavel e urgente a reforma dos correios.

Faça-a o Congresso, como a desejam os drs. Affonso Penna e Miguel Calmon, e terá assim prestado um grande serviço ao paiz.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra.**

A commissão de finanças do Senado assignou parecer favoravel á proposição da Camara dos Deputados, que reduz os impostos sobre os machinismos importados para mineração.

O substitutivo offerecido na 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados que fixa a percentagem que em cada exercicio devem perceber, pelo serviço da arrecadação das rendas federaes os collectores e escrivães, derogando nesta parte o art. 1· do decreto n. 1.193, de 2 de julho de 1904, teve parecer favoravel da commissão de finanças do Senado. A emenda do sr. Glycerio, que augmentava ainda mais a percentagem, foi rejeitada.

Relatado pelo sr. Oliveira Figueiredo, foi, hontem, assignado o parecer favoravel da commissão de finanças, á proposição da Camara dos Deputados, que autoriza o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito especial de.... 68:570$576, papel, para pagamento do exconferente da alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, Norberto de Azeredo Coutinho, em virtude de carta precatoria.

O parecer da commissão de finanças do Senado, hontem assignado, é favoravel á proposição da Camara dos Deputados que autoriza o presidente da Republica a conceder ao bacharel Sezino Barbosa do Valle, juiz substituto seccional do Estado de Minas Geraes, um anno de licença, com ordenado, para tratar da sua saúde.

Retalhos e saldos

Grande venda hoje, no afamado estabelecimento da Avenida Central — **Ao 1· Barateiro.**

Em reunião de hontem, da commissão de finanças, do Senado o sr. Oliveira Figueiredo leu parecer favoravel á relevação, ao sr. Miguel de Oliveira Salazar, ex-thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, da responsabilidade e pagamento da quantia de 36:148$177, subtrahida pelo seu exfiel. A maioria da commissão assignou de accordo com o relator. O sr. Urbano dos Santos pediu vista do parecer para dar voto em separado.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. capitão Antonio Gomes do Rego, que veiu a esta capital em propaganda dos acreditados productos de sua importante fazenda da Serra Grande, no municipio da Victoria, em Pernambuco.

O sr. capitão Gomes do Rego já constituiu uma casa commercial desta praça depositaria dos referidos productos, que naturalmente terão grande extracção.

Os operarios

Consta que o almirante Alexandrino de Alencar vae expedir ordens á inspectoria de marinha, para que sejam dispensados do serviço todos os operarios extranumerarios que trabalham nas officinas do Arsenal de Marinha desta capital, por absoluta falta de verba.

E' a mesma dolorosa historia de todos os annos, em que apparecem sacrificadas centenas de operarios por culpa exclusiva dos felizardos legisladores desta terra.

Serão exonerados: o capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz, do commando do caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*; o capitão de fragata Oliveira Santos, do commando do vapor *Andrada*, e o capitão de fragata Finza Junior do cargo de ajudante do Arsenal de Marinha, devendo ser este official nomeado commandante do *Andrada* e o capitão de corveta Theotonio Pereira para commandar o *Gustavo Sampaio.*

Parece que o ministro da marinha pretende dar commissão de embarque a todos os officiaes desde capitães de corveta até de mar e guerra, que não tiverem o respectivo tempo completo.

O general Souza Aguiar, prefeito do Districto Federal, dá hoje audiencia publica.

Conferenciou hontem com o ministro da justiça o dr. Lindolpho Camara, official de gabinete do ministro da marinha.

O general prefeito conferenciou hontem com o director de fazenda municipal.

Proseguem com regularidade os exercicios dos alumnos da Escola Naval.

Hontem, novamente, o caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* saiu barra fóra, tendo sido realizado um grande exercicio de artilheria, sob a direcção do capitão-tenente Monteiro de Souza.

A bordo das duas torpedeiras incorporadas á flotilha, os aspirantes effectuaram tambem exercicios de sondagem e determinação das coordenadas, sendo os mesmos dirigidos pelos primeiros-tenentes Ignacio do Amaral e Roberto de Barros.

CONFERENCIAS POPULARES

Sabemos que distincta senhora da nossa alta sociedade fará breve uma conferencia publica, demonstrando a grande vantagem do uso do COLLETE FEMINA, que faz de qualquer senhora um modelo de elegancia!

Será um bom reclame para a **Casa das Fazendas Pretas**, que é hoje o grande attractivo na nossa **Avenida Central** e unica recebedora destes collets.

Apresentou-se hontem ás autoridades de marinha o capitão-tenente Alfredo Ruy Barbosa, por se ter encerrado a sessão legislativa do Congresso da Bahia, do qual é deputado.

O capitão-tenente Alfredo Ruy Barbosa ficou addido ao quartel general da Armada.

Foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação, ao dr. Luiz Antonio de Faria, inspector de saude dos portos do Estado de S. Paulo, para tratamento de sua saúde.

E' esperada hoje em Victoria a 2ª divisão naval, commandada pelo contra-almirante Alves Camara.

O capitão-tenente cirurgião dr. Arthur Pires de Amorim apresentou ao ministro da marinha um trabalho sobre hospitaes a bordo dos navios de 1ª classe.

Ao que sabemos, o almirante Alexandrino de Alencar pretende pôr em execução o plano do estudioso medico a bordo dos navios de guerra encommendados na Europa.

Tem sido enorme a procura da interessante conferencia de Osorio Duque Estrada — *A alma portugueza.*

Em poucos dias esgotou-se a primeira edição. Uma nova tiragem de alguns milheiros de exemplares será posta á venda desde hoje no escriptorio desta folha, facto este que demonstra, com a suggestiva eloquencia dos algarismos, a extraordinaria acceitação que obteve o magnifico trabalho literario de Osorio Duque Estrada.

CONFERENCIA DA PAZ

HAYA, 25. — Todos os delegados da conferencia da paz embarcaram para Rotterdam.

A viagem, que foi organizada pelo governo, será feita pelo canal de Vieuw-Waterweg.

ROTTERDAM, 25 — Os delegados á Conferencia da Paz tiveram aqui brilhante recepção.

Além de outros festejos officiaes, a municipalidade offereceu aos excursionistas um «garden-party», a que assistiram os jornalistas estrangeiros e nacionaes que estão acompanhando os trabalhos da Conferencia.

Nessa festa falaram o maire de Rotterdam e o presidente da Conferencia sr. de Nelidoff.

O TAL REGULAMENTO

Já se viu que a policia, pelo desastrado regulamento de theatros, fica arvorada em procuradora de autores estrangeiros, intervem em caso de acção privada, vae além de sua competencia — e impede que funccionem as raras companhias nacionaes que ainda possuimos.

Entremos agora, com methodo, pelo cipoal do regulamento caipora. Examinemos-lhe, por ordem, as disposições que á primeira vista estão a pedir mais emenda que um peccado.

Pelo § 7· do art. 2· os theatros deverão ser illuminados «uma hora antes da marcada para começar o espectaculo e assim permanecerá até a saida do publico e da autoridade policial».

Toda a gente que frequenta os nossos theatros está farta de saber que não são illuminados uma hora, mas sim hora e meia antes da marcada para o inicio do espectaculo. O gaz accende-se geralmente ás 7 horas, e os espectaculos são sempre annunciados para as 8 1/2.

A exigencia não vem, nesse caso, prejudicar as empresas. Mas nenhuma razão ha para que figure na série de obrigações impostas ás companhias. E' uma excrescencia tola, como outras muitas que vêm depois. Por que obrigar o empresario a illuminar o edificio uma hora e não meia hora antes?

Para evitar perturbações da ordem, graves confusões que se poderiam dar com a entrada em massa de espectadores no escuro? Mas isso é parvo. Ninguem entra num theatro que está sem luz. Para evitar que os espectadores se agglomerem no saguão á espera de ver accesos os bicos de gaz e, accesos estes, se precipitem para o interior do edificio, dando-se então condemnavel atropelo? Mas isso não se dá. Póde succeder tal coisa na roça ou em espectaculos para os quaes não haja logares numerados. Esta ultima hypothese não é admissivel, pois o mesmo regulamento mais adeante estabelece que «os camarotes, frisas, varandas, platéa, galerias e até archibancadas» devem ter numeração.

Ha casos excepcionaes em que os theatros têm affluencia de espectadores muito antes da hora marcada para começar o espectaculo. Acontece isso em domingos de grande procura de bilhetes ou quando, no meio da semana, ha uma novidade de polpa. E' raro. Mas quando tal occorre está no interesse da propria empresa fazer a illuminação mais cedo. Quando o empresario não o queira, cabe á autoridade intervir; a sua intervenção é um acto comesinho de prudencia, a bem da ordem, que não precisa de autorização de regulamento.

Para que tornar obrigatoria essa antecedencia de illuminação todas as noites, mesmo quando não haja procura de bilhetes?

«... e assim (illuminado o edificio) permanecerá até a saida do publico *e da autoridade policial.*»

Saindo o publico, que fica fazendo a autoridade dentro do edificio? Tomando cerveja? Conversando com artistas? Mas em caso algum se tornará necessario, só para illuminar a autoridade, tanto bico de gaz ou tanta lampada electrica. Alguns bicos, algumas lampadas bastarão.

Logo em seguida vem isto:

«Em caso de *panico* ou de incendio sómente será apagada a illuminação do theatro por ordem da autoridade policial ou do commandante da turma de bombeiros de serviço.»

E' engraçado. O raio do regulamento admitte que em caso de panico possa ou deva ser o theatro posto ás escuras! Para que? Para que morram espectadores e outros se contundam mais ou menos sériamente na balburdia?

E' comica tambem a restricção:

«... sómente por ordem da autoridade policial ou do commandante da turma de bombeiros de serviço.»

E si o commandante do Corpo de Bombeiros comparecer ao signal de fogo e entender que o gaz deva ser apagado? Não póde dar ordem alguma nesse sentido. O commandante da turma de serviço, o inferior que está com algumas praças no theatro desde o começo do espectaculo, esse só é que póde mandar apagar a illuminação.

Determina o § 11:

«No palco e suas dependencias apenas serão guardados os machinismos e scenarios indispensaveis a cinco espectaculos, devendo o excedente ser depositado em logar separado do edificio.»

Da toleima do autor do regulamento não ha quem se não ria, em rodas theatraes. Por que só devem ser guardados machinismos e scenarios indispensaveis para *cinco espectaculos*?

O pascacio quiz dizer *cinco peças.* Não lhe chegou a lingua. Mas vamos lá: entendamos a coisa como deve ser. Ainda assim: por que esse limite de cinco peças? Uma magica, por exemplo, tem machinismos e scenarios a valer. Uma comedia simples não tem machinismos e póde ter o scenario mais reduzido que se póde conceber: póde a mesma sala do 1· acto servir para todos os outros. Cinco comedias nessas condições são cinco peças cujos scenarios occupam um espaço insignificante. Os machinismos e os scenarios de uma só magica tomam um espaço enorme.

O homem do regulamento escreveu, no § 11·, uma asneira que é asneira das maiores. Bastaria essa para o dr. Alfredo Pinto lhe ter devolvido o cartapacio, quando elle l'o levou triumphante.

Não o fez o chefe de policia, e graças a isso o publico tem mais esta pilhéria — a do § 13:

«O uso de qualquer arma de fogo dependerá de previo exame e consentimento da autoridade que presidir ao espectaculo.»

Essa de arma de fogo é de fazer disparar... de riso o leitor da bagaceira.

Que competencia tem a autoridade policial para examinar uma arma? Só se coincidir o facto de ser armeiro o supplente que lá estiver.

E que competencia é essa conferida ao presidente do espectaculo para consentir no uso de arma de fogo? Ha na peça um tiro obrigatorio. O 2· delegado auxiliar, que é pelo regulamento o censor, o Conservatorio, não supprime o tiro. Assiste aos dois ensaios de que o regulamento trata mais adeante, e não se oppõe ao tiro—sem trocadilho. Annuncia-se a peça. Chega a hora do espectaculo ou a hora do tiro. O empresario leva a pistola, ou o revólver ou a carabina, ou o canhão, ou lá o que é — ao supplente que está de serviço no theatro. O supplente examina a arma, acha que a bucha não é exaggerada, que a polvora não é demasiada, que não ha nenhuma bala escondida — mas declara que não permitte o tiro. Por que? Porque não quer. O regulamento torna o uso da arma de fogo dependente do seu consentimento, mas não diz em que caso ou em que casos o consentimento deve ser recusado...

E' uma troça. Veja o dr. Alfredo Pinto, veja o dr. Lyra, veja o dr. Affonso Penna o tremendo ridiculo a que o tal regulamento arrasta a policia.

Mas ainda ha muita coisa a commentar. Amanhã proseguiremos.

Os medicos legistas da policia, no exame a que procederam nas visceras do menor Raul Guimarães, fallecido no Estado do Rio, verificaram que nada autoriza a crer que aquelle menor haja morrido em consequencia de envenenamento pelos alcaloides do opio.

O laudo desse exame foi hontem transmittido pelo ministro do interior ao presidente daquelle Estado, a cuja requisição fôra feito o exame.

Passará a servir como medico gratuito da Força Policial o dr. Octavio de Oliveira Pinto.

CASA OUVIDOR
Chapéos Borsalino
20$, 22$ e 24$
Ouvidor 135 A

O desembargador Tavares Bastos, presidente da Côrte de Appellação, mandou lavrar hontem, a requerimento do dr. Julio da Fontoura Guedes, como advogado do inventariante dos bens de João Teixeira de Abreu, uma portaria suspendendo do exercicio da profissão de advogado o dr. Raymundo Pennafort Caldas, por se recusar este a entregar os autos daquelle inventario, no cartorio do juizo da provedoria, apezar de repetidas intimações ordenadas pelo respectivo juiz.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra.**

ECLIPSE DA LUA

O eclipse parcial da lua occorrido na madrugada de hontem, apezar de não ser de grande interesse, foi observado pelo assistente S uzadas, do Observatorio desta capital e de serviço naquella noite, nas seguintes condições:

Tendo ficado encoberta a lua no momento do 1· contacto, a hora deste não foi notada, observando-se poucos momentos depois que a sombra havia já penetrado no disco. O mesmo motivo impediu a observação do 2· contacto.

A's duas horas e vinte minutos da manhã, a lua ficou descoberta por pouco tempo, permittindo notar a diminuição de brilho da parte não eclipsada.

Depois da ultima phase, apresentou-se a lua rodeada por um halo de côr esverdeada.

O ministro da justiça resolveu ouvir o presidente do Estado de S. Paulo sobre a representação apresentada a s. ex. pelo estrangeiro nacionalizado Willi Haldt contra o facto de lhe ser exigida quantia superior a 150$, como emolumentos pela sua portaria de nacionalização.

100:000$000, por 4$000, amanhã.

No goso da licença que lhe foi concedida, segue hoje para a Europa o dr. Castro Barbosa, fiscal geral de estradas de ferro e obras federaes nos Estados.

A' s. s. o ministro da viação entregou cartas de particular recommendação para todos os nossos ministros plenipotenciarios, nos paizes da Europa, que o operoso engenheiro pretende visitar.

Por acto de hontem, do ministro da viação, foi nomeado fiscal das novas linhas-ferreas que ligam os Estados do Rio de Janeiro, Minas e Espirito Santo, o engenheiro Francisco Amynthas Baêta Neves.

100:000$000, por 4$000, amanhã.

Por acto de hontem, do ministro da viação, foram concedidos os favores do montepio requeridos por dd. Saturnina Duque-Estrada e Maria Xavier de Barros, viuvas de contribuintes do Estado.

No mez de agosto proximo chegará de Inglaterra, por encommenda da firma C. H. Walker & C., a nova draga *Affonso Penna*, destinada ás obras do porto.

O Photo-Club realizará amanhã, sabbado, ás 2 horas da tarde, no Museu Commercial, á avenida Central ns. 151 e 153, a *vernissage*, tendo sido convidada para assistil-a a imprensa desta capital.

Concorrem ao Salão Livre de Bellas-Artes mais os seguintes srs.: Théo, Mors, Peres, Jobim e Valle.

A colonia brasileira em Paris

Do nosso serviço telegraphico destacamos este despacho:

PARIS, 25 — O dr. Roxoroiz offereceu um jantar ao conselheiro Rodrigues Alves e familia.

A' mesa estavam, entre outros convidados, os srs. Paulo Doumer e Marinelly, secretario da legação do Brasil, madame e senhorita Tagliaferro e madame Motta Maia.

Depois do jantar houve brilhante recepção a que compareceram varios membros eminentes da colonia brasileira.

Pingos e Respingos

A violenta portaria do sr. inspector da Alfandega:
— Este Corrêa da Costa não parece um empregado de fazenda.
— ?
— Parece um empregado da fazenda... do defunto Paes, de Matto Grosso.

* * *

A Federação de Porto Alegre está publicando os nomes das pessoas «que estão fazendo explorações com a candidatura Abbott.»

O pessoal está frito. A lista vae direitinho para as mãos do João Francisco.

* * *

Mas como é isso? Para quando fica a coroação do sr. José Marcellino?

* * *

A URTUGRAFIA

Kér muinta genti tér a primazia
Na tal istória ki aburrêce já
Da cimplifikação da urtugrafia
Ki a Akademia intrûduzindu istá.

Grita-ci: — A' unus já ki êu iscrivia
«Quilógrâma» i «quiméra» com u k!
— I êu! A própria palávra «urtugrafia»
Kûm / apênus cum u p i u h!

Isquênta-ci u nigócio i di tál fórma
Ki nâum brigan milior gâtus i câins,
I ú kâzu alégti tu céria si tránsfórma.

Máz pâra kê maçâdas i *kestâins?*
Pertêuse á primazia da rifórma
Au Kurgáriu dus Kunnas i *kulxains.*

* * *

A policia, apesar do sr. presidente da Republica ter promettido ir ao espectaculo de hoje, no Carlos Gomes, não consentirá que a companhia Salvini represente o *Hamlet.*

Como se sabe, essa peça está cheia de alterações e o empresario não apresentou declaração do autor, permittindo-as.

Dura lex, sed lex. O regulamento dos theatros foi approvado por decreto.

* * *

O Assumpção:
— E' a tal coisa. Esta é a terra das imitações. Houve ha dias eclipse do sol... Prompto! Annunciou-se logo um eclipse da lua...

* * *

Fala-se do regulamento dos theatros:
— O sapateiro quiz passar do sapato...
— Perdão. O homem não se excedeu: fez uma bota.

OYRONE & C.

"DO CALVARIO AO APOCALYPSE"
Livro Spirita
Dictado por Bittencourt Sampaio ao Grupo Ismael
Publicado por Pedro Sayão
Vende-se na praça Tiradentes 36. — Preço 2$000; pelo correio 2$500

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 25 — O dr. Fernando Abbott passou hoje de S. Gabriel o seguinte telegramma ao presidente da Republica:

«Cumpro o dever patriotico, fazendo justiça aos vossos sentimentos, de scientificar-vos de que a propaganda em pról da minha candidatura obedece e obedecerá sempre aos desejos de não perturbar a ordem e antes de respeitar o poder constituido e as leis em vigor.

A remoção de officiaes accusados de perturbadores da ordem, por patrocinarem aquella causa, só trará antipathias ao governo da Republica e estas não terão fim sinão quando resolverdes garantir a liberdade de pensar dentro da Constituição.

Hontem, foram removidos os capitães Alfredo Reveilleau, Tito Villalobos, Agnello de Siqueira e tenente Joaquim Rasgado; hoje, o foram os capitães Carmo Junior, Pará da Silveira e Setembrino.

Até aonde irá a indignação popular, despertada pelas perseguições podeis bem comprehender, dados o vosso profundo conhecimento do coração brasileiro e o alto tino que vos elevou a essa culminante e merecida posição.

Confiando em vossa attenção, insisto em affirmar os propositos em que estou de pugnar pela verdade dos suffragios populares, sem comprometter a estabilidade do governo do Estado.

A época é de trabalho, affirmei em meu manifesto.

Não me cabem, portanto, nem aos meus partidarios responsabilidades pelo que venha a succeder da agitação democratica, de onde nasceu o nosso promissor governo, si continuardes a dar ouvidos aos chefes da situação actual no Rio Grande, a qual é insustentavel, apoiada, como se acha, exclusivamente, nos dependentes della.

Batalhando, pois, pela democracia, tudo faremos dentro da lei, em bem da Republica».

Miserias do fôro

O dr. Francisco Cesario Alvim, 5· promotor publico, requereu ao dr. chefe de policia que fosse aberto inquerito na 5· pretoria para serem apuradas as irregularidades por esta folha denunciadas sob a epigraphe supra.

O delicto decorrente da falta de assignaturas do juiz e do escrivão está de ha muito prescripto. Mas como, ao darmos publicidade a esses factos, o escrivão e o juiz se deram pressa em preencher as lacunas, praticaram por esta fórma outro delicto, porque exerceram funcções que lhes não competiam mais.

Desse novo crime é cumplice o actual pretor, que consentiu que elle se consummasse.

A prescripção não póde ser, entretanto, invocada relativamente ás folhas arrancadas, porque não se póde determinar a data em que tal acto foi praticado.

PEQUENAS NOTICIAS

E' esperado hoje de Florianopolis o 1· tenente Lucas Boiteux, instructor da escola de aprendizes marinheiros de Santa Catharina.

— E' esperado hoje, de Florianopolis, no «Sirio», do Lloyd Brasileiro, o senador Hercilio Luz, representante de Santa Catharina e «leader» da representação federal do mesmo Estado.

— Chegou hontem de Santa Catharina, no «Saturno», o capitão Laudelino Gallotti, negociante e presidente do conselho municipal da villa de Nova Trento.

— Acha-se nesta capital o sr. Francisco Antonio da Silva Coelho, conhecido industrial em Macau, no Estado do Rio Grande do Norte, onde é fabricante e exportador de sal.

— Parte amanhã para o Norte, no vapor «Alagoas», em serviço da Liga Maritima Brasileira o capitão de corveta Frederico Villar.

— Seguiu hontem para Bello Horizonte o desembargador João Braulio, presidente do Tribunal da Relação do Estado de Minas Geraes.

Ao seu embarque compareceram além do dr. Edmundo Veiga, representando o presidente da Republica, varios deputados mineiros.

— Partiu hontem para Bello Horizonte o deputado ao Congresso Estadual de Minas, dr. Affonso Penna Filho.

—Pelo paquete «Saturno» chegaram hontem de Buenos Aires e portos do sul os dr. Nicanor Penna e familia, sr. Alcides Paranhos, coronel Domingos R. Ribas e familia, José Velloso Dias e familia, Henrique Pancado e familia, capitão de corveta Alipio Murta, capitão de corveta Fonseca Rodrigues, dr. Felippe Schmidt, dr. Alencar Guimarães, dr. Menezes Doria, tenente Antonio Martins, alferes Luiz de Oliveira, major Henrique H. A. Bezerra e familia, tenente Antonio M. Martins, Laudelino Gallotti e familia, Alberto Bittencourt, Joel Augusto da Silva, Sancho da Fonseca, Raul de Mando, Antonio Leopoldo dos Santos e familia, João Barbosa e Camargo e João Carl.

—Pelos paquetes «Magellan» e «Danube» partiram hontem para a Europa os srs. dr. João Braulio Junior, capitão de corveta Ernesto Leal, dr. C. Sampaio, dr. Jorge de Moraes, dr. Americo Rangel e familia, dr. R. T. Catanhede, dr. João Paulo de Almeida, dr. Moura Botelho e familia, a baroneza de Magdalena e mme. R. Touché.

Para encarregado da agencia postal da Directoria do Povoamento do Solo foi nomeado o sr. Pedro Napoleão Carlos de Azevedo.

Do logar de immediato do vapor *Andrada* foi hontem exonerado o capitão da corveta Alfredo Pinto de Vasconcellos.

Pelo ministro da marinha foi enviado ao inspector de saúde naval o seguinte officio:

«Recommendo-vos que providencieis afim de que, dentro de seis mezes, apresentem certidão de edade ou documento que a substitua e produza fé em juizo, os cirurgiões da Armada em cujos assentamentos não exista nota ou declaração de a haverem exhibido, por occasião da sua admissão no respectivo corpo, não sendo tomadas em consideração as reclamações que forem feitas expirado aquelle prazo.

Declaro-vos, outrosim, que deveis providenciar para que sejam transcriptas no corpo dos assentamentos dos cirurgiões, quando nomeados para servir na Armada, as certidões ou documentos de que se trata que são obrigados a apresentar, de accordo com o regulamento do corpo de saúde.»

Recebemos o primeiro fasciculo do volume III das publicações do «Archivo Publico Nacional», contendo os termos, homenagens e assentos de 1709 a 1788.

REVOLTA DE SANTA CRUZ

O CONSELHO DE GUERRA

Na auditoria de guerra do 4· districto militar, reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra que deve julgar os implicados na revolta de 1905, na fortaleza de Santa Cruz.

Desse movimento sedicioso, como se sabe, sairam mortos o major Digno Elysio e o 2· tenente Fernandes Torres, major e instructor do 1· batalhão de artilheria de posição.

O conselho acha-se constituido pela seguinte fórma: coronel Joaquim Balthazar da Silveira, major Manoel José de Faria e Albuquerque, capitão Ildefonso Benevides Galvão, 1· tenente Eugenio Eduardo Barbosa, 2·s tenentes Alfredo Alipio Nery Cordeiro, Durval Orneville de Abreu e dr. Moraes Jardim, auditor de guerra.

Produzirão as defesas oraes os drs. Sampaio Ferraz, Gusmão Gil, que patrocinarão 96 réos, Celso Bayma, Alfredo Santiago, Octavio Kelly e Julio Vianna.

Os accusados, que são em numero de 105, não comparecerão perante o conselho.

A sentença será proferida pelo auditor de guerra, de accordo com os votos que forem proferidos pelos juizes.

As Docas de Santos

NO SENADO

Trecho do discurso pronunciado pelo dr. Alfredo Ellis na sessão de 24 do corrente.

Nos *Annaes* da Camara dos Deputados, nas sessões de 1 a 29 de dezembro de 1903, vol. VIII, encontra-se a emenda que ao orçamento da viação foi apresentada, no dia 3 de dezembro desse anno, concebida nos seguintes termos:

«Fica estensivo ás companhias concessionarias de obras nos portos da Republica o disposto na clausula 25ª do decreto n. 4.228, de 6 de novembro de 1901, á semelhança do que fez o art. 14 da lei de n. 813 de 23 de dezembro de 1901, com relação á Companhia Internacional de Docas e Melhoramentos no Brasil. Sala das sessões 3 de dezembro de 1903.»

Qual é esta clausula 25ª do decreto n. 4.228? E' a que autoriza a organisação da Companhia de Docas do Rio de Janeiro para executar as obras das concessões feitas para o melhoramento do porto do Rio de Janeiro, arrasamento do morro do Senado, aterro de pantanos e das praias Formosa e dos Lazaros.

Essa concessão foi depois invalidada, e a companhia organisada sob este decreto, encampada pelo governo antes da União iniciar os serviços de melhoramento do porto do Rio de Janeiro.

A clausula 25ª importava em um extraordinario favor a essa empreza, favor identico, mais ou menos, ao que o honrado ministro do Governo Provisorio havia feito á mesma, modificando o prazo de 30 para 90 annos, com o proposito justamente de animal-a a realisar as grandiosas obras que lhe estavam confiadas. Tão extraordinario favor, o governo deu á Empreza de Melhoramentos do Rio de Janeiro como um incentivo para ver realisado o que o povo almejava—o melhoramento deste porto.

A clausula 25ª diz o seguinte, attenda bem o Senado:

«Sendo federaes os serviços que por esta concessão ficam incumbidos á companhia, gosa ella da isenção de quaesquer impostos que não federaes, dos quaes egualmente fica isenta.»

A redacção é um pouco forçada; teria sido mais simples affirmar que: sendo federaes os serviços que por esta concessão ficam incumbidos á companhia gozava ella da isenção de todos os impostos, inclusive os federaes.

Entretanto, a redacção é exquisita; até parece que as ultimas palavras foram enxertadas depois de lavrado o decreto. Não tive a fortuna de ter em mão o autographo, portanto, não posso asseverar mas torno a lembrar o Senado da necessidade de se verificar se houve ou não accrescimo dessas ultimas palavras:

«Sendo federaes os serviços que por esta concessão ficam incumbidos á companhia goza ella da isenção de quaesquer impostos que não federaes, dos quaes tambem fica isenta.»

Pois bem, sr. presidente, foi a esta clausula, pedindo para todas as companhias de melhoramentos de portos da Republica, que a emenda apresentada ao orçamento da viação, em 1903, solicitava os mesmos favores que haviam sido concedidos a essa empreza.

A emenda foi enviada á commissão de finanças e a commissão de finanças respondeu acceitando-a, com uma sub-emenda que, segundo me parece, foi redigida pelo honrado senador relator daquelle orçamento, quando deputado, representante do Ceará naquella Camara, o sr. dr. Francisco de Sá.

O sr. Francisco Sá—E' exacto.

O sr. Alfredo Ellis—Chamo a attenção do Senado. A commissão de finanças pelo seu orgão acceitou a emenda, mas apresentou á consideração da Camara uma sub-emenda, que vinha resguardar os interesses dos contribuintes, vassallos de obras que já existiam, das que tivessem de ser executadas em outros portos da Republica.

A sub-emenda foi esta que vou lêr ao Senado:

«Sendo federaes os serviços que por essa concessão ficam incumbidos á companhia, gozará ella de isenção de quaesquer impostos, que não os federaes, dos quaes, egualmente, fica isenta.»

Diz agora a commissão de finanças: E' um favor novo a que deve corresponder uma compensação.

«A commissão entende, pois, que a emenda deve ser approvada, accrescentando, porém, as seguintes palavras: *introduzindo o governo, na innovação de contrato a celebrar, clausula que diminua os onus della resultantes para o commercio.*»

Essa foi a sub-emenda da commissão de finanças, apresentada á Camara dos Deputados a 11 de dezembro de 1903. A Camara approvou a emenda que havia sido apresentada no dia 3 e a sub-emenda da commissão de finanças. Portanto, sr. presidente, a sub-emenda, approvada, foi incorporada á emenda que havia sido apresentada no dia 3 de dezembro. Voltando o orçamento á respectiva commissão, voltou para se submetter á ultima votação naquella casa do Congresso no dia 12 de dezembro. A sub-emenda que a ella havia sido incorporada como dispositivo de lei, foi approvada pela Camara; nada restava, portanto, para que esse dispositivo de lei fosse de facto uma lei, a não ser a sancção do Senado.

Pois bem, sr. presidente, o orçamento da viação veiu para o Senado quasi que á ultima hora, nos ultimos dias de dezembro, e, como todos os srs. senadores devem se lembrar, votou-se o orçamento da viação quasi que sem exame, por não haver absolutamente tempo de fazel-o.

Ahi está a gravidade do caso—o orçamento da viação, que veiu da Camara para o Senado, *não trazia mais a sub-emenda do honrado deputado sr. Francisco Sá*; haviam amputado a parte favoravel ao contribuinte, deixando exclusivamente o favor, o extraordinario favor—a isenção de todos os impostos federaes, para a Empreza das Docas. A migalha que se pretendia dar ao pobre vassallo, ao contribuinte da empreza, não appareceu, foi retirada por alguem—quem? não sei. Si o soubesse não diria—houve quem a cortasse. A lei foi mutilada, amputada, falsificada em proveito exclusivo de uma empreza.

O sr. Francisco Sá—Si isso occorreu posso assegurar a v. ex. que não foi determinado por nenhuma intervenção official. Posso affirmar a v. ex. que a sub-emenda por mim apresentada o foi de inteiro accôrdo com o ex-ministro da viação.

O sr. Alfredo Ellis—Essa declaração do honrado senador aggrava singularmente a situação do ex-titular daquella pasta.

O sr. Francisco Sá—Ao contrario.

O sr. Alfredo Ellis—Vou demonstral-o, e v. ex. ha de concordar commigo, porquanto, sr. presidente, si o honrado ex-titular daquella pasta sabia que essa sub-emenda havia sido apresentada á consideração da commissão de finanças votada na Camara dos Deputados e incorporada á emenda apresentada no dia 3 de dezembro, é inexplicavel o procedimento de s. ex. quando verificou que esse orçamento vindo do Senado não trazia a sub-emenda que elle havia concordado fosse apresentada pelo honrado deputado relator daquelle orçamento.

O sr. Francisco Sá—Mas o ministro da industria não era nem a commissão de redacção nem a mesa da Camara.

O sr. Alfredo Ellis—Sr. presidente, acho que o meu honrado collega não entendeu bem o meu pensamento. Supponha que o ex-ministro da viação ignorasse que essa sub-emenda, garantidora dos direitos do contribuinte, tenha sido approvada pela Camara; porque, desde que s. ex. tivesse a certeza de que essa sub-emenda havia sido approvada pela Camara, devia naturalmente estranhar que o Senado, quando foi chamado a approvar o orçamento, não o fizesse em relação á sub-emenda que havia sido supprimida. S. ex. sabia, portanto, que essa sub-emenda, garantidora dos direitos do contribuinte, fazia parte do dispositivo da lei.

Então, pergunto: como é que s. ex., poucos dias depois, lavra o accôrdo additivo de 20 de janeiro de 1904, entre o director-gerente da Companhia Docas de Santos e algumas testemunhas que assignaram o acto?!

Vou ler ao Senado:

«Accôrdo—Accôrdo additivo ao celebrado em 14 de novembro de 1892 com a Companhia Docas de Santos, tornando extensiva á mesma companhia a clausula 25ª, do decreto n. 4.228, de 6 de novembro de 1901, com relação á Companhia Internacional de Docas e melhoramentos dos Portos, de conformidade com o art. 19 da lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903.»

E' a lei de orçamento, sr. presidente.

Agora, attenda o Senado para este accôrdo:

«Aos 29 dias do mez de janeiro de 1904, presentes na secretaria de Estado dos negocios da industria, viação e obras publicas, no Rio de Janeiro, o dr. Lauro Severiano Muller, ministro de Estado dos negocios da mesma repartição, por parte do governo federal dos Estados Unidos do Brasil e a Companhia Docas de Santos, neste acto representada pelo seu director o sr. Candido Gaffrée, declarou o mesmo sr. ministro que, attendendo ao que requerera a referida companhia em 7 do corrente mez e anno, de conformidade com o art. 19 da lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903, resolve tornar extensiva á mesma companhia o disposto na clausula 25ª do decreto n. 4.228, de 6 de novembro de 1901, assim concebida:

«Sendo federaes os serviços de que por essa concessão foi incumbida a companhia, goza ella de isenção de quaesquer impostos, que não os federaes, dos quaes fica egualmente isenta.

Por haver accordado, mandou o sr. ministro lavrar o presente termo de accôrdo additivo que assigna.»

Sr. presidente, foi por este acto additivo que a Companhia das Docas ficou isenta do imposto de sello e de todos os impostos federaes. Sob uma lei falsificada, porque não teve a sancção do Senado, a companhia das Docas julga-se e está de facto na posse da isenção de todos os direitos federaes.

Por este acto additivo, a Companhia das Docas ficou em plano superior á propria União, porquanto está dispensada de todas as formalidades, ao passo que a União não está.

Hei de ter opportunidade, sr. presidente, de ler em pareceres de funccionarios de alta responsabilidade do Thesouro a asseveração deste facto.

C. B. Walker & C., empreiteiros do governo, não deixam de sellar as listas de pedidos que a este fazem. Pois bem, a Companhia das Docas está isenta de sello, em virtude deste accôrdo, accôrdo que foi calcado sobre uma lei falsificada.

O sr. Victorino Monteiro—V. ex. tem razão, o acto é grave. Mas que culpa tem a Companhia das Docas?

Poderá v. ex. informar quaes foram os autores da emenda? Si não póde, eu o farei com o testemunho do illustre senador pelo Ceará.

O sr. Alfredo Ellis — Attenda-me o meu illustre collega mais alguns momentos.

Bastaria o facto, sr. presidente, de estar ausente da sua cadeira o meu honrado collega, ex-titular da pasta da viação, para que eu não formulasse uma só palavra contra s. ex., tanto mais quanto a bancada de Santa Catharina está vasia.

Não está isso no meu temperamento, sr. presidente, ao contrario; — para formular uma accusação desta ordem foi preciso endurecer-me...

O sr. Francisco Glycerio — Perdoe-me; v. ex. acha que o dr. Lauro Muller possa ser incriminado de responsabilidade nesse acto?

O sr. Alfredo Ellis — Não creio absolutamente que o honrado ex-titular da pasta da viação tivesse conhecimento dessa falsificação da lei.

O sr. Francisco Glycerio — Está claro.

O sr. Alfredo Ellis — Vou pesar bem as palavras, para que não se supponha que ha da minha parte intuito aggressivo contra o honrado senador ausente. Mas não posso deixar de externar ao Senado a duvida que paira em meu espirito.

Se s. ex. ignorava a falsificação da lei, lei cujos favores iriam aproveitar exclusivamente a duas emprezas de portos do Brasil, pergunto: Por que s. ex., aos 29 de janeiro de 1904, lavrou com o sr. Candido Gaffrée esse accordo additivo e recusou-se a fazel-o com a outra empreza? Porque? Porque essa preferencia em relação á Companhia Docas de Santos e porque essa repulsa em relação á «Manáos Harbour & C.»?

Esta empreza estava nos mesmos casos das Docas.

S. ex. procedia com imparcialidade, distribuindo favores ás Docas de Santos; não tinha direito de recusar os mesmos favores a emprezas congeneres. Por que os recusou? Qual a preferencia pelas Docas? Ignoro e nem desejo commentar.

O sr. Francisco Glycerio — Creio que o sr. Bulhões, durante o seu governo, negou a isenção do pagamento do sello á companhia.

O sr. Alfredo Ellis — E' verdade. Diz bem o meu honrado companheiro de bancada. O ex-ministro da fazenda recusou sempre e terminantemente isenção de sello á Companhia das Docas e, mesmo quando saiu do governo, não despachou em sentido favoravel á empreza relativamente ao sello.

O mesmo não aconteceu quanto a outras materias, conforme terei opportunidade de ler.

S. ex., que havia sido infenso ás pretenções das Docas, conforme affirmou o proprio honrado senador pelo Rio Grande do Sul, na vespera de sair, poucas horas antes de deixar o governo, mandava restituir ás Docas, centenares de contos, depositados como garantia do pagamento de impostos, por materiaes que a companhia importava para seu uso.

O sr. presidente — Peço permissão para prevenir ao honrado senador que a hora do expediente está esgotada.

O sr. Alfredo Ellis — Sr. presidente, requeiro a v. ex. que consulte a Casa si me concede prorogação por mais 10 minutos, para eu terminar o meu pensamento, porque ainda hoje, é impossivel concluir as observações que tenho a fazer.

(*Consultado, o Senado concede a prorogação pedida pelo sr. Alfredo Ellis.*)

O sr. Alfredo Ellis — Irei demonstrar ao Senado, com este processo (*mostrando*), que é uma copia authentica dos documentos que estão no Thesouro, de que modo o sr. Bulhões restituiu os centenares de contos, depositados na Alfandega de Santos e ali recolhidos, para pagamentos de materiaes importados pela empreza das Docas.

O sr. Erico Coelho — V. ex. permitta um aparte. Concedeu na forma da lei?

O sr. Victorino Monteiro — Naturalmente.

O sr. Alfredo Ellis — O meu honrado collega me perdoe. Não sou juiz, não sou accusador: sou um senador da Republica, um velho republicano, que vem expôr ao Senado, como se passaram os factos.

Não augmentei uma virgula neste processo. Invocarei o testemunho das consciencias dos honrados senadores, para depois se pronunciarem. Eu não farei commentarios.

Podia responder já á interpellação de v. ex....

O sr. Erico Coelho — Pedi a v. ex. a devida permissão.

O sr. Alfredo Ellis — ...si por ventura quizesse truncar e ler separadamente um trecho deste libello. Mas si o Senado prestar attenção, si o Senado tiver para com o humilde orador a benevolencia de ouvir a leitura deste libello, garanto que não precisarei fazer um unico commentario e tenho a certeza de que não ha de pairar na consciencia de nenhum dos srs. senadores a menor duvida sobre o caso. (*Muito bem; muito bem.*)

CONFERENCIA LITERARIA

Raphael Pinheiro fará na proxima terça-feira, ás 4 horas da tarde, no Instituto de Musica, sua conferencia, dissertando sobre o thema «Como morre o amor».

Colicas da matriz no periodo da menstruação curam-se com o soberano medicamento A Saude da Mulher.

ANDARAHY-GRANDE

Os moradores das ruas Leopoldo, Dona Amelia e suas adjacencias, no Andarahy-Grande, pedem-nos reclamemos do dr. Heitor Mercio, delegado do 16º districto, providencias tendentes a cohibir a vagabundagem que ali campeia, de modo infrene, principalmente á noite.

Dizem os queixosos que uma grande malta de desoccupados pratica ali toda a sorte de tropelias, proferindo os termos mais obscenos, apedrejando casas e commettendo até actos que a moralidade manda calar.

Como essa situação se torne intoleravel para as familias daquelle local, as quaes se vêem até privadas de chegar ás janellas de suas casas, esperamos que a justa reclamação acima seja tomada na devida consideração pelo delegado do 16º districto.

O CRIME DA RUA RIACHUELO

O QUE DIZ D. LAURA RIBEIRO

No sentido de ouvir d. Laura Ribeiro, mandamos um dos nossos «reporters» á casa da rua Senador Furtado 27, onde se acha hospedada.

Essa senhora, em quem os successos de segunda-feira ultima causaram profundo abatimento, em nada contesta o motivo allegado por seu marido de se achar ella vivendo em companhia de Abellardo Chaves.

Disse-nos d. Laura que, estando abandonada por seu marido desde fevereiro ultimo, avisou-o ha tempos de que ia dar o passo que deu, sem que deste aviso obtivesse qualquer resposta.

Interrogada pelo nosso reporter sobre se não tinha medo de que seu marido, saindo da prisão a matasse, d. Luiza respondeu negativamente, accrescentando que nem desejava que elle ficasse lá dentro, na prisão.

Apenas d. Laura contesta que seu marido esteja pagando a mensalidade do Collegio de suas filhas.

Diz ser isso falso, pois quem paga tal mensalidade é ella, ajudada por uma senhora de suas relações e sua companheira de infancia.

D. Laura tem sido procurada por muitos jornalistas, negando-se a recebel-os.

VIAÇÃO URBANA

O contrato dos bondes — O «Correio da Manhã» pede a opinião do publico

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — E' esta a nossa terceira carta de analyse ao projecto de contrato de bondes, ora sob as vistas do Conselho Municipal.

Mostrámos nas primeiras que o exm. sr. general Aguiar não podia fazer mais e melhor, e que a questão do prazo da concessão não deve aterrar.

Tratando-se deste assumpto, sr. redactor, convém fazer ainda algumas reflexões. Argumentam os antagonistas, dizendo que a concessão até 1960 é o mesmo que a continuação do privilegio, pela razão de que ninguem ousará enfrentar uma companhia já organizada; entretanto são esses mesmos que dizem que o privilegio até 1940 constitue por si só favor de tal monta, que seria bastante elle para obrigar á companhia a todos os onus. E' o mesmo argumento para duas conclusões oppostas. Pois esquecem esses argumentadores que aquillo que hoje serve de motivo a exigencias, deve ter o mesmo valor, se não mais, em 1940?

Concordemos com os antagonistas, que o que vale é o privilegio; mas digamos o que elles não dizem: é que, esgotado este em 1940, a companhia fará novas concessões para conserval-o.

Sem discutir a questão do preço das passagens, ou melhor antes de fazel-o, vejamos um ponto que tem servido de prova do máo contrato: a questão dos bondes de 2ª classe.

Dissemos na ultima carta que as denominações de 1ª e 2ª classe foram mal inspiradas; o que deveria ser dito era 1ª classe e especiaes, pois que (n. 23 da 15ª clausula): «*todos os novos carros de passageiros serão providos de estribos moveis, plataformas para transporte de pequenos volumes, pharóes, cortinas corrediças e salva-vidas.*»

Parece que esses carros, offerecendo maiores commodidades e garantias de vida, não são os que nos servem hoje na 1ª classe. Assim bem poderemos chamal-os especiaes e aos demais de 1ª classe.

E' o cumulo do absurdo marcar o maximo! (dizem os opposicionistas) está errado! nunca se viu marcar o maximo e sim o minimo.

Está certo, respondemos e provamos. Diz o paragrapho primeiro da clausula 19ª: «O numero de viagens desses carros (de 2ª) será no maximo de trinta e tres por cento (33 ⅓) do numero de viagens dos carros de 1ª classe, tomado sobre um total de viagens do horario de cada linha, durante vinte e quatro (24 horas.» Ora, esse maximo é um divisor fixo; o dividendo, isto é, o outro termo de que depende o numero de carros da 2ª, está no n. 21 da clausula 12ª, que diz: «Independente dessas disposições geraes, será adoptado o seguinte minimo...» Esse minimo é que seria absurdo ser maximo. Elle (minimo) é que constitue o dividendo, e esta fica nas mãos do prefeito.

E esse dividendo, que será o minimo, dá, desde já, um numero de carros de 1ª (chamemos assim pelas razões acima) maior do que temos actualmente os de 2ª.

Vejamos uma linha qualquer, para exemplificar. Tomemos uma que possa servir á grande numero de passageiros—a do Engenho de Dentro, cuja passagem vae ser de 200 réis da rua Primeiro de Março ao Meyer, e dahi á Cascadura, de outros 100 réis.

Diz o contrato que, como minimo, teremos as seguintes viagens: á 1, ás 2, ás 3, ás 4 (da madrugada), ás 5 da manhã, ás 5 1¼, ás 5 1½, ás 5 3¼, ás 6, ás 6 1¼, ás 6 1½, ás 6 3¼, ás 7, ás 7 1¼, ás 7 1½, ás 7 3¼, ás 8, ás 8 1¼, ás 8 1½, ás 8 3 1½, ás 9, ás 9 1¼, ás 9 1½, ás 9 3¼, ás 10, ás 10 1½, ás 11, ás 11 1½, ao meio dia, ás 12 1½ hora, á 1 1½, ás 2, ás 2 1¼, ás 2 1½, ás 2 3¼, ás 3, ás 3 1¼, ás 3 1½, ás 3 3¼, ás 4, ás 4 1¼, ás 4 1½, ás 4 3¼, ás 5, ás 5 1¼, ás 5 1½, ás 5 3¼, ás 6, ás 6 1¼, ás 6 1½, ás 6 3¼, ás 7, ás 7 1½, ás 8, ás 8 1½, ás 9, ás 9 1½, ás 10, ás 11, á meia-noite.

Sendo esse o minimo, o maximo que tanto escandaliza os que combatem o projecto, é desde já um minimo de 29 bondes da rua Primeiro de Março a Cascadura e outros tantos de volta, fazendo viagens (como diz o paragrapho 2º da clausula 19) «*concentradas de preferencia nas horas de maior affluencia...*»

Teremos hoje egual?

Uma descoberta que fizeram os opposicionistas do projecto, foi uma nova significação do verbo *reverter* e do substantivo seu derivado.

Reverter vem do latim *revertere*, que significa tornar, voltar de onde saiu. Reversão é de *reversio, restitutio*, que quer dizer restituir, entregar ao dono.

Si a companhia recebesse alguma coisa, não faria uma restituição, mas uma venda. Esses bens constituem patrimonio municipal, e findo o contrato, revertem (basta o revertem) para a Municipalidade.

E por aqui ficamos hoje, promettendo voltar, sr. redactor, si o assumpto ainda vos não aborrece.

Em 24—7—07. Vosso att. adm. e amigo—*Mucio Epaminondas.*»

«Illmo. sr. redactor—Os opposicionistas não se lembram senão do presente, emquanto no custo das passagens, não vêem que essas passagens daqui a alguns annos, quasi nada representam para os que gozam dellas, quer para o contratante.

Um exemplo:

Em 1880 pagava-se por um mestre pedreiro 5$ ou 50 tostões diarios, e elle despendia um tostão por viagem; isto é, 2 %, do que auferia pelo seu trabalho.

Esse mesmo operario ganha hoje 10$ ou 100 tostões, e pelo contrato pagará o mesmo tostão, ou 1 %.

Calculando-se que o encarecimento da vida daqui em deante seja o mesmo que tem sido, segue-se que em 1920 esse pedreiro não possa trabalhar por menos de 20$ ou 200 tostões.

Continuando a pagar o mesmo tostão por viagem, elle só representará 1|2 %!

Qual o valor do tostão nessa época? Pouco mais de um vintem—25 réis.

O que será em 1990?

E' evidente que a companhia contratante, que terá de pagar operarios e material pelas tabellas de preço com augmento fabuloso—ha de recorrer á Prefeitura, demonstrando a impossibilidade de tirar renda para manter-se, e a não querer ficar de um para outro dia sem conducção, haverá accordo e augmento de passagem.

E é a um contrato destes, de puro encargo para a companhia e de grande beneficio para o publico, que apresentam-se a combater!

Isto dá para scismar.

De v. s. att. vndor. e obrdo.—*H. Campos.*»

«Illm sr. director do jornal do povo, o bem amado *Correio da Manhã*.

Aproveitando o generoso offerecimento que fazeis ao publico desta capital, resolvi escrever dando-vos a minha opinião acerca do contracto.

Sou, sr. redactor residente ha longos annos nos suburbios e num dos mais importantes pela sua soberba collocação, purissimos ares e enorme zona que o comprehendo, o Meyer. De ha muito somos servidos por duas linhas de bondes bem reles que ligam a estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, aos pontos denominados Cachamby e Boca do Matto, isto para não falar na linha de S. Francisco e Jacaré, relativamente de pouca importancia; ha porém, cerca de tres ou quatro mezes que a Light fez funccionar um ramal electrico que liga este suburbio directamente ao Engenho de Dentro e á cidade; isto já foi um beneficio para nós que para irmos até o Engenho de Dentro ou mesmo Todos os Santos e Engenho Novo, viamo-nos obrigados a fazer inteira passagem na Central, que hoje ficou reduzido a apenas 100 réis.

Pela leitura do novo contrato sabemos que essas *manhosas* linhas de Cachamby e Boca do Matto vão ser substituidas por linhas electricas e isto já o que quer dizer que não haverá baldeação, pois um morador de Cachamby ou Boca do Matto, poderá tomar o bonde que passa á sua porta e que o levará á rua Primeiro de Março, isto por 400 réis em 1ª classe, quando hoje lhe custa 600 réis, tendo o escommodo da baldeação.

Por isso e por ver que ha innumeras vantagens no contrato ultimo, manifesto aqui as minhas felicitações ao muito digno sr. prefeito, e os meus reconhecimentos áquelles que tomam a hombros a defeza de tão benefico contrato.

Admiro-me sr. redactor, que haja alguem desinteressado que se opponha ao contrato, portanto para mim esses individuos são, como dizem alguns dos cavalheiros que vos têm escripto, empregados dos srs. Gaffrée & Guinle.

Quanto á imprensa que tanta opposição tem feito ao contrato, já é demasiado conhecida do nosso povo para que lhe dê importancia. Todos sabem o defensor que os srs. Campos Salles e Murtinho tinham na rosea *Noticia*, mas que essa defesa não era pelos olhos bonitos desses politicos!...

Quanto ao *Jornal do Commercio*, é mais quesufficiente saber-se que um de seus redactores é o sr. José Carlos Rodrigues.

O nosso povo é o verdadeiro juiz na questão, portanto será elle quem acceitará ou não o dito contrato. Si fosse mão não haveria força alguma que lh'o impuzesse.

Não desejando tomar-lhe mais tempo sou com toda a consideração — De v. ex. criado obrigado *Augusto Joaquim P. Lemos*—estudante — Capital Federal, 18 de julho de 1907.»

«Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Tendo esse illustrado jornal, no intuito de bem servir o publico, se mostrado interessado em conhecer o modo pelo qual a população desta capital acolheu o contrato firmado entre a Prefeitura e a Companhia Light para tracção electrica, peço um pequeno espaço nas suas columnas para as considerações abaixo, que traduzem o meu obscuro modo de pensar sobre a materia.

E' uma verdade que esta cidade até á presente data tem sido de uma sorte lastimavel quanto ao serviço de viação urbana, em que o povo paga um preço exorbitante para ser pessimamente servido.

Haja vista esses bondes de tracção animal, verdadeiras carangueijolas, de más accommodações, que preguiçosamente se arrastam pelas arterias desta capital, como um attestado vivo do nosso atrazo e que muito mal devem impressionar os estrangeiros.

O serviço electrico que temos, em que a electricidade é produzida a vapor, systema aliás carissimo, não melhorou de fórma alguma a situação do povo, que para andar na Ferro Carril Carioca e no Jardim Botanico, em carros sujos e estreitos, é obrigado a pagar sommas fabulosas.

Ora, o contrato levado a effeito, presentemente pela Prefeitura, traz incontestaveis vantagens quanto a abatimento de passagens, quanto a systema de viação e ainda sobre a qualidade, elegancia e conforto dos bondes, melhoramentos esses que o povo não póde deixar, como não tem deixado de applaudir.

Sómente o interesse confessavel por parte de concorrentes rapaces e gananciosos ousará levantar odiosa opposição a esse contrato, que vem de uma vez beneficiar o povo, cançado já de tantas explorações.

Na minha obscura opinião, desejava ver já nas mãos da Light essas outras companhias electricas que temos, fazendo um serviço pessimo por um preço quasi que fóra do alcance do carneiro, que se chama povo. De v. s. leitor amigo e obr. — *Arnaldo de Moraes* — Rio, 24 — 7 — 907.»

«Sr. redactor—Ah! vae uma opinião que destôa de tudo que se tem dito sobre o contrato da Light and Power: será uma fantasia, mas tambem é provavel que se realize; grita-se contra o praso de 90 annos, como si daqui a 90 annos existisse bondes electricos, pois eu julgo que daqui a 50 não haverá mais bondes, pois daqui a 50 annos as ruas e estradas do Districto Federal não rivalizarão com as melhores da Europa? devem rivalizar; e para que bondes electricos si o automobilismo estará tão aperfeiçoado que, offerecendo todas as vantagens em preço e commodidade, porque seguirá todas as direcções que quizer, visto que não precisa de trilhos nem de cabos, logo de muito pouco emprego de capital e a sua concorrencia fará aos bondes o que os bondes fizeram ás diligencias, etc., etc..

Por isso julgo que não temam o praso mas sim o privilegio de viação, no que nunca governo nenhum deve caír.

Agora, meu caro sr. redactor, sabe o que o governo deve animar? são as estradas de ferro por tracção electrica, porque sendo o Brasil um paiz rico em força hydraulica poderá ser cortado em todas as direcções por esse systema de estradas que, além de terem força barata, têm a vantagem de não precisar de grandes córtes e aterros para collocação das linhas visto que a viação electrica sobe e desce com uma facilidade extraordinaria; podem objectar-me que não poderá ter grandes comboios, mas póde tel-os em grande quantidade porque a electricidade está sempre em movimento por isso os carros poderão ter pequenos espaços de tempo, de maneira que, para todos os pontos, haverá conducção constante, e o trafego de cargas não é feito em grandes quantidades por cada vez e será aos poucos e constantemente cujo resultado é superior; finalmente sr. redactor a minha fantasia leva-me a crer que, si no Brasil se olhasse para esse systema que expuz, devido ás muitas quédas d'agua, todas as cidades, villas e logarejos seram servidos por carros electricos e illuminados pela luz electrica.

Agradecendo a publicação desta, subscrevo-me com toda a consideração.

Rio, 23—7—907.—De v. ex. crdo. obr.—*Augusto Carlos dos Santos Lobo Junior.*»

Enxovaes para baptisado no AO PREÇO FIXO — Theatro 33 A.

BANQUETE

Hontem, ás 11 horas da manhã, no salão de banquetes do Hotel Paris, teve logar o almoço intimo offerecido pelo senador Antonio Azeredo ao dr. Carlos Peixoto de Mello, ex-senador do Imperio.

Tomaram parte nesse banquete os drs. Miguel Calmon, David Campista, almirante Alexandrino de Alencar, ministros da viação, da fazenda e da marinha; senadores Pinheiro Machado, Antonio Azeredo, Pedro Velho, deputados James Darcy, *leader* da Camara, dr. Carlos Peixoto Filho, presidente da Camara, João Luiz Alves e dr. Afranio Peixoto.

A festa correu na maior cordialidade, e, *au dessert*, o senador Antonio Azeredo iniciou a série dos *toasts*, brindando o ex-senador Carlos Peixoto, seu velho amigo, a quem conheceu na culminancia politica, quando exerceu, na Camara, o cargo de 1º secretario, dispensando aos pobres obreiros que trabalhavam na imprensa, a acquiescencia da sua prestigiosa influencia.

O orador honra-se de ter sido um dos mourejadores da imprensa daquelle tempo, e rejubila-se hoje, ao avistar o velho ex-senador revivendo, na pessoa do illustre filho, as tradicções brilhantes da sua vida activa na politica de outr'ora.

Respondendo ao brinde do senador Azeredo, disse o velho ex-senador Carlos Peixoto que a fidalga demonstração de apreço e de affectuosa estima possoal, vinda do seu velho amigo e dirigida a quem, desde 1889 tem definitivamente encerrado o cyclo de sua acção politica, enchiu-o de prazer.

E' esta uma prova de amizade, em sua significação a mais solemne, sem mescla de qualquer outro sentimento.

Accrescentou que, tendo hoje circumscripta a sua actividade, não deixará de aproveitar o momento ainda para confessar a todos a mais immensa gratidão, pelo carinhoso affecto que lhe dispensam, na pessoa de seu filho que collabora com os presentes activamente, na obra do engrandecimento da Patria.

Terminou brindando pela felicidade de todos que o ouviam, synthetisando a saudação ao senador Antonio Azeredo.

Falou em seguida o senador Pinheiro Machado, enaltecendo as qualidades raras do deputado Carlos Peixoto Filho, os serviços inegualaveis que já lhe deve a politica da Republica, o seu grande talento, posto em prova nas difficillimas questões que assoberbam a marcha dos governos, emfim, pela feliz directriz que ora segue na elevada posição de presidente da Camara dos Deputados.

O senador Pedro Velho brindou o ministro da marinha.

Terminou os *toasts* o deputado dr. Carlos Peixoto Filho, que, no brinde de honra, convidou a todos os presentes a saudar o senador rio-grandense.

O almoço, que terminou á 1 hora da tarde, teve caracter eminentemente intimo.

Saias e blusas no AO PREÇO FIXO — Theatro 33 A.

CAIU DA "CAMA"

Antonio Marques, que já carrega nas costas o peso de um meio seculo, sentiu-se ante-hontem vencido pelo somno, e não tendo onde ir dormir, transformou em leito o andaime de umas obras existentes na ladeira de Santa Thereza.

Ali dormiu elle até a madrugada de hontem.

Tendo então um pesadelo, Marques entrou a rolar na *cama*, caindo della abaixo, contundindo-se bastante.

Em estado de lastima, foi o dorminhoco contar a sua triste historia ao commissario Antenor, do 12º districto, que o mandou recolher á Santa Casa de Misericordia.

50$ 60$ e 70$, superiores ternos sob medida. Tecidos pretos e de côres pura lã, só na Casa Paris Andradas 27, esq. Hospicio.

CABEÇA QUEBRADA

Hontem, na casa n. 1 da praia das Palmeiras, em São Christovão, onde residem, Rachel Mathilde, de nacionalidade italiana, teve forte altercação com a hespanhola Adelina Ferreira, devido a questões de roupas lavadas.

Adelina, pouco amiga de discussões, apanhou um tijolo e o arremessou á cabeça da contendora, ferindo-a.

Mathilde foi a medicar-se, sendo a sua aggressora presa pela policia do 10º districto.

Casacos para senhoras no AO PREÇO FIXO — Theatro 33 A.

PELO TELEGRAPHO

Parahyba

Questão partidaria. Exclusão politica. O caso das candidaturas presidenciaes. O proximo quadriennio

PARAHYBA, 25—Affirmam estarem excluidos do seio do partido chefiado pelo senador federal Alvaro Machado, o senador Gama e Mello e os deputados José Peregrino e Simeão.

Essa exclusão dizem ser feita sob o fundamento da incorrecção disciplinar partidaria daquelles politicos, que fizeram um grupo de amigos pessoaes levantar a candidatura do senador Gama e Mello á successão presidencial.

O partido republicano ainda não fez a indicação do seu candidato.

O proximo quadriennio começará em outubro de anno vindouro.

Espirito Santo

Artigo d'«O Estado». Commemoração da passagem do dr. Affonso Penna — Segunda divisão naval. Navios fundeados em Victoria

VICTORIA, 25—O *Estado*, orgão da opposição chefiada pelo senador Muniz Freire, publicou brilhante artigo, em commemoração ao primeiro anniversario da passagem do dr. Affonso Penna por esta capital, de regresso de sua excursão ao norte da Republica.

—Estão fundeados nesta capital os couraçados *Floriano* e *Deodoro* e o cruzador *Tiradentes*, pertencentes á segunda divisão naval.

S. Paulo

O presidente do Paraná e o chefe de policia do Estado do Rio. Varias visitas. Embarque para a Capital Federal — O emprestimo de dois milhões. Parecer apresentado

S. PAULO, 25—O presidente do Estado do Paraná, dr. João Candido, e o chefe de policia do Estado do Rio, dr. Verissimo de Mello, em companhia do secretario de justiça, visitaram esta manhã o quartel da Luz, onde assistiram a diversos exercicios militares, realizados pelo 1º batalhão da Força Policial, sob a direcção dos instructores do exercito francez.

Passaram elles revista a essa força, recebendo a melhor impressão.

Em seguida, visitaram todos tres o quartel da Guarda Civica.

O dr. Tibiriçá retribuiu a visita que lhe fizera o dr. João Candido.

O dr. Verissimo de Mello regressa para o Rio no rapido de amanhã.

O presidente do Paraná visitou, á tarde, os grupos escolares do Braz e Prudente de Moraes.

Visitará ainda varias repartições publicas e a secretaria da agricultura, seguindo para ahi no nocturno de sabbado.

— A commissão de fazenda da Camara dos Deputados reuniu-se hoje, para tratar do emprestimo de dois milhões, contrahido pelo governo do Estado.

O deputado Veiga Filho, relator do parecer, conclue opinando pela approvação do acto do governo.

Paraná

O serviço da Alfandega. Grande morosidade. Mercadorias sem despacho ha quatro mezes. Appello ao ministro da fazenda

CURITYBA, 25—O commercio importador mostra-se muito queixoso pela grande morosidade com que é feito o serviço da Alfandega de Paranaguá.

Mercadorias chegadas da Europa, ha quatro mezes, ainda não puderam ser despachadas até agora!

O commercio appella para o ministro da fazenda, esperando de sua solicitude providencias, no sentido de evitar maiores prejuizos.

Portugal

A data das eleições. Funccionamento das Côrtes — Desejos de d. Carlos. A lista civil da casa real—O ex-ministro da guerra. Carta á imprensa—O aeronauta Ferramenta. Fallecimento

LISBOA, 25—Os jornaes dizem que d. Carlos insiste com o governo para que fixe a data das eleições, de maneira que as côrtes já funccionem em janeiro.

Corre com insistencia que antes das eleições geraes serão feitas as eleições das Camaras Municipaes.

—O presidente do conselho disse a um jornalista que era necessario augmentar a lista civil da casa real porque a actual era insufficiente.

—O ex-ministro da guerra coronel Pimentel Pinto enviou uma carta aos jornaes desmentindo a noticia em que o *Matin* de Paris dizia que as filhas do ministro da guerra tinham recebido cinco contos de réis como apalpadeiras da Alfandega de Lisboa.

—Falleceu o aeronauta *Ferramenta*.

Inglaterra

Noticias de Shanghai. A imperatriz viuva vae residir na Europa — De Petersburgo. Entrevista de soberanos. O czar e o imperador da Allemanha

LONDRES, 25—Corre o boato em Changhai segundo telegramma do correspondente do *Morning Post* naquella cidade, que a imperatriz viuva da China está resolvida a ir estabelecer residencia numa capital da Europa.

—O correspondente do *Daily Telegraph* em S. Petersburgo assegura que o Czar e o imperador da Allemanha terão uma entrevista nos principios de agosto nas proximidades de Dantzig.

Austria-Hungria

O orçamento geral do imperio. Approvação. Adiamento dos outros trabalhos

VIENNA, 25—A Camara alta do Reichsrat approvou hontem o orçamento geral do imperio, adiando em seguida os trabalhos por tempo illimitado.

Russia

Planos revolucionarios descobertos. Contra a vida do Czar. Prisões

PETERSBURGO, 25.—As autoridades policiaes desta cidade descobriram, após aturadas pesquizas, as plantas detalhadas da estrada de ferro imperial do Baltico e do hiate imperial *Alexandria*.

Acreditam as autoridades que se trata de novo *complot* contra a vida do czar.

Pouco depois da descoberta dos planos foram presos varios individuos suspeitos entre os quaes um engenheiro apontado geralmente como chefe da conspiração.

Belgica

A commissão dos assucares. A Inglaterra e a União Assucareira

BRUXELLAS, 25. — A Commissão Permanente dos Assucares celebrou hoje nova reunião.

Os membros da commissão julgam que conseguirão encontrar um meio que permitta á Inglaterra continuar a fazer parte da União Assucareira.

França

Um telegramma do «Matin» — Em Messina. Desordens a bordo do cruzador italiano «Sardegna» — Pela questão Nasi. Varios feridos — A politica portugueza. O chefe republicano Bernardino Machado. Commentarios do «Figaro» — Esquadra japoneza. Almoço á officialidade — Em Brest. Julgamento de um official de marinha. Condemnação. Pedido de indulto — O presidente do conselho. Viagem a Carlsbad. Os presidentes da França e do Panamá. Visitas — O general Michel. Pedido de demissão — A esquadra americana. Partida de Brest — Movimento do sul. Liberdade provisoria a dois implicados — Construcção de novos dirigiveis — O criminoso Alberto Soleillant. Pedido de indulto — Em Digoin. Vaia no ex-ministro Sarrien

PARIS, 25—O *Matin* de hoje diz em telegramma que a bordo do cruzador-couraçado italiano «Sardegna» fundeado em Messina houve graves desordens motivadas pela questão Nasi.

Dos conflictos— segundo o despacho — saíram feridos varios marinheiros.

— O *Figaro* dedica hoje longos commentarios ás declarações que o chefe republicano portuguez Bernardino Machado fez hontem ao representante do *Matin*.

Julga o *Figaro* que o dr. Bernardino Machado está completamente illudido no que diz respeito ás idéas politicas do povo portuguez, que é profundamente dedicado á monarchia. Os soberanos são muito populares e a maioria do paiz approva a obra de saneamento do conselheiro João Franco.

As pesquizas continuam.

—O presidente da Republica offereceu hoje um almoço ao almirante e demais officiaes da esquadra japoneza actualmente fundeada em Brest.

De tarde os officiaes foram recebidos pelo ministro da marinha.

BREST, 25—O conselho de guerra maritimo julgou hoje o capitão de fragata Henri Victor Barbin, commandante do cruzador «Jean Bart» que ha tempos encalhou numa recifes da costa occidental de Marrocos.

—O general Michal só hoje apresentou officialmente o pedido de demissão de membro do Conselho Superior da Guerra.

—O reu foi condemnado, por impericia, á privação de commando por cinco annos.

Depois de proferida sentença todos os membros do conselho assignaram uma mensagem ao presidente da Republica pedindo o indulto do capitão Barbin.

PARIS, 25.—Assegura-se em rodas bem informadas que o presidente do conselho tenciona ir no fim do mez, incognito, a Carlsbad.

—O sr. Armando Fallières e o presidente do Panamá, Amador Guerreiro, trocaram visitas de cumprimentos.

—A esquadra americana deixou hoje este porto.

O prefeito maritimo recebeu aviso de que o navio-escola argentino *Presidente Sarmiento* chegará aqui no dia 27 do corrente e no dia 30 seguirá para Bordéos.

—O *Gaulois* diz em telegramma de Montpellier que foi concedida liberdade provisoria ao ex-*maire* Ferroul e ao viticultor Marcelin Albert promotores do ultimo movimento subversivo do sul da França.

O correspondente acredita, porém, que dentro de algumas horas serão novamente presos.

—O *Matin* confirma a noticia de que o governo tenciona pedir os creditos necessarios para a construcção de tres novos dirigiveis do mesmo typo do *Patrie*.

—O criminoso Alberto Soleillant, condemnado ante-hontem á morte pelo crime de defloramento e assassinato na pessoa de uma menor, assignou hoje, segundo a *Libre Parole*, o recurso ao presidente da Republica, pedindo commutação da pena.

—O correspondente do *Temps* em Digoin, (Saône-et-Loire) telegraphou ao seu jornal, dizendo que os socialistas apuparam e injuriaram o ex-ministro Sarrien quando áquella cidade fazer uma conferencia politica.

Grecia

O rei Jorge Iº. Partida para Genova

ATHENAS, 25.—O rei Jorge I partiu hoje para Genova.

Dahi sua magestade seguirá directamente para Aix-les-Bains.

Italia

Administração da guerra. Manobras no Piemont. Funccionamento de canhões — Centenario de Garibaldi. Album do Brasil — Em Reggio-Calabria. Assalto ao Seminario. Reacção dos estudantes. Feridos

ROMA, 25 — A commissão Parlamentar incumbida do inquerito sobre a administração da guerra pediu autorização para assistir ás grandes manobras que o exercito vae realizar no Piemonte, afim de poder estudar o funccionamento dos canhões adquiridos ultimamente pelo ministerio da guerra.

— Ao comité parlamentar do centenario de Garibaldi foi entregue hoje um album com as assignaturas das crianças italianas residentes no Brasil.

O album foi enviado juntamente com uma rica bandeira que o acompanhava, ao comité da exposição garibaldina.

— Communicam de Reggio-Calabria que os anti-clericaes, exasperados por terem sido derrotados nas eleições municipaes assaltaram o seminario despedaçando portas e quebrando vidraças á pedradas e a tiros de revólver.

Os estudantes de dentro defenderam-se energicamente, ferindo numerosos manifestantes.

A policia interveiu, pondo termo ao conflicto.

Hespanha

O concurso aerostatico de Valencia. Balões desapparecidos. Soccorros a um aeronauta. Alarme na população — Regimentos de cavallaria. Festejos religiosos

VALENCIA, 25 — Realizou-se hontem nesta cidade o concurso de aerostação promovido pela municipalidade.

Trez dos balões que tomaram parte no certamen desceram nas proximidades da aldeia de Alcotan, os restantes não appareceram até agora.

Cerca da meia noite o vigia da barra participou ás autoridades maritimas que tinha avistado no alto mar um balão.

Immediatamente saio em auxilio dos aeronautas a canhoneira *Pinzon* mas regressou horas depois sem nada ter encontrado.

A população está profundamente emocionada com o desapparecimento dos aerostatos cujos tripolantes pertencem ás melhores familias da cidade.

—Todos os regimentos de cavallaria de Madrid e das provincias festejaram hoje o padroeiro da arma.

—Annunciam de Valencia que ainda não foi encontrado o balão «Maria Thereza», avistado hontem no alto mar pelo vigia da barra.

Coréa

A convenção coréa-japoneza. Relações entre os dois paizes

SEUL, 25.—São já conhecidas as condições da nova convenção córeo—japoneza assignada hoje.

Uma das clausulas do tratado obriga o governo coreano a submetter á approvação do Residente japonez todos os seus actos politicos e administrativos.

Outro artigo determina que o governo de Seul não poderá acceitar os serviços dos estrangeiros sem prévio consentimento do representante do Mikado.

Japão

O tratado com a Coréa. Conclusão. As condições

TOKIO, 25. — Está já concluido o novo tratado com a Coréa.

As condições são por emquanto desconhecidas.

"O MACACO"

Não resta a menor duvida que o sr. Anthero Martins prestou, hontem, um relevante serviço não só a policia desta capital, e mà a paulista, prendendo um terrivel criminoso, entregando-o ás autoridades competentes.

Em São Paulo celebrisou-se nos annaes policiaes, não só na pratica de roubos e estellionatos como tambem de homicidios, José Antonio, vulgo *Macaco*, que escolhera para campo de suas façanhas a cidade de Taubaté.

Por varias vezes, *Macaco* foi preso, conseguindo sempre escapulir-se, o que se deu por quatro vezes.

Uma das vezes, o criminoso conseguiu evadir-se, servindo-se para isso do *Walter-Closet*.

Durante muito tempo a policia paulista procurou activamente *Macaco*, não conseguindo, porém, descobrir-lhe o paradeiro.

Hontem, porem, o sr. Anthero Martins viu o criminoso em uma casa de pasto da rua São Diogo.

Pedindo o auxilio de duas praças de policia, o sr. Martins deu-lhe voz de prisão, sendo levado para o 14º districto policial.

Revistado, encontraram-se em seu poder 747$000 em dinheiro, uma garrucha, muitas joias, entre as quaes anneis e brincos com e sem brilhantes, pulseiras.

O delegado tudo apprehendeu, fazendo lavrar o respectivo auto.

Mais tarde *Macaco* foi transferido para a repartição Central da Policia, devendo, por estes dias, ser entregue ás autoridades de São Paulo.

FUMAR SO' MARCA VEADO
Cuidado com as imitações

DESPACHO COLLECTIVO

OS DECRETOS DE HONTEM

NO PALACIO DO CATTETE

Sob a presidencia do dr. Affonso Penna, effectuou-se hontem, no palacio do Cattete, o despacho semanal collectivo do ministerio, tendo sido pelo presidente da Republica assignados os decretos abaixo relativos ás seguintes pastas:

FAZENDA

Nomeando José Candido da Silva thesoureiro-pagador da delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado de Santa Catharina, e Alderico Salles da Fonseca 4º escripturario da Alfandega de Pernambuco.

VIAÇÃO

Concedendo autorização á «Sorocabana Railway Company» para funccionar na Republica; abrindo o credito de 1: contos para o custeio da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, no corrente exercicio; concedendo á Empreza Esperança Maritima os favores de que tem gozado o Lloyd Brasileiro, exceptuada a subvenção, para um serviço de Navegação regular entre os portos da Republica.

INTERIOR

Nomeando o bacharel Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho para o logar de lente substituto da secção da Faculdade de Direito do Recife.

GUERRA

Transferindo: na arma de artilheria os majores Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, do 1º batalhão para o corpo do estado-maior, e Lindolpho Libanio Moreira Serra, deste corpo para aquelle batalhão; na arma de infantaria os capitães Maximiano Barreto, de ajudante do 3º batalhão para a 3ª companhia do 40º; Augusto Alfredo de Lima Botelho, do 2º do 40º para ajudante do 31º; Isidro Souza Figueiredo, do 4º do 22º para a 4º do 23º; e Francisco de Salles Brasil, da 4º do 23 para a 4º do 22º; reformando no posto de alferes com o soldo da tabella em vigor o enfermeiro-mór do Hospital Central do Exercito, Henrique José da Rocha; e com o soldo por inteiro o musico do 38º batalhão de infanteria Antonio Pinto de Carvalho; concedendo o accrescimo de 20 % sobre os respectivos vencimentos ao lente da extincta Escola Militar do Brasil, coronel Agricola Everton Pinto; mandando contar ao capitão do 39º batalhão de infanteria Manoel da Costa Campos antiguidade no posto de 1º tenente de 15 de novembro de 1897, em que deveria ter sido promovido a este posto.

MARINHA

Reformando, a pedido, no posto de almirante o vice-almirante José Candido Guillobel; exonerando o capitão de corveta Alfredo Pinto de Vasconcellos, de immediato do vapor *Andrada*.

Sancções. — Foram tambem sanccionadas as seguintes resoluções do Congresso Nacional: creando mais oito escolas de aprendizes marinheiros e classificando essas e as existentes; abrindo ao ministerio da fazenda o credito de 12:776$398 supplementar á verba Alfandegas, do orçamento vigente; autorizando o governo a conceder um anno de licença, com ordenado ao 2º escripturario do Thesouro Federal Raymundo João dos Reis Lisboa; elevando os vencimentos do director e do medico da Casa de Correcção desta capital, as diarias dos guardas internos e externos, a gratificação do enfermeiro do mesmo estabelecimento e os vencimentos do director da Casa de Detenção; autorizando o governo a aplicar ao professor de histologia da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Julio Sergio Palma, a disposição da lei n. 138, de 21 de julho de 1893.

Peitoral de Angico Pelotense — Para a tosse.

CONSELHO MUNICIPAL

Presidencia do dr. Mendes Tavares.

Lida a acta da sessão de ante-hontem, foi sem debate approvada.

O expediente constou da leitura da redacção, conforme o vencido em 3ª discussão, do projecto n. 53, ampliando o decreto n. 832, de 31 de outubro de 1901, e dando outras providencias sobre a pesagem de vehiculos e dimensões das rodas dos mesmos.

O dr. Bethencourt Filho, occupou a tribuna, atacando energicamente o proceder incorrecto de quem deu publicidade ao voto do sr. Quintanilha, sobre o contrato da «Light», lamentando a leviandade de quem commetteu tal acto, depois de resolvido em sessão secreta, naquelle edificio, que tal voto não deveria ser divulgado sem que estivessem lavrados os pareceres precisos.

Affirmou egualmente que esse voto estava em seu poder ha tres dias, mas, sem ter absolutamente sido divulgado por seu intermedio.

Terminou classificando de *alta capadocagem* o proceder de quem, querendo salientar-se, procedeu de tal maneira.

Em seguida, o dr. Ernesto Garcez communicou á casa, que sómente hontem lhe tinha chegado ás mãos o contrato firmado entre o dr. Tupiambá e a Prefeitura, para a construcção de casas para operarios, com o parecer do presidente da commissão, sr. Salustiano Quintanilha, opinando pela sua rejeição, com o qual não concordava e, portanto, depois do tempo necessario, apresentaria a sua opinião refutando as razões do presidente da commissão.

Terminou declarando fazer sciente o Conselho, de tal facto, para que não se pense caber-lhe a responsabilidade de tal demora.

Depois, falou o dr. Henrique Lagden, que egualmente protestou, com energia contra o procedimento incorrecto de quem abusando da confiança, ou por leviandade condemnavel, deu á publicação o voto do sr. Quintanilha, sobre o contrato da «Light», quando elle, como membro da commissão, não tinha tido conhecimento.

O ataque deste intendente foi feito de tal fórma, que o sr. Quintanilha veiu dar explicações.

Este intendente começou affirmando, sob a sua palavra de honra, não ter dado copia, nem confiado o seu voto, para ser publicado.

Depois, o sr. Assumpção apresentou um projecto autorizando o prefeito a abrir concorrencia para a construcção de dois matadouros modelos.

Após esses discursos, passou-se á ordem do dia, sendo approvado em 3ª discussão, o projecto n. 56, de 1907, autorizando o prefeito a abrir varios creditos que menciona na importancia total de..... 5.953:0018038, com uma emenda dos srs. Pannafort e Luiz Ramos.

Depois foi suspensa a sessão e marcada a ordem do dia para a sessão de hoje.

Moveis Preços reduzidos, Ruler & C., Uruguayana 63.

Dentro de dois mezes será experimentada a grande boia illuminativa que, no canal de Bragança, á entrada do Pará, substituirá a respectiva barca-pharol

Tunes—Ouvidor 53 — Moveis

Como seja de 500 o numero dos menores da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, o ministro da marinha, em vista da proposta do commandante ao chefe do estado-maior da Armada, expedirá ordens para que seja destacada para a escola de Santa Catharina, uma parte desses menores.

Tapeçarias — Ouvidor 53 — Tunes.

NO SENADO

Hontem não houve sessão por falta de numero. Compareceram apenas 19 senadores.

Brandão — Avenida Central 102, 1º andar.

Liga Maritima Brasileira

Do almirante ministro da marinha, a Liga Maritima Brasileira recebeu hontem o seguinte officio:

«Sr. secretario da Liga Maritima Brasileira. — Accusando o recebimento do vosso officio n. 133, de 6 do corrente, agradeço a communicação de que será brevemente inaugurado o primeiro posto de assistencia medica aos associados da Liga e suas familias, e assegur todo progresso para essa tão benemerita instituição. — Saude e fraternidade.

Alexandrino Faria de Alencar.»

O posto a que se refere o presente officio, será diffinitivamente inaugurado no dia 1º de agosto proximo, á rua Santo Christo n. 159, no bairro da Saúde.

—A Companhia Cantareira poz á disposição da directoria da Liga Maritima Brasileira, a lancha «Nogueira de Carvalho», para, amanhã, conduzir a bordo do paquete *Alagoas* o capitão-tenente Frederico Villar, que segue para o norte da Republica em serviço de propaganda da mesma liga.

INSPECÇÃO NA DELEGACIA FISCAL

E ALFANDEGA DA BAHIA

Relatorio apresentado ao exmo. sr. dr. David Campista, ministro da Fazenda, pelo conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Manoel Jansen Muller, em 22 de junho de 1907.

CONTINUAÇÃO

Dos documentos que acompanham o relatorio e das informações e pareceres concernentes ao assumpto, verifica-se que a Companhia *Chargeurs Réunis*, não se conformando com a imposição das multas (direitos em dobro), por ter plena consciencia de haverem os volumes descarregado para a propria Alfandega, ou levado descaminho quando já estavam sob a guarda ou acção fiscal dos prepostos da fazenda, foi interpondo os recursos legaes, que encaminhados, como eram, com insufficiencia de elementos por parte da Alfandega recorrida, não podiam ser convenientemente estudados no Thesouro, nem providos pelo ministro da fazenda.

Vencida assim a companhia, mas não convencida, foi pagando os direitos dobrados, mas sempre protestando, até que de reclamação em reclamação, chegou a provar, que aliás não era a ella que corria a obrigação de fazer, que volumes dados em relatorios de conferencia de manifestos — como não descarregados para a Alfandega e pelos quaes esta lhe havia exigido direitos em dobro, figuravam depois, com a especificação de seu conteúdo, em editaes da mesma repartição para a venda delles em hasta publica. — e mais que outros consignados *á ordem*, egualmente dados como não descarregados e cujos direitos, calculados tambem em dobro, ella havia sido pela Alfandega condemnada a pagar, desappareceram da descarga e foram ter á casa de seus proprios donos, que já haviam pago aos expedidores do estrangeiro a importancia das respectiva factura, como tudo consta de sentença do juiz federal, com a qual a companhia instruiu a ultima de suas reclamações ao Thesouro.

Deante de provas tão concludentes, o ministro da fazenda, que era então o sr. dr. Joaquim Murtinho, resolveu, por despacho de 29 de janeiro de 1900, exarado no officio n. 122, de 15 de dezembro anterior da delegacia fiscal, mandar á Bahia um inspector de fazenda para proceder a rigorosas syndicancias na Alfandega, sendo logo designado o sr. Carlos Proença Gomes, cujos trabalhos foram mais tarde continuados pelo sr. dr. Luiz Vossio Brigido.

D'ahi a natural referencia que a estes dois funccionarios faz o sr. inspector da Alfandega no officio de resposta á requisição, que lhe dirigi, dos processos de onde se originaram as alludidas multas de direitos em dobro.

Submettido o assumpto ao estudo das directorias das rendas e do contencioso para o quaes foi presente o relatorio apresentado pelo sr. inspector Vossio Brigido com todos os documentos que o instruiam e ouvido o conselho de fazenda, foi este de parecer, em voto unanime, homologado pelo ministro, o sr. dr. Leopoldo de Bulhões, que se adoptasse a conclusão a que chegara, em seu parecer, o director interino das rendas, sr. dr. Cardoso de Menezes, em [illegible] datada de julho de 1903 e assim concebida:

«Concluo, pois, repetindo — que a unica solução possivel nesta vergonhosa pendencia, na qual o fisco brasileiro se vê tão profundamente compromettido, é — a de se mandar fazer sem mais demora a restituição da quantia reclamada, por via diplomatica, pela Companhia *Chargeurs Réunis*, invoque-se embora o principio de equidade como recurso para encobrir ou cohonestar a hedionda realidade da situação em que desgraçadamente se encontra o ministerio da fazenda, sinão o governo da União.

Que fique para mais tarde a liquidação que haja de ser promovida em favor dos cofres publicos defraudados, si é que ella ainda póde ser effectuada, o que me parece duvidoso ou, pelo menos de summa difficuldade.»

Presentes os papeis ao Tribunal de Contas, e ahi devidamente estudados, foi ordenado o registro da despeza, na verba — Reposições e Restituições — sendo então expedida pela contabilidade a ordem de credito, á vista da qual a delegacia pagou á companhia a importancia de 74:357$000, que de longos annos ella vinha reclamando.

Metade desta quantia, que havia sido escripturada — em deposito — em favor dos empregados instauradores dos processos por ultimo julgados — pela fórma exposta — com não exprimindo a verdade, foi levantada dos cofres da Alfandega pelos mesmos empregados [illegible]

ALFANDEGA

Serviço externo

Ao desembarcar na Bahia, em 23 de fevereiro, fui logo mal impressionado [illegible]

[illegible] pletamente perdida, poderia ser ainda um registro de ancoradouro.

Hoje devem ser mais dispendiosos os reparos com a *Braconnot*; mas, ainda assim, a Fazenda só tem a lucrar e muito, com a despesa que fizer.

Outras seriam as condições da fiscalização externa, si fossem estabelecidos tres registros: um para o quadro de franquia, um para o quadro de descarga de navios á vela, e um para o quadro de descarga de vapores.

Peço a esclarecida attenção de v. ex. para a informação que me prestou o referido ajudante do guarda-mór, a qual, acompanhada de copia do termo de vistoria feita na lancha, em fevereiro do anno passado, pela Capitania do Porto, e de uma descripção do estado da canhoneira, com uma lista dos concertos de que precisava, ha dois de anno, constitue o annexo sob n. 3.

De facil desembarque como é o porto da Bahia, com extenso littoral que a isso se presta, póde ser exercido o contrabando em não pequena escala, uma vez que não ha registros fiscaes nem serviço de lancha a vapor e os poucos escaleres, distribuidos na vasta extensão dos ancoradouros, mal percebem o que nestes se passa.

Fui informado que mesmo de dia se faz negocio a bordo das embarcações de longo curso, desembarcando os objectos neste ou naquelle ponto, com a mesma facilidade com que transitam os vehiculos que os recebem e conduzem.

A este respeito, o chefe da 2ª secção, sr. João Baptista da Silva Gouvêa, a quem v. ex. resolveu mandar que o inspector dissionario passasse a inspectoria, providenciou logo, fazendo especial recommendação á guardamoria, a quem expediu a portaria n. 98. (Citado annexo sob n. 2.)

O guarda-mór é um medico, é homem de instrucção superior e fala bem diversas linguas, segundo estou informado; mas ou porque esteja com a saude alterada, ou porque não tenha vocação para coisas do fisco, ou porque já se tenha habituado a um regimen de tolerancia de frouxidão de abandono sem receio de ser colhido em responsabilidade, pouca actividade desenvolve e o serviço quasi que recae todo sobre o ajudante.

Como se sabe, é o porto muito frequentado. O ajudante, para evitar maior demora nas visitas das embarcações, principalmente nas de longo curso, vê-se obrigado a dividir o serviço com o commandante da força dos guardas, investindo-se então este de funcções que os regulamentos não lhe permittem e que em actos do ministerio da fazenda, já têm sido expressamente prohibidas.

Da relação das embarcações entradas nos annos de 1904, 1905 e 1906 (annexo sob. 4), verá v. ex., não só que quasi todo o serviço de visitas recaiu no ajudante, como tambem que o guarda-mór, de anno a anno, se foi cada vez furtando a esse serviço. Assim é que:

No anno de 1904:
Das 905 embarcações entradas, elle visitou 393
No anno de 1905:
Das 922, elle visitou 161
No anno de 1906:
Das 959, elle visitou 49

Das diversas vezes que fui á guardamoria, em horas differentes, nunca ali encontrei o guarda-mór, sempre entendendo-me com o ajudante ou o commandante dos guardas.

Do inspector não eram de esperar providencias que fizessem entrar no regimen da ordem e da disciplina essa importante dependencia da Alfandega. Basta considerar que, quando exhausto de trabalho, o ajudante, sempre esforçando-se pelo serviço, entrou, ha uns tres annos, em desintelligencia com o guarda-mór, o inspector, em vez de chamar este ao cumprimento do dever, resolveu contra aquelle a pendencia, afastando-o da guardamoria e mandando-o para a 1ª secção, onde, com grande prejuizo do serviço externo, o reteve de abril de 1903 a outubro de 1906, quando, talvez por se approximar o termo do governo de então, julgou acertado fazel-o voltar ao exercicio das suas funcções proprias.

Parecendo-me sufficiente, para que possa v. ex. formar juizo acerca do serviço externo, o que acima fica exposto, passo a tratar de outras dependencias e serviços.

Archivo

Fiel é a seguinte descripção que faz o sr. 1º escripturario da Alfandega de Pernambuco, um dos meus companheiros de commissão, dr. João Vicente da Silva Costa. (Annexo sob n. 5):

«Venho dar conta a v. ex. do resultado do exame a que procedi no archivo desta Alfandega, [illegible]

Occupa aquella dependencia o 2º pavimento superior do edificio em que outr'ora funccionou a Alfandega, [illegible]

[illegible]

Passo agora a occupar-me do segundo compartimento.

[illegible] afim de se verificar si entre elles existem alguns por meio dos quaes possa ainda hoje a Fazenda Nacional fazer valer os seus direitos, incinerando-se, mediante autorização competente, os que se reconhecesse não possuirem nenhum valor juridico actual.

Em todo caso, a bem da propria decencia e hygiene, sinão de toda a repartição (de cuja falta ella tanto se resente), pelo menos de seu archivo, torna-se necessario que aquelles papeis não permaneçam mais ali no estado em que se acham, como um attestado vivo da incuria e do abandono que se reflecte em diversos ramos do expediente desta repartição, sujeita em boa hora a uma inspecção criteriosa e efficaz, graças ao interesse do actual governo, e com a qual muito terão de lucrar as rendas federaes e o proprio commercio desta praça.

E' preciso não esquecer que no primeiro compartimento do archivo, entre os manifestos que não se acham encadernados, existem muitos que não offerecem mais elementos de confronto ou de informações, porque suas folhas estão damnificadas e destruidos os dizeres que ellas continham, em consequencia da humidade resultante das goteiras que, por occasião das grandes invernadas, se formam na coberta do velho edificio, que ha muito reclama reparos e concertos, cada vez mais necessarios, para garantia e durabilidade dos papeis que ali existem.

Resente-se o archivo da falta de um au[illegible] para o continuo que ali serve, afim de mais facil e promptamente poder elle attender ás diversas requisições da inspectoria e das secções, e por esse auxiliar serem conduzidos os papeis pedidos, e não por um servente das capatazias, tirado de momento, para esse fim, do serviço que lhe compete, providencia que, a meu ver, não devia ser observada.

Tambem fui informado de que o continuo encarregado do archivo é d'ali muitas vezes arredado para notificações que elle tem de fazer fóra do recinto da repartição, de sorte que, em taes occasiões, havendo urgencia na repartição de algum documento ou processo do archivo, esta urgencia fica prejudicada ou, ao que parece, um empregado estranho ao mesmo archivo, embora autorizado, vae d'ali retirar o que se precisa.

Sendo assim, tambem deve ser banida semelhante pratica, perturbadora e compromettedora do serviço.»

—

Officiei ao inspector para que fizesse cessar a pratica de serem as facturas apresentadas pelas partes aos conferentes, devendo ser exhibidas na 1ª secção, no acto da averbação da entrada dos despachos, e designasse, para a descriminação e coordenação das que se achavam amontoadas no archivo, dois empregados, um da 1ª secção e outro da 2ª, que as deveriam juntar aos manifestos e mais papeis da embarcação a que se referissem.

Mais tarde, o chefe da 2ª secção, logo depois de assumir interinamente o exercicio de inspector, designou, por portaria, um 3º escripturario para organizar o archivo e ter sob sua guarda e responsabilidade os papeis ao mesmo pertencentes e passar as certidões que lhe fossem distribuidas, devendo apresentar diariamente á inspectoria um boletim do movimento do dia anterior. (Citado annexo sob n. 5.)

Movimento de mercadorias por cabotagem e reexportação

Nos dois annos de 1905 e 1906, o movimento de cabotagem de generos estrangeiros, despachados para consumo, é representado pelos seguintes valores, tirados dos elementos estatisticos da Alfandega:

1905
Importação ..... 2.921:000$000
Exportação ..... 3.700:000$000

1906
Importação ..... 2.752:000$000
Exportação ..... 3.600:000$000

Nos mencionados annos a Bahia recebeu mercadorias em cabotagem sómente do Rio de Janeiro, Santos, Pernambuco e Rio Grande do Sul (deste ultimo porto pouca coisa), e exportou não só para os quatro portos referidos como para os mais portos do norte e do sul.

No anno de 1905 reexportou para outros portos da Republica generos diversos no valor de 776:000$, e no anno de 1906 no valor de 500:000$, correspondendo a este valor direitos na importancia de 161:000$ e áquelle, direitos na importancia de 280:000$000.

Notei falta de fiscalização nos termos de responsabilidade assignados pelos reexportadores, em garantia de direitos. Baseado em segura informação, prestada pelo sr. escripturario Ulysses Fragoso, que nesse serviço procedeu a minucioso exame, officiei ao inspector, para que providenciasse, como verá v. ex. dos papeis que fazem o annexo sob o n. 6, que demonstram a desidia dos escripturarios Arthur Ferreira Dutra e Frederico Valeriano da Silva, que, em companhia de mais alguns, quasi exclusivamente se occupavam em desorganizar e violar o archivo, forjando processos de multas em proveito proprio, algumas afinal considerados manifestas extorsões, sinão o producto de verdadeiros actos de concussão.

Descarga e armazenamento de mercadorias; despachos sobre agua

A descarga das mercadorias faz-se das embarcações de longo curso para alvarengas e destas é que passam para as pontes ou cáes.

Estão collocados cinco guindastes, sendo um destinado exclusivamente ás mercadorias despachadas sobre agua e quatro ás mercadorias destinadas a armazenamento.

Destes ultimos quasi que só funccionam dois, porque os dois outros, entre os primeiros, ficaram muito mal collocados, impedindo-os de funccionar duas das columnas que sustentam a cobertura da ponte.

O custo desses guindastes e as despezas de seu assentamento comprehendem-se em um credito de 600:000$, concedido em fevereiro de 1897, por conta do qual se fizeram diversas obras na Alfandega e se compraram machinas e apparelhos no periodo decorrido daquelle anno até o de 1901, sobrando do dito credito a importancia de 19:459$345.

A esse respeito informou o sr. inspector H. Seabra o seguinte, em officio n. 4, de 14 de março ultimo, no qual está junta uma informação da delegacia. (Annexo sob numero 7):

«Só funccionam os dois guindastes dos extremos da ponte, em virtude do espaço existente entre os pequenos e grandes guindastes não permittir a atracação dos vehiculos. Accresce ainda que, devido á grande força destes guindastes, o seu funccionamento torna-se moroso, achando-se os mesmos desprovidos de balanças e desvios.

Pela ordem do ministerio da fazenda, n. 4, de 3 de fevereiro de 1897, foi concedido o credito de 600:000$, por conta da verba — Obras — para occorrer ás despesas feitas com as desta Alfandega, e nesta occasião foram collocados os ditos guindastes, um na administração do sr. Manoel Alves da Silva e o outro na administração do sr. Sebastião Antonio das Neves e inaugurados na actual administração.

O custo dos mesmos não se póde precisar, por achar-se incluida toda a despesa da compra, assentamentos e outras englobadamente, na seguinte fórma:

Com as obras da rotunda e outras, gastou-se 50:008$450; com o assentamento dos apparelhos em questão, contratados com o sr. Luiz Tarquinio, os dois elevadores hydraulicos e os respectivos accessorios, despendeu-se... 145:826$519, e consta nesta repartição que a Delegacia pagou 116:061$210 ao Banco Mercantil, em agosto de 1898; 44:960$060 ao contratante das obras, em 26 do referido mez; 174:198$250 ao mesmo contratante, em 14 de setembro, e 6:932$720, em 26 de outubro do dito anno de 1898, proveniente do custo das machinas e apparelhos mandados vir da Europa e por elle contratados.

São estas as informações que, de accordo com os dados existentes nesta repartição, posso fornecer-vos.»

—

Nas condições em que se acham collocados os dois alludidos guindastes, quasi nenhuma utilidade têm. Parece-me seria conveniente desmontar os dois, collocando um delles a meia distancia dos dois outros que se acham nos extremos da rotunda, o que ficaria de accordo com as regras da symetria e proporcionaria ao Thesouro uma economia equivalente ao custo de um guindaste que houvesse de comprar para outra Alfandega, ou então, sacrificando a symetria, desmontar um delles e conservar o outro, que, ao menos para um dos lados, poderia funccionar.

Em todo caso, á vista da grande differença de algarismo, nas duas propostas apresentadas para desmontar um ou ambos os guindastes e recollocar um delles, pelas firmas Azevedo & Filhos e Wilson, Sons & Comp. (citado annexo sob n. 7), penso que seria conveniente confiar o assumpto ao criterio do actual inspector.

Ha mais outro guindaste que felizmente não foi montado e que tambem póde ser utilizado para outra Alfandega.

—

Parece incrivel que com quasi 600:000$ não se dotasse a Alfandega de apparelhos que correspondessem ás necessidades do importante serviço de descargas, nem ao menos de um armazem ou galpão com o preciso espaço e necessarios accessorios para a conferencia e transito ou estadia livre de mercadorias despachadas sobre agua.

Com essa desorganização corria parallelo o serviço de tomada de descargas, feita em cadernetas sem authenticidade alguma, de folhas sem numeração, nas quaes eram feitos a lapis os arrolamentos, passados depois para as folhas de descarga, base da conferencia de manifestos, mas que, contra o que terminantemente dispõe o art. 373 da Consolidação das Leis das Alfandegas, não eram assignadas pelos capitães das embarcações ou por seus legitimos representantes.

Designado pelo inspector, com indicação minha, para a conferencia de mercadorias despachadas sobre agua, o sr. 1º escripturario Fortunato Doria, a quem já me referi por occasião de tratar do serviço de apolices, por elle organizado na Delegacia Fiscal, dei a esse distincto empregado instrucções especiaes tendentes ao melhoramento daquella conferencia e, em geral, do serviço de descargas, armazenamento e guarda das mercadorias, instrucções cuja observancia, ao partir para a Parahyba, confiei, por escripto, em officio n. 81, ao sr. delegado fiscal, submettendo-as agora, aqui juntas, á elevada consideração de v. ex., crendo haver nellas procurado, quanto possivel, conciliar com os interesses do fisco os dos importadores e os das companhias de vapores, cujos agentes me haviam feito diversas reclamações, por elles depois desenvolvidas em uma reunião na Delegacia, para a qual os convidei antes de expedir aquella providencia.

Uma vez que a descarga se faça pela maneira acima indicada e as responsabilidades fiquem bem definidas, já no que toca a volumes despachados sobre agua, já no que respeita a volumes destinados a armazens da Alfandega e a elles recolhidos com as cautelas recommendadas, penso que os volumes não desapparecerão mais da repartição, indo ter á casa dos seus donos ou consignatarios, com a connivencia de agentes do fisco, nem deixarão de figurar nas folhas de descarga, para serem mais tarde, principalmente nos casos de consignação *á ordem*, dados como *não descarregados*, cobrando-se então das companhias de vapores direitos dobrados, sendo metade da importancia para a Fazenda e a outra metade para empregados, arvorados ou não em junta de revisão, mediante uns relatorios preparados por esses mesmos empregados, tendo por base uns arrolamentos feitos a lapis em cadernetas de folhas não numeradas e sem authenticidade alguma, pelas quaes se faziam as chamadas folhas de descarga, que, não contendo a assignatura dos capitães das embarcações ou de seus legitimos prepostos, exigida no art. 373 da Consolidação das Leis das Alfandegas, podiam ser um falseamento da mesma descarga, como effectivamente se deu no caso, já descripto, da companhia *Chargeurs Réunis*, da qual, não sei si em consequencia de prevaricação ou si de concussão, foi extorquida a somma de cerca de 80:000$, cuja metade aproveitou aos seis empregados que figuram na relação aqui junta sob o n. 1 e teve de ser o anno passado, com a outra, restituida á mesma companhia, em virtude da deliberação a que já me referi e em que o antecessor de v. ex., julgando afinal o resultado das diligencias determinadas pelo sr. dr. Joaquim Murtinho, em janeiro de 1900, e de pleno accordo com o voto unanime do Conselho de Fazenda, reconheceu o direito da companhia, qualificando ao mesmo tempo a questão de — «vergonhosa pendencia» — e de — «hedionda realidade» — a situação em que nella se viu o governo da União.

Para v. ex. ter uma idéa do ponto a que chegou, na Alfandega da Bahia, o serviço de descargas, basta referir que, tendo sido instituida, isto no anno de 1897, para a rendosa industria da conferencia dos manifestos com as taes *folhas de descargas*, uma junta ou commissão, esta, a principio, dirigida pelo empregado que fazia de secretario do inspector (officio n. 17, do inspector sr. H. Seabra, e aqui junto como doc. n. 3), depois teve á sua frente o chefe da 1ª secção, Vulpiano Cavalcante de Araujo (actual delegado fiscal no Ceará), não, naturalmente, com isenção de animo, como, tratando daquelle serviço, presuppõe o art. 91 da citada Consolidação das Leis das Alfandegas, mas entrando elle na partilha dos proventos auferidos com as multas impostas em processos que elle mesmo preparava, como aquelle secretario, em companhia de seus subalternos, conforme consta de diversos lançamentos do livro de *depositos* e mais de um livro de *Inscripção de devedores da Fazenda Nacional*, instituido em 1897 pelo ex-inspector Lacerda Macahiba.

A falta de escrupulos, nessa faina de multas, revela-se ainda, á evidencia, no facto de terem sido viciados, com rasuras suppressoras de dizeres, lançamentos do alludido livro de inscripção, do qual eram extrahidas certidões para a cobrança das mesmas multas por meio executivo, isto é, certidões que, no ponto de vista legal, jámais representariam uma divida liquida e certa, nem poderiam constituir a prova de uma decisão administrativa com força de sentença passada em julgado, para poder a Fazenda entrar em juizo com sua intenção fundada de facto e de direito.

Aquellas rasuras causaram tamanha estranheza ao chefe da 2ª secção, sr. João Baptista da Silva Gouvêa, que este, ao assumir o exercicio do cargo, mandou, á margem de taes lançamentos, assignalar, por um escripturario, a existencia dellas, rubricando elle, chefe, a respectiva declaração.

Esse livro eu o trouxe commigo, e é o que, ha dias, tive occasião de mostrar a v. ex.

Releva aqui consignar que essas praticas irregulares, inquinadas de vicios, esses factos criminosos, não começaram com a administração do sr. inspector Horacio Seabra; já existiam quando elle assumiu o exercicio do cargo, julho de 1899, o que, á evidencia, se verifica pela data daquellas resalvas ordenadas pelo chefe Baptista Gouvêa (7 de abril do referido anno de 1899). Vinham de época anterior, quando um empregado da Alfandega (é ainda aquelle secretario da inspectoria), lembrando-se, por mal entendido interesse pessoal seu, de apontar differenças de peso, entre o que era mencionado em manifestos de exportação, para o estrangeiro, de generos de producção do Estado da Bahia, cuja cobrança, por accordo da Fazenda Nacional com o mesmo Estado, estava a cargo da Alfandega, e o que de facto embarcava e constava dos despachos de exportação, instituiu, nas guias de cobrança, que comprehendiam tanto os direitos e taxas por taes differenças, para a Fazenda Estadual (direitos de exportação, estatistica e taxa para a Intendencia Municipal), como outro tanto dos mesmos direitos, estatistica e taxa municipal, para elle mesmo secretario, o regimen da raspagem e alteração de dizeres em documentos de seu interesse.

E' o que melhor poderá v. ex. ver das quatro sentenças que em cópia acompanham esta exposição e constam de certidão que solicitei e se dignou mandar fornecer-me, com o seguinte officio, o exmo. sr. conselheiro dr. Braulio Xavier da Silva Pereira, presidente do Tribunal de Appellação e Revista:

«Secretaria do Tribunal de Revista do Estado da Bahia, 16 de abril de 1907 — N. 75.

Em resposta ao vosso officio n. 63, de 10 do corrente mez, remetto-vos a certidão que haveis solicitado relativamente a determinadas peças dos autos do executivo fiscal movido contra as firmas commerciaes — Franz Archenoes, successores, e Oliveira Cardoso & Comp.

Aproveito o ensejo para significar-vos meus protestos da mais elevada consideração e apreço.

Ao illmo. sr. Manoel Jansen Muller, em commissão de inspecção do Ministerio da Fazenda. — O presidente do Tribunal, *Braulio Xavier da Silva Pereira*.»

—

Pelas sentenças referidas póde-se bem avaliar o que foi mais tarde, a partir do anno de 1896 em deante, a instauração de processos de multas de direitos em dobro, por supposta falta de descarga de volumes, no caso, já mencionado, da companhia *Chargeurs Réunis*, em que houve até raspagem em um manifesto, que depois desappareceu do poder daquella junta ou commissão de manifestos, e córte em uma folha de descarga de outro vapor, para supprimir lançamentos que da mesma folha constavam, dando-se a coincidencia de aproveitarem as multas — concernentes a esse mesmo manifesto e a essa mesma folha de descarga — ao supradito secretario da inspectoria, que era ao mesmo tempo o chefe da referida commissão, o mesmo empregado que naquellas sentenças, um ou dois annos antes proferidas, figura como raspando e alterando dizeres de um documento em que era interessado. Esse secretario, cujo nome está em primeiro logar na citada relação, aqui junta sob n. 1, e que então era 2º escripturario da Alfandega da Bahia, hoje é conferente da Alfandega do Rio de Janeiro e inspector, em commissão, da Alfandega do Pernambuco, desde maio de 1905.

Despachos de importação falsificados

Entre despachos distribuidos, para conferencia de saida, aos escripturarios Salvador Ayres de Almeida Freitas e Antenor Coriolano dos Santos, appareceram alguns em que são falsos os dizeres e rubricas da verba de pagamento dos direitos e simulado o lançamento destes em receita, como são falsos os dizeres e rubricas da averbação de saida, em referencia ao manifesto, da distribuição para a conferencia de saida das mercadorias e a rubrica do porteiro ou de seu ajudante, por um dos quaes, no caso de despachos verdadeiros, teria de ser feita ao conferente designado a remessa das respectivas notas.

Esses despachos, assim falsificados, não chegaram ás portas de saida por via regular, que é o protocollo, no qual são mencionados os numeros dos despachos, para que o conferente de saida os verifique e passe o competente recibo no mesmo protocollo.

O facto se tornou conhecido poucos dias antes de minha chegada á Bahia, sendo levado ao conhecimento do inspector por aquelles dois mesmos empregados, a cujas mãos, pela fórma referida, foram ter os alludidos despachos.

As providencias foram logo dadas pelo chefe da 2ª secção, que, na ausencia do inspector, então um tanto adoentado, havia assumido a inspectoria.

Preparados os primeiros processos, nos quaes figura, como responsavel pelo descaminho dos direitos e multas applicaveis, a firma commercial — Antonio da Silva Mattos — e como seu preposto, o despachante geral João Cecilio Damasio Dourado, submetteu-os o mesmo chefe da 2ª secção á decisão do inspector, sr. Horacio Seabra; mas este, por ter sido tambem falsificada a sua firma na distribuição de saida, averbou-se de suspeito, commettendo áquelle funccionario o competente julgamento, cuja conclusão, á vista dos fundamentos constantes de sua parte considerativa, é a seguinte, resolvendo:

«1º Suspender, como medida disciplinar, por quinze dias, do exercicio de suas funcções, o 1º escripturario Antenor Coriolano dos Santos, e por oito dias, o 2º escripturario Salvador Ayres de Almeida Freitas.

2º Sujeitar o negociante Antonio da Silva Mattos ao pagamento de direitos em dobro, de accordo com o art. 490, 2ª parte, da Consolidação das Leis das Alfandegas, e mais ao das taxas de armazenagem, capatazia, estatistica e do imposto de consumo de vinho, ao qual estão sujeitas as cinco pipas dessa mercadoria, que tiveram saida mediante a nota de despacho sob n. 1.138.»

«Intime-se (assim termina a decisão) o negociante Antonio da Silva Mattos, para recolher no prazo de tres dias, sob pena, si o não fizer de ser considerado fiador remisso, a importancia devida, mediante guia extrahida pela 2ª secção, e expeça-se portaria suspendendo os dois referidos escripturarios.

Si a esta decisão, com o processo, presente ao sr. Manoel Jansen Muller, chefe da commissão, que presentemente funcciona nesta capital e a quem o exmo. sr. ministro da Fazenda mandou affectar o assumpto.

Alfandega da Bahia, 9 de abril de 1907. — O chefe, *João Baptista da Silva Gouvêa*.»

Esta resolução, que me parece bem fundamentada, foi publicada na imprensa e vai aqui junta, na integra, sob n. 5.

—

Sciente da deliberação por v. ex. tomada á vista de telegramma que a v. ex. dirigira o chefe da 2ª secção, de me ser affecto o assumpto concernente aos alludidos despachos falsificados, o que me foi communicado em officio da directoria do expediente, recommendei ao mesmo chefe da 2ª secção que fizesse activar as diligencias do que se achava incumbido o 2º escripturario José Garcia Pacheco de Aragão Junior, para serem apurados outros casos que houvesse.

Este distincto empregado, depois de minuciosa investigação, já na escripturação dos armazens e nos bilhetes de saida, em poder dos fieis, já nos manifestos e livros de receita, chegou ao resultado constante da seguinte exposição, por onde se vê que a fraude já vinha do anno de 1906. (Doc. junto, sob n. 6):

«Designado pela portaria sob n. 21, de 23 de fevereiro do corrente anno, quando em exercicio no 5º portão, para proceder a rigoroso exame nos despachos de importação assignados pelo despachante geral João Cecilio Damasio Dourado e pertencentes ao negociante desta praça Antonio da Silva Mattos e outros, tenho até a presente data verificado os despachos falsos abaixo mencionados, pela conferencia dos respectivos manifestos, além de outros, que foram encontrados e que constam de dois relatorios apresentados, os quaes fazem parte de um processo administrativo, já julgado pela inspectoria desta Alfandega.

Do manifesto do lugar *Baltzer*, com n. 103, entrado neste porto em 14 de abril de 1906, sairam (sem pagamento prévio dos direitos) tres engradados com vinte e cinco caixinhas contendo chá da India, com o peso bruto de 380 kilos, da marca ASM, ns. 227 a 251, pelo despacho falso de n. *2.356* do mez de maio de 1906, numero que pertence a uma differença de armazenagem da importancia de 3$900, de um barril de oitavo, da marca DMC, sem numero, pertencente ao negociante Domingos de Magalhães Costa, pago em 30 do dito mez e assignado pelo supradito despachante Dourado. Esses engradados achavam-se depositados no 3º armazem, para onde descarregaram em 9 de maio e em poder de cujo fiel acha-se o pedido dos volumes assignado pelo conferente João Damasceno Vieira Fernandes, com a data de 31 de maio, tendo saida em 1 de junho pelo 3º portão a cargo do mesmo conferente, conforme se vê do respectivo livro de registro de saidas. Não foi encontrado esse despacho falso, a despeito da minuciosa busca a que procedi, sendo de crer que o despachante Dourado, abusando da confiança e boa fé do sr. conferente Damasceno, conseguiu subtrahil-o ainda no portão, pensando talvez com isso escapar do crime commettido. Os direitos devem importar em [illegible] calculados sobre 216 kilos e 400 grammas de chá da India, peso liquido, de accordo com a factura consular, que, a custo, encontrei no archivo, afóra armazenagem e demais taxas devidas.

(*Continua*)

ACTOS FUNEBRES

D. Francisca de Vasconcellos Abrantes

O major Alfredo José Abrantes (ausente) e seus filhos, Rosalina de Vasconcellos e seus filhos, Maria de Vasconcellos, dr. Oscar Vinelli, sua senhora e filhos, dr. Adelino Pinto, sua senhora e José de Carvalho Del Vecchio, esposo, filhos, mãe, irmãos, genros e particular amigo da inditosa d. FRANCISCA DE VASCONCELLOS ABRANTES convidam seus parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes, saindo o feretro da rua Evaristo da Veiga 37, ás 5 horas da tarde. 3802

D. Josepha Apollonia de Albuquerque Galvão

Miguel Ricardo Galvão e seus filhos, Luiz Pereira Pinto Galvão, sua senhora e filha, d. Luiza P. de A. Galvão e d. Luiza C. de A. Galvão convidam os seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, avó, tia e irmã, d. JOSEPHA APOLLONIA D'ALBUQUERQUE GALVÃO. Sairá o feretro da rua Barão do Flamengo n. 72 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde. 3799

Coronel Manoel Baptista de Figueiredo

Dr. Torquato Baptista de Figueiredo, esposa e filhos convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa que, por alma de seu saudoso pae, sogro e avô, mandam rezar amanhã, sabbado, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, Engenho Velho. Desde já se confessam eternamente gratos. 3779

D. Maria Gomes Xavier

João Gomes Xavier, seus filhos, genros e netos convidam ás pessoas de sua amizade e parentes para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, será celebrada amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista de Nictheroy. 3782

Antonio Richard

Julia Richard de Almeida, major Fernando Pinto de Almeida Junior, seus filhos, genros, nóra e sobrinhos mandam rezar amanhã, 27, na egreja do Campinho, uma missa de setimo dia, pelo passamento de seu sempre chorado irmão, cunhado e tio, ANTONIO RICHARD. 3785

D. Rosalina da Conceição do Coração de Jesus Sá

Manoel Sadock de Sá, em nome de sua familia e no de seus irmãos, cunhado e compadres muito agradece aos seus parentes e amigos e aos operarios da [illegible] as altas provas de estima que se dignaram dispensar-lhe no doloroso passamento de sua pranteada mãe, d. ROSALINA DA CONCEIÇÃO DO CORAÇÃO DE JESUS SÁ, e de novo lhes roga o piedoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, por alma da finada, será celebrada hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, confessando-se desde já reconhecido. 3696

Wenceslau Ferreira Braga, sua mulher, filhos e genros, presentes e ausentes, sinceramente agradecidos do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado filho, ERNANI BRAGA, ao cemiterio da ilha de Paquetá, vêm pedir a caridade de assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada, na egreja do Senhor Bom Jesus do Monte, da mesma ilha, hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 7 1/2 horas, agradecendo mais uma vez a todos por esse acto de caridade e bem assim aos moradores da ilha, que tomaram parte em sua immensa dor. 3697

Maria Pereira Duarte

Albino José de Azevedo e seus filhos, Venina Luiza de Azevedo, Gabriel José de Azevedo, Angela Luiza de Azevedo, Carmen Luiza de Azevedo, Afra Luiza de Azevedo, Diogina Luiza de Azevedo, Antonino José de Azevedo convidam a seus amigos e parentes para assistir uma missa de setimo dia por alma de sua saudosa companheira MARIA PEREIRA DUARTE, hoje, 26 de julho de 1907, ás 9 horas da manhã na capella de S. José da Pedra, em Madureira e por este acto de religião se confessam gratos. 3691

MINAS GERAES

Além Parahyba

Ottoni Diniz Manso Monteiro, dr. Henrique Duarte da Fonseca, sua mulher e filhos, Americo de Miranda Manso Monteiro da Costa Reis, sua mulher e filhos, Luiz Augusto da Fonseca, sua mulher e filhos, filhos, genros e netos do fallecido VALERIANO MANSO MONTEIRO DA COSTA REIS, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem uma missa de setimo dia, que mandam celebrar na egreja matriz de S. José de Além Parahyba, para o repouso de sua alma, hoje, 26 do corrente, ás 11 horas, e por este acto se confessam eternamente gratos.
Além Parahyba, 21-7-07. 3655

João Candido Goulart

Heitor Luz, sua senhora e seus cunhados José e Alberto Jordão fazem celebrar, hoje 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, uma missa de trigesimo dia por alma de seu prezado e saudoso tio, JOÃO CANDIDO GOULART. Para assistirem a esse acto de religião convidam ás pessoas da sua amizade e do finado, pelo que desde já agradecem. 3700

Domingos José Baptista

Luiza Guimarães Baptista (viuva), João José Baptista, Domingos, Maria, Luiza, Noemia, Flavio e Aracy (filhos) convidam a todos os amigos e parentes a assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu chorado esposo e pae, mandam rezar, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, sabbado, 27 do corrente, e por esse acto de caridade, se confessam eternamente gratos.

Penhorados tambem agradecem a todas as pessoas que levaram á ultima morada os restos mortaes do finado. **3679**

D. Maria Joaquina da Rocha Chasse

Agapito Marcellino Chasse, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de nonagesimo dia do fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, MARIA JOAQUINA DA ROCHA CHASSE, na egreja da Lapa, ás 9 horas, sabbado, 27 do corrente, confessando-se summamente gratos. 3705

D. Maria Luiza de Alvarenga

O dr. Eduardo Baptista Pereira e sua familia convidam ás pessoas de sua amizade e da finada, d. MARIA LUIZA DE ALVARENGA, para assistirem á missa que, por alma da mesma, será celebrada sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista de Nictheroy. 3698

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

Catharina de Jesus Rocha — Na egreja do Senhor do Bomfim em S. Christovão, foi celebrada, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma de d. Catharina de Jesus Rocha, esposa do sr. José Ferreira da Rocha.

O acto foi celebrado no altar-mór pelo padre Donato Conti, coadjuvado pelo sr. Manoel Lemos.

Dentre as pessoas que o assistiram conseguimos os seguintes nomes:

José Pereira da Silva e familia, José Ferreira da Rocha, José Pereira de Lima, Manoel da Silva Costa, João Ferreira Moreira, Maria Alves Pereira, Anna Henriqueta Gomes, Anna Nogueira, Deolinda do Carmo, Luiza Alexandrina Pinto, Catharina Carusy, Ludovina de Oliveira Martins, Jorgeta Rosa de Oliveira, Josepha Ricarda, Alexandre José Fernandes, José Augusto Osorio, Bento Pedrosa, Cecilia Menezes da Rocha, Amelia Josephina da Silva, Eugenia Lisboa da Silveira, José Dias de Carvalho, Antonio José da Silveira, José Gonçalves Rosa, Manoel Pereira da Silva, Francisco Salgado, Manoel Alves Pinheiro, Rachel Alves de Oliveira Chaves, Esther Alves de Oliveira, Isidoro Francisco da Silva, Joaquim Vaz Madeira, Maria Gomes Madeira Catherino.

Homero Mirabeau de França — No altar de S. João Baptista, da egreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se ás 9 horas a missa de setimo dia por alma de Homero Mirabeau de França, mandada rezar por M. M. França Junior e d. Ercilvina Amaral de França e demais parentes aqui residentes.

Officiou-a o conego dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, coadjuvado pelo sacristão Virgolino Badaró.

Assistiram á ceremonia pessoas da familia do finado e mais as seguintes:

Dr. Clovis Furtado de Barros, d. Henriqueta Furtado de Barros, dr. João Paulo Barbosa Lima e familia, Salvador Antunes de Meira e senhora, dr. Adolpho Gomes Pereira, senhorita Esther Barbosa Lima, Bernardino da Silva Girão, fiscal dos guardas civis Francisco Mendes, guardas Custodio de Brito, Cornelio Soares de Azeredo e José Vicente Martins; dr. Ubaldino do Amaral, viuva Borges Monteiro, Francisco Antunes de Meira, Maria Leopoldina Alves e Candida Alves, Antonio Antunes de Meira, senhorita Amelia de França Meyer e Victor Hugo de França e outros.

Felismina Rosa de Jesus — Na egreja da V. O. 3ª da Immaculada Conceição, foi celebrada pelas 9 horas approximadamente a missa de setimo dia pelo eterno descanso de d. Felismina Rosa de Jesus, mandada rezar pelo sr. Manoel Maia, Domingos Carvalho e Rosa Carvalho.

A ceremonia religiosa foi officiada no altar-mór pelo padre Luiz Pinto de Almeida e coadjuvado pelo sr. Honorio Lopes, sacristão da irmandade.

Assistiram á solemnidade as seguintes pessoas:

Manoel de Miranda, Laudelino Maia, Anna Rosa de Almeida, Anna Barbosa, Francellina de Oliveira, Albertina de Jesus Carvalho, Armando P. da Silva, José Pereira Fraga, José Lopes Ramos, Antonio R. Guimarães, José Valle, Bernardino Pacheco e familia, Augusto Primeiro, Jorge P. de Lemos, Miguel de Oliveira, Sebastião Coelho de Oliveira e outros.

FALLECIMENTOS

D. FAUSTA HASSELMANN — O coração affectuoso do commendador Adolpho Hasselmann, incuravelmente ferido não ha muito pela perda de um filho querido, acaba de ser novamente golpeado pela triste nova da sua estremecida mãe, a exma. sra. d. Fausta Hasselmann.

Deu-se o fallecimento na Bahia, onde a veneranda senhora era tão grandemente estimada por suas preciosas virtudes e onde a familia Hasselmann tem tão vasto circulo de amizade e respeito.

A sociedade fluminense, na qual o commendador Hasselmann conseguiu firmar ha tantos annos um nome dos mais invejaveis, vê com profundo pezar a nova dor que o abate.

As innumeras expressões amigas que o distincto cavalheiro tem recebido, o *Correio da Manhã* junta as suas.

— Falleceu hontem, ás 8 1/2 da noite, o sr. Luiz Guimarães, estimado telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, que ha muitos annos estava addido á zona federal da mesma repartição, onde prestou inestimaveis serviços na montagem e conservação dos apparelhos telegraphicos e telephonicos das estações Central e urbanas, desta capital.

O finado deixa viuva e filhos menores.

O saimento funebre terá logar hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, da rua S. Clemente n. [illegible], para o cemiterio de S. João Baptista.

D. JOSEPHA GALVÃO — Falleceu hontem, nesta capital, a exma. sra. d. Josepha de Albuquerque Galvão, viuva do saudoso conselheiro Miguel Galvão e mãe do estimado engenheiro dr. Miguel Galvão.

Era uma matrona das mais respeitaveis, cuja vida foi uma longa série de exemplos de virtudes.

O enterro está marcado para hoje, saindo o prestito funebre da rua Barão do Flamengo n. 72 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, d. Julia Lins de Miranda e Costa, natural da Bahia, casada e de 28 annos de idade, fallecida á rua Monte Alegre n. 35.

— Da rua Haddock Lobo n. 153 saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro do dr. Antonio Romualdo Martins Manso, natural de Minas Geraes, casado e de 62 annos de idade.

— Falleceu á rua Saldanha Marinho n. 21 e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Isabel Maria Palheiros, fluminense, casada e de 33 annos de idade.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

[illegible]

No cemiterio de S. João Baptista:

[illegible]

No cemiterio do Carmo:

Guilhermina Maria Hildebrando, 69 annos, viuva, Hospital do Carmo.

QUALQUER especialidade pharmaceutica que os medicos receitem é encontrada na «Secção de varejo» da **Drogaria Klingelhoefer** Rua da Assembléa n. 68, proximo á Avenida Central. Preços modicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, aguas mineraes, desinfectantes, etc.

E. F. Central do Brasil

Pede-se aos dignos empregados desta estrada a finesa de visitarem a alfaiataria militar, civil e chapelaria de Joaquim Domingues da Silva, á rua Marechal Floriano 146, onde encontrarão os novos fardamentos o que ha de melhor e por preços reduzidos sem competidor.

NA CAMARA

Por falta de numero, não houve hontem sessão na Camara dos Deputados.

COMPRAR CALÇADO só na BOTA FLUMINENSE — Avenida Pas[illegible]

Foram concedidos seis mezes de licença ao substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Eduardo Rodrigues de Moraes.

Vélas incandescentes esplendidas pela sua durabilidade e força illuminante, vendem-se no deposito — Ao Judeu Errante e na fabrica, rua S. Pedro 153.

Reuniu-se hontem o conselho do Almirantado, sob a presidencia do almirante Cordovil Maurity.

SEM COMMENTARIOS

Haverá ainda incredulos que acreditem que alguem, ou alguma casa, possa vender artigos de roupas brancas para homens tão bom e tão barato!! como a Fabrica Confiança do Brasil?! Conhecida pelos bons compradores

á RUA DA CARIOCA n. 83 ?

CAPTADOR DE GORDURAS

Em goso da concessão municipal, lavrada por decreto n. 1081, de 19 de maio de 1906 os srs. Rocha, Pinto & C. fundaram, com o capital de 200:000$000, uma Empresa Industrial de Captação de Gorduras.

Convidados para assistir á experiencia dedisiva do apparelho a empregar no seu negocio, comparecemos hontem no 2º andar do predio á avenida Central 65, escriptorio da empresa.

Assistindo ás experiencias feitas ali, estamos, habilitados a bem julgar da utilidade do mesmo, aconselhando ao publico a sua acceitação, pelo muito que elle concorre para a hygiene de nossas habitações. De facto, o captador de gorduras é além de elegante, portatil e de adaptação facillima. Collocado sob as pias da cozinha, reune em si todas as substancias gordurosas, detrictos, etc., tudo que as mesmas descarregam; evoluindo constantemente, apenas as aguas, já desentranhadas dos elementos estranhos, se precipitam na rêde geral de encanamentos.

Sendo hermeticamente fechado (nada custando, sinão á empresa, a sua installação), esse apparelho é de patente conveniancia, tanto á prophylaxia domiciliar como ás canalizações, que permanecerão constantemente desobstruidas.

A captação é feita pela propria empresa uma ou duas vezes por semana, e della os seus proprietarios auferem os naturaes proventos, fabricando em seu laboratorio artigos de materia graxa.

Assistiram ás experiencias muitos commerciantes, medicos, pharmaceuticos, o presidente do Conselho Municipal dr. Mendes Tavares, e representantes da imprensa.

Os concessionarios srs. Rocha, Pinto & C. obsequiaram os assistentes com um profuso e delicado *lunch*.

Sabor agradabilissimo, acidulo e picante, delicioso e convidativo só, o afamado **Molho Electrico**.

GUERRA... GUERRA

E' uma guerra sem treguas, a que está fazendo a casa A Industria Nacional... vendendo brinquedos, roupas brancas, tapetes e tudo que não ha nem houve quem possa competir.

RUA DA CARIOCA 46

Pelo prefeito, foi approvado o acto do agente do districto de Sant'Anna, multando em 3 dias o guarda municipal daquelle districto, Euclides Pereira Guimarães.

CURA DA TUBERCULOSE

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com optimos resultados e attende a consultas do interior por escripto. Seu especifico tem sido empregado em Lisboa e Paris com grande successo. Cons.: Rua da Carioca 11, [illegible] ás 3 horas.

GUSTAVO SALVINI

Meu caro S. — Lá do desterro, onde te lançou a sorte, pedes-te communique eu as minhas impressões sobre o herdeiro do nome de Salvini, que actualmente nos delicia com as creações de seu genio.

Vi-o, pela primeira vez, no «Othelo», e dei-me desde logo deante do maior actor, que nestes ultimos trinta annos tem pisado o palco do Rio de Janeiro.

E a platéa estava vasia! Os prodigios do theatro classico, as obras primas da litteratura dramatica, interpretadas por um celebro poderoso, não tinham a virtude de attrahir um publico selecto nesta cidade de cerca de um milhão de habitantes, e que, não obstante suas academias, de seus institutos scientificos, de suas corporações litterarias, se julga na vanguarda da civilisação sul-americana.

Fiquei deveras penalizado. Quando vejo a mocidade desertar o theatro em um momento destes, quando o vejo dispensar-se do bom gozo intellectual, que raras vezes lhe é dado sentir na vida, chego a descrer do futuro da arte em nossa terra.

Passemos, porém, um véo sobre isso.

Vi depois Salvini, successivamente, em *Petruccio*, no *Œdipo-Rei*, a famosa tragedia de Sophocles e nos *Espectros*, de Ibsen. Vou especial-o hoje no *Tartufo*, de Molière.

Não faço confrontos. Acceito sempre o artista com sua interpretação, o escriptor com sua escola, o philosopho com sua doutrina, o critico com seu ponto de vista; só exijo delle que seja grande, que me empolgue e se imponha á minha não facil admiração.

Tenho visto notaveis principes do palco, meu amigo, mas nenhum falou-me tanto ao sentimento, nenhum como Salvini realizou para mim o ideal da sublimidade dramatica.

Deu-nos um *Othelo* verdadeiro, frequente, tão formidavel no ciume quão admiravel na immensidade do seu amor.

Deu-nos um *Œdipo* como a antiguidade grega não podia ter visto na infancia da scena.

Deu-nos um *Petruccio* adoravel, um Oswaldo modelo, mas eu confesso (e não tomes por heresia o que vou dizer-te), se quizesse de aquilatar o merito do nosso artista pela representação dessas ultimas peças, elle não teria attingido em meu espirito a culminancia a que chegou.

Pode o genero comico ser mais popular, mas tambem elle é infinitamente mais facil, e tanto é assim que um Shakspeare póde dar um Molière, mas de um Molière não se faz um Shakspeare.

Foi, porém, com o drama de Ibsen, o poeta envolto nas brumas da Noruega, que Salvini conseguiu afinal conquistar o publico.

Isto não é aliás avantajada idéa da cultura litteraria e artistica de nossas platéas. Eu prefiro as obras primas do theatro classico ás maravilhas da escola moderna.

Ibsen está tão longe de Shakespeare como a terra do Sol ou a natureza physica do mundo moral.

O talento de descrever, imitar ou reproduzir um caso pathologico, um estudo de hospital, um typo material que está deante de nossos olhos, não se compara com o talento necessario para descobrir e interpretar os grandes phenomenos do coração humano.

Representando os *Espectros* de Ibsen, Salvini commove o espectador, reproduz fielmente a marcha de uma enfermidade ao alcance de qualquer chimico, mas não nos dá uma idéa de elevação de seu genio.

Provem isto de que Ibsen observou o mundo externo, ao passo que Shakspeare penetrou nos abysmos do pensamento, da consciencia e do coração e de lá foi arrancar seus mais reconditos segredos.

E' o escriptor por excellencia eterno.

As escolas succedem-se ás escolas, as modas passam, outras idéas vem vindo, mas cada geração que surge, ouve o vôo potente da aguia de Stratford pairando sobre os seculos.

Para interpretar Shakespeare é preciso ter o fogo sagrado, a centelha do genio. Cada um dos seus personagens é um typo moral complicado, com um traço predominante.

Haja vista Hamleto, a sua obra prima.

Hamleto é o homem sas suas grandes lides, com uma face voltada para sombra.

E' uma figura sempre estudada e nunca inteiramente decifrada.

Cada artista que o incarna, encontra-se deante de uma sphinge.

E' que Shakspeare, esculpindo Hamleto, não lhe traçou só o caracter complexo; deu-lhe tambem um temperamento proprio, temperamento que não se ajusta inteiramente ao de nenhum de seus interpretes.

D'ahi a variedade no modo de concebel-o.

No principe da Dinamarca o pensador e o homem de acção se disputam a cada passo. E' um espirito que sente o amor e seus altos destinos de repente anniquilados por um acontecimento fatal que lhe absorve a alma e a vida.

Longe de ser um louco, elle governa sua razão com uma superioridade assombrosa.

A principio é um homem torturado pela desconfiança e pelo desgosto. Parece-lhe que o pae não morreu de morte natural.

A conducta do tio, o casamento precipitado deste com sua mão, quando o éco dos funeraes não se havia ainda extincto no ar, mil circumstancias lhe indicam que junto ao throno da Dinamarca se passara algo de extraordinario.

Elle fareja o crime, sente o odio invadir-lhe o animo, mas receia fazer um juizo temerario.

E' neste momento que o fantasma do pae lhe apparece á noite na esplanada de Elseneur, narra-lhe a scena de seu assassinato e reclama vingança.

A esse primeiro clarão da verdade, a confusão se estabelece em sua alma tempestuosa e a desconfiança converte-se em duvida.

Elle crê, mas não tem a certeza.

E' possivel que o espectro não passe de uma impostura, de uma artimanha do demonio, de uma allucinação do espirito, propenso a fazer da obcessão dos sentidos um facto positivo.

E' bastante nobre para não ferir sob o impulso da suspeita ou de uma revelação sobrenatural.

Todavia, apezar de sobrenatural, essa revelação domina-o por inteiro. Elle concentra-se então, espreita, raciocina, investiga, interroga-se, luta interiormente com o amor que o disputa á sua missão de vingança, procura desprender-se dos laços materiaes, embrenha-se nas altas regiões da philosophia, e, sempre dominado pela idéa fixa, resume seus tormentos, a indecisão do seu espirito, as angustias do coração no mais famoso e profundo monologo, que o cerebro humano já produziu.

Ao mesmo tempo que espreita, elle sente-se observado por ordem do rei, descobre as ciladas que lhe armam, simúla admiravelmente a loucura para melhor illudir a vigilancia e não hesita em sacrificar a mimosa Ophelia.

Afinal, um ensejo se offerece para dissipar a duvida, que detem-lhe o braço.

Elle aproveita habilmente a presença de uns comediantes, que vem ao palacio divertir o rei, enxerta na peça uma scena representando ao vivo o assassinato de seu pae, conforme a ouvira do espectro, e conseguio o seu fim.

Adquirida a convicção, que lhe faltava até então, certo de que não ia ferir um innocente, Hamleto resolve a morte do usurpador.

D'ahi em diante a indecisão desapparece.

Elle rompe todos os laços que o prendem á terra, despoja-se de ambições, abandona seus amores e só vive para a vingança que o preoccupa e dirige.

Quero ver Salvini n'esta peça immortal. Quero vel-o no encontro com o espectro, na scena do monologo, na entrevista com sua mãe, quando elle mata Polonio, suppondo matar o rei, quero vel-o finalmente na scena do cemiterio e em todas as expansões e explosões d'aquelle espirito majestoso até mesmo em suas fraquezas.

Assim o publico faça justiça ao grande actor e o anime a voltar ao Rio de Janeiro para o anno, afim de deliciar-nos com todas as peças de seu repertorio.

Abençoado seja o emprezario que nol-o fez conhecer.—*Americo Werneck*.

ESTADO DO RIO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, não tem dado audiencia nesses ultimos dias, por estar occupado em redigir a mensagem que vae ser dirigida á Assembléa Legislativa, por occasião de sua abertura.

— O dr. Nascimento Silva, delegado de Nictheroy, recebeu do dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Estado, que se acha actualmente em S. Paulo, o seguinte telegramma: «Agradeço delicada attenção. Peço transmittir os meus agradecimentos aos auxiliares da policia».

— Conforme noticiámos, as autoridades policiaes de Nictheroy inauguraram ante-hontem o retrato do dr. Verissimo, na repartição central de policia e communicaram por telegramma esse acto.

— Attrahente e encantadora festa proporcionou ante-hontem d. Anna Backer, esposa do dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, ás pessoas de suas relações intimas.

Fizeram-se ouvir, em um esplendido concerto, a intelligente menina Lydia van Destar de Moraes; a graciosa senhorita Euthalia Damasceno; mlle. Marianita Pereira da Silva; mme. Almeida Rego e os srs. Custodio de Góes, distincto alumno do Instituto Nacional, e o dr. Raul de Almeida, que foram calorosamente applaudidos.

Discussão e tiros

Numa casa de pasto

Para o hospital

Tiveram uma discussão hontem, ás 7 horas da noite, na casa de pasto da rua Treze de Maio n. 11, José Borges Pinto, freguez e João Costa, caixeiro.

Depois de uma série de reciprocos e pesados insultos, o caixeiro sacou de um revolver e desfechou tres tiros contra Borges Pinto, que foi attingido nas costas, hombro esquerdo e perna direita.

Aos estampidos, acudiram policiaes do 5º districto, que prenderam em flagrante o aggressor e fizeram remover o ferido para a Santa Casa.

Os ferimentos que recebeu são leves.

Borges Pinto é de nacionalidade portugueza, marceneiro, casado e reside á rua do Hospicio n. 95.

Esperanto

Mais um curso de Esperanto!

E este por pessoa das mais abalizadas, o sr. Paulo Berthelot, illustre propagandista francez que se acha actualmente entre nós e que, a pedido, se decidiu a fazer um curso bi-semanal na séde do *Brazila Klubo*, á rua dos Ourives 85.

A contribuição de entradas, que será pequena, dá direito a assistir a todas as aulas até finalizar-se o curso, muito conveniente, para os que já algo conhecem da nova lingua.

A nevrose do crime

SANGUE E MAIS SANGUE

No Necroterio Publico foi autopsiado hontem o cadaver de José de Souza sendo o enterro feito a expensas de um seu parente e o corpo trasladado para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O dr. Diogenes Sampaio, medico legista da policia attestou como *causa mortis* hemorrhagia interna consecutiva a ferimento do figado, por instrumento perfuro-cortante.

SAIU TOSQUIADO

Pobre «morcego...»

O guarda nocturno é positivamente uma entidade infeliz.

O povo, cuja propriedade elle guarda solicitamente, cognominou-o um dia *Morcego*, e dahi partiram todas as suas infelicidades.

Quando um cidadão qualquer insulta o seu egual, salta um lhegalhé qualquer do lado com a phrase indefectivel:— isto não se diz nem a um guarda nocturno.

Em caso de sarilho já se sabe, a primeira victima é o guarda nocturno.

Ainda hontem se deu isso. Estava o guarda nocturno Francisco Porto no seu posto, que é a rua Visconde de Sapucahy, quando um grupo de alentados rapazes, cerca de 20, veiu se installar no canto daquella rua com a de Senhor de Mattosinhos, contando e cantando coisas asperas, que eram acompanhadas de commentarios ainda mais asperos e ditos *á grande voix*...

O guarda nocturno approximou-se do grupo e advertio-o delicadamente, mas não lhe valeram nem a solicitude nem a delicadeza.

O grupo avançou firme e o guarda foi *rufado* barbaramente, indo depois, com a synagoga em frangalhos quizar-se ao 9º districto.

Os do grupo azularam...

DESGOSTOS INTIMOS

A tiros de revólver

NA PENSÃO VERDI

Os hospedes da Pensão Verdi, á rua do Cattete n. 273, ouviram, ás 9 horas da manhã de hontem, duas detonações que partiram do quarto occupado pelo sr. Antonio da Silva Vianna. Como este senhor não saisse do quarto durante todo o dia, o proprietario da pensão foi, ás 9 horas da noite, á policia do 6º districto, onde communicou o facto.

O commissario de serviço foi á pensão e lá verificou do que se tratava.

Antonio da Silva Vianna tentára suicidar-se, disparando um tiro no mamelão esquerdo e outro no maxilar direito, por motivos que, segundo declarou, eram intimos.

O sr. Vianna, durante todo o dia, lavou os ferimentos com agua e a principio recusou curativos, resolvendo depois recolher-se á Santa Casa.

O sr. Vianna é de nacionalidade portugueza, tem 39 annos, é casado, mas vive separado da mulher.

A CACETE

NO 16º DISTRICTO

Rodolpho Pedernsiras, morador á travessa da Universidade n. 5 A, e Antonio do Couto, morador á rua Barão de Mesquita n. 70, encontraram-se hontem num sitio excuso desta ultima rua, e como tivessem umas contas para liquidar, «grudaram-se» em luta.

O Couto, que se achava acompanhado do seu fiel escudeiro, um bello cacete de guarabú, «entrou» valentemente para o outro e amassou-o a pancada, evadindo-se em seguida.

Com o frontespicio avariado, Rodolpho foi queixar-se ao 16º districto, indo depois chorar na cama, que é logar quente.

Caixeiro feroz

FACADA

José Teixeira é um rapaz de genio irritadiço, que se emprega no botequim do largo Estacio de Sá 61 como caixeiro e espantalho dos freguezes arrelientos.

Hontem entrou ali Cyrillo de Mendonça, que se quiz fazer de bonito com o Teixeira. Este não o aturou por muito tempo, dando-lhe, logo no começo da cacetesação, um profundo talho no sobr'olho esquerdo com a faca de cortar o fiambre para as *Sandwiches*.

A policia do 9º districto, intervindo, prendeu o aggressor, e mandou medicar o ferido, que depois recolheu-se á sua residencia, na rua S. Roberto 25.

A semana passional

Escrevem-nos:

«Sr. redactor.—Infelizmente não conheço o teor da carta que o sr. João Pinheiro Freire escreveu a essa illustre redacção a proposito do barbaro assassinato de meu filho Ernani por parte de seu irmão Carlos Freire, carta essa a que alludia em noticia de hoje sob a epigraphe acima. Dessa noticia deduzo, porém, que trata elle de *contestar informações malevolas*, publicadas por vosso criterioso jornal sobre o canibalesco attentado. E, como até agora tendes sido de uma fidelidade digna de destaque na exposição do luctuoso acontecimento, corre-me o dever de vir em apoio de tudo quanto havia publicado, trazendo em meu auxilio o depoimento unisono de toda a população de Paquetá, onde bem se cultivam a nobreza da vida de familia e o inesquecivel amor á verdade, mesmo nos transes mais dolorosos como esse por que passamos. Essa carta e o *communicado* sobre o *corpo de delicto* em Carlos Freire, que só agora *arranjou umas contusões*, constituem o primeiro *balão de ensaio* para a defesa que se engendra.

Não conseguirão, porém, tal *desideratum*. A hediondez do crime ha de ser posta em evidencia perante o publico. Para isso affirmar, com a mais absoluta segurança bastar-me o conhecimento que tenho do meio nobre em que vivo. Não é o coração lancedo de um pae que pede vingança: é uma população culta que exige justiça.

Paquetá, 24—7—07.—Capitão *Wenceslao Ferreira Braga*.»

NOTAS POLICIAES

Quéda de andaime.—Do andaime do predio n. 7, em construcção na Avenida Central, caiu hontem, fracturando a perna esquerda, o menor João Luiz, servente de pedreiro.

Soccorrido pelos seus companheiros de trabalho, foi o infeliz levado a uma pharmacia proxima, onde recebeu os primeiros curativos, apoz o que recolheu-se á Santa Casa.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto.

João Luiz tem 15 annos e reside á rua Domingos Lopes n. 27.

Furto.—Na occasião em que furtava uma caixa de lenços, da casa Olympio Miguel Simões, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 51, foi hontem preso e levado para o 3º districto, José Francisco, sendo recolhido ao xadrez.

VIDA OPERARIA

Centro Cosmopolita— Deverá reunir-se em assembléa geral, hoje, ás 9 1/2 da noite, para eleições. Vejam o annuncio na secção — declarações — desta folha.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros— Tendo de ser reformadas as actuaes matriculas, pede-se aos consocios quitarem-se com os recibos do corrente mez.

Afim de ser cumprida a resolução da ultima assembléa, os associados cobradores devem entregar os recibos em seu poder, no proximo sabbado.

Sociedade B. Amparo Operario — Com bastante concorrencia realizou-se a festa commemorativa do 30º anniversario da acreditada Sociedade Beneficente Amparo Operario, que tem sua séde em Nictheroy.

Presentes representantes da municipalidade, Prefeitura e varias pessoas gradas, foi aberta a sessão solenne pelo presidente da sociedade, sendo dada a palavra ao orador official, que discorreu com brilhantismo sobre o historico da mesma, tendo, no correr do seu discurso, feito o elogio ao extincto socio fundador, sr. Granjão da Costa Gomes. Por essa occasião foram descerradas as cortinas que occultavam o retrato do socio alludido, que tantos serviços prestou á Sociedade, ouvindo-se estrepitosa salva de palmas.

Em seguida foi feita a entrega da medalha e do titulo de socio benemerito ao industrial sr. visconde de Moraes, bem como de um custoso ramilhete de lindas flores.

Ao vice-presidente da Camara e ao representante do prefeito, foram offerecidos lindos «bouquets», como lembrança da festa, que tão de perto falava ao coração do operariado.

Falaram depois os emissarios das diversas associações, destacando-se o representante da Sociedade União dos Operarios do Rio de Janeiro, sr. Lucio dos Reis, sendo o seu discurso interrompido por continuas salvas de palmas.

Terminada a primeira parte do festival, iniciou-se o concerto, cujo programma damos abaixo, offerecendo a directoria ás pessoas que nelle tomaram parte delicados ramos de flores.

A directoria obsequiou ainda os seus convidados e associados com finissima mesa de doces.

O *Correio* agradece o convite que lhe foi enviado.

O concerto, sob a regencia do maestro Noll, foi o seguinte:

1ª PARTE — I. Werber. *Invitation a la Valse* para piano — Senhorita Eulina Vianna.

II. Papini. *Delirio del cuore* para soprano e violino obrigado — Senhorita Edméa Regazzi e professor Carlos Noll.

III. C. Gomes. *Ballata* da opera *Il Guarany* para soprano — Senhorita Ottilia Tatti.

IV. Acton. *Dors, bébé*, Berceuse para bandolim e piano — Senhorita Eulina Vianna.

V. J. Whit. *Jeunesse*, Habanera para dois violinos e piano — Senhorita Carmen Noll e prof. Carlos Noll.

VI. Gil Popp. Fantasia *Homenagem á Russia* para flauta e piano — Joaquim Passos Barroso e José de Castro Botelho.

2ª PARTE — I. Chopin *Impromptu* para piano — Senhorina Eulina Vianna.

II. Sr. Douro Terna. *Melodia* para soprano — Senhorita Edméa Regazzi.

III. H. Leonor. *Andante et allegro de concert* para violino e piano — Senhorita Carmen Noll.

IV. Guy d'Hardellot. *Invocation* para piano e violino obrigado — Senhorita Ottilia Tatti e prof. Carlos Noll.

V. Ch. de Beriot'. *Duetto concertante* para dois violinos:

(a) *Allegro Moderato*. (b) *Adagio*. (c) *Allegretto final* — Senhorita Carmen Noll e prof. Carlos Noll.

Syndicato dos Carpinteiros, Pedreiros e Annexos — Assembléa geral, domingo, 28 do corrente, para prestação de contas. Espera-se a presença de todos os consocios ás 6 horas da noite.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro — Effectua-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, uma sessão extraordinaria de directoria e conselho, para se tratar de assumptos urgentes e de todo o interesse social. Pede-se o comparecimento de todos os directores para a boa ordem dos trabalhos.

União dos Recebedores em Ferro-Carris—Em reunião extraordinaria realizou-se uma sessão do directorio desta associação, na qual se discutiram diversos assumptos de interesse social, sendo apresentado pelo thesoureiro o balancete do segundo semestre do corrente anno, que foi unanimemente approvado, e bem assim 37 propostas para novos associados.

Foi apresentada á mesa uma proposta da commissão organizadora de um espectaculo a realizar-se no dia 3 de agosto proximo, no theatro S. Pedro de Alcantara, com o drama *O Paralytico*, a qual offerece 20 % de seus lucros para a caixa social, o que de bom grado foi acceito, sendo nomeada uma commissão para representar a União, acompanhada do estandarte, que ficou assim composta: João Pavani, João Giudre, Arthur Rezende de Oliveira e Euclides Ribeiro de Souza Peixoto.

Casas para operarios — Illm. sr. redactor.

O Conselho Municipal parece querer mover-se em fim, em favor deste pobre operariado que vive ahi se estorcendo de desespero pela falta de casas ao alcance de suas bolsas. Pende desse conselho a approvação do contrato assignado pelo illustre prefeito para a construcção das 5 mil casas que um syndicato se propõe a fazer, pendente tambem o projecto do sr. Bethencourt da Silva, agora apresentado, isentando as construcções de avenidas. Mas, sr. redactor, nota-se muita frieza no Conselho em vir ao encontro dos desejos do sr. prefeito que na materia está se collocando ao lado da classe soffredora e se o Conselho não o acompanhar nessa obra meritoria, terá que cahir como os anteriores com a execração publica.

Mas, mesmo que sejam approvados por esse Conselho os projectos indicados, seja permittido, abusando da vossa benevolencia, lembrar que medidas mais energicas são reclamadas de prompto pelo Conselho e pelo sr. Prefeito, em bem dessa pobre gente.

Não é só permittir fazer casas e isemptar os proprietarios de impostos municipaes, pois isso em pouco modificaria a nossa lamentavel situação.

E' de urgente necessidade estabelecer uma norma para que o povo possa conseguir casas por preços compatíveis com as suas posses, sem prejuizos dos cofres municipaes, e estas, me parecem, só se podem completar com projecto ou projectos, que, apresentados, sejam immediatamente approvados e postos em execução, isentando de impostos todas as habitações existentes, que se achem alugadas aos preços de 30$ mensaes no centro da cidade, e augmento de mais 15 %, as que excederem desse aluguel, proporcionalmente, para as de 50$, de 100$, augmento sempre, conforme o aluguel, por que forem alugadas.

Nos suburbios isenção para as casas de aluguel inferior a 20$ mensaes e elevação proporcional, para as de 30$, etc.

Como necessidade urgente precisa o Conselho abolir o systema actual que regula as construcções nos suburbios, nas zonas que ficam afastadas da frente da linha da E. F. Central, de modo que cada um faça livre de todas as imposições municipaes, casas de facil construcção de accordo com os recursos de cada um e as necessidades de occasião, e para complemento dessa obra o imposto sobre os terrenos devolutos em todo o Districto Federal.

Si os senhores intendentes e o sr. prefeito se quizerem immortalizar no coração deste pobre povo, ahi tem alguns apontamentos que si os quizerem aproveitar, lucrarão mais do que eu que sou modesto operario e não tenho casas e nem terrenos e soffro como os meus companheiros em geral as consequencias tristissimas da falta de homens que tenham no governo municipal se preoccupado com a falta de casas, augmentando com ganancia descomedida dos senhores proprietarios. Do admirador e criado o operario *Mariano Garcia*.

Diversas—Promove-se nesta cidade o resurgimento da Sociedade União dos Inquilinos e por todo este mez será convocada uma reunião de todas as pessoas que se tem preoccupado com a questão das casas para operarios ou que se proponham a auxiliar essa campanha. Para a reunião que se realizará em local que será annunciado, será convidada a imprensa.

EXERCITO

Foi proposto para secretario do 1º batalhão de engenharia o 2º tenente Raul Emilio Pereira da Silva.

— Vae ser posto á disposição do director do Collegio Militar mais um aspirante a official afim de auxiliar o ensino pratico do mesmo collegio.

— O presidente da linha de tiro do Bosque da Saude, em S. Paulo, propoz para director technico o 2º tenente do 12º de infanteria Daniel de Souza Ramos.

— Tendo rebentado ha dias em Corrientes, fronteira Argentina, um movimento revolucionario chefiado pelo coronel Molina, o commandante da 1ª brigada de infanteria general Godolphim e o coronel João José da Luz, commandante do 4º regimento de cavallaria e da guarnição de D. Pedrito, tomaram as devidas providencias fazendo reforçar as guarnições das fronteiras de S. Borja, S. Luiz e S. Francisco Xavier, afim de cohibir a passagem dos revoltosos, e bem assim, a invasão do nosso territorio.

Todos esses factos foram communicados ao marechal Camara, chefe do estado-maior, pelo commandante do 6º districto.

— A Cartilha Militar adoptada nos institutos militares de ensino superior e medio da Republica Argentina está sendo estudada pela repartição do estado-maior.

— Pelo presidente da Republica foi indeferida a pretenção do 1º tenente Mundim.

—Em solução á consulta do general Carlos Eugenio, commandante do 6º districto, sobre si deve extinguir o piquete de cavallaria existente no quartel general daquelle commando, declarou o titular da pasta da guerra que, para o serviço de ordenanças de cavallaria junto á séde do commando em questão, devem ser destacadas 20 praças sob o commando de um inferior, devendo de tres em tres mezes ser substituido o contingente.

—Mandou-se incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o soldado do 28º Gabriel Francisco Martins.

—Afim de occorrer ás despezas com o soldo, etapa e gratificações dos officiaes e praças estacionados em Matto Grosso, no corrente mez, o marechal Hermes solicitou do seu collega da fazenda a distribuição do credito de 300 contos á Delegacia Fiscal de Cuyabá.

—Mandou-se recolher ao Arsenal de Guerra e á fabrica de cartuchos os machinismos e material existentes no Hospital Central e que se destinavam ás obras do mesmo hospital.

—O ministro da guerra autorizou o pagamento de 19:873$181 (ouro) equivalente a frs. 56.250, a E. Lambert, importancia correspondente á primeira prestação de que trata o contrato feito sobre o fornecimento de material de aerostação pela intendencia da guerra.

—Apresentaram-se ao marechal João Pedro Xavier da Camara: o major do 14º regimento de cavallaria Henrique de Amorim Bezerra, vindo do Estado do Paraná com permissão do ministerio da guerra; o 1º tenente aggregado á arma de artilheria Clemente de Argollo Mendes, que parte para o Rio Grande do Sul, o major do 25º batalhão de infanteria, Chrispim Ferreira, chegado hontem de Sergipe, e o 2º tenente da mesma arma João Rodrigues de Jesus, por ter sido transferido da cavallaria para infantaria.

—Ao que consta, a divisão de manobras partirá para Santa Cruz no dia 5 de agosto proximo, seguindo os corpos de infanteria em trem até aquella localidade.

—Requerimentos despachados pelo ministro da guerra:

Dr. Antonio Affonso Faustino, tenente-coronel, medico de 2ª classe, pedindo averbação de dois documentos em seus assentamentos — Indeferido á vista do disposto no artigo 8º das instrucções de 12 de setembro de 1855.

Zeferino Garcia, soldado reformado, pedindo asylamento—Indeferido á vista do disposto no aviso n. 89 de 25 de janeiro de 1901.

Anna Joaquina de Souza Santos, viuva, pedindo tratar-se fóra do Asylo de Invalidos—Indeferido por ser contrario ao disposto no aviso n. 1151 de 26 de junho de 1902.

Elpidio Carneiro, pedindo entrega da sua excusa—Entregue-se mediante recibo.—A' Contabilidade.

—A' disposição do commandante da Escola de Artilheria e Engenharia, foi posto um contingente com o effectivo de 30 praças e um 2º sargento, pertencentes ao 25º batalhão de infanteria, em vez do 38º da mesma arma.

—O commandante do 4º districto militar, concedeu 8 dias de dispensa do serviço ao capitão do 23º de infanteria, Alfredo Leão da Silva Pedra.

—Devem comparecer hoje, ao meio-dia, no quartel general do 4º districto militar, em objecto de serviço, os medicos adjuntos do Exercito drs. Guimarães Padilha, Oliveira Santos e Alencastro Guimarães.

—Hoje, ás 10 horas da manhã, na auditoria de guerra do 4º districto militar, reune-se o conselho de guerra, do qual é presidente o coronel Joaquim Balthazar da Silveira.

—Devem comparecer hoje, ás 11 horas da manhã, na Direcção Geral de Saúde, afim de serem inspeccionados, o 1º tenente do 7º regimento de cavallaria Virgilio Laudelino de Noronha; do 6º regimento da mesma arma, Francisco Euclides de Moura; do 20º batalhão de infanteria, o 2º tenente Joaquim de Miranda Vellasco, e sargento ajudante do 23º da mesma arma, Augusto Cesar Pinto.

— De accordo com o artigo n. 161 do Regulamento das Escolas Militares, foram desligados da Escola de Guerra os seguintes alumnos, que se acham addidos aos corpos abaixo mencionados: no 1º batalhão de infanteria, João de Siqueira Queiroz; no 10º, Octilio Lopes Gama Ribeiro e Alfredo de Simas Enéas Junior; no 20º, Apollo Augusto Pereira Amorim e Octavio Quintiliano de Castro e Silva; no 23º, Alvaro Pinto da Silva, e no contingente do 12º da mesma arma, estacionado em S. Paulo, Cecilio Coelho de Castro.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Rodrigues Pires; ao posto medico, dr. Oliveira Santos; dia ao districto, um official do 1º de infanteria; a 8ª brigada dará a guarnição (24º batalhão); a 9ª brigada dará o serviço de extraordinarios (23º batalhão); o 1º regimento de cavallaria dará os officiaes para ronda.

Uniforme, 4º.

NEVROSE DO CRIME

DILIGENCIAS POLICIAES

A policia do 8º districto policial continúa em activas diligencias afim de colher os assassinos de José de Souza, tendo sido organizadas algumas *canôas* para varios pontos com o mesmo fito.

Foram destacados para auxiliar aquella policia argutos agentes, que percorrem varios pontos da cidade á procura dos criminosos.

A' ultima hora o dr. Tamborim, delegado do 8º districto, partiu, acompanhado de alguns auxiliares, para o morro da Favella afim de effectuar algumas batidas.

Foram transmittidas pelo ministerio do interior ao presidente do Estado de S. Paulo as portarias de nacionalisação do italiano Angelo Bratelai e do austriaco Antonio Montini.

PELOS INFERIORES DO EXERCITO

I

Foi apresentado a 2 do corrente pelo dr. Soares dos Santos, deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul, um projecto creando o quadro dos inferiores do Exercito.

De accordo com o regimento da Camara foi elle remettido á commissão de marinha e guerra para dar o respectivo parecer, sendo distribuido, para relatal-o, ao illustre dr. Garcia Pires, que, decerto, não tardará a apresentar o seu trabalho.

Antes, porém, abusando da bondade do brilhante orgão de publicidade que se chama *Correio da Manhã*, o verdadeiro defensor dos interesses do povo e das causas justas, vamos dizer o que pensamos sobre o referido projecto e a actual situação desses moços.

O projecto Soares dos Santos é, indiscutivelmente, o melhor que tem sido apresentado ao parlamento, já pelo concurso que exige para a promoção, tornando o inferior um perfeito conhecedor de sua profissão, já porque moralisa-a, expurgando-a dos máos elementos de que dispõe, já por estimular os mesmos a bem cumprir os seus deveres, augmentando-lhes os merecimentos, e, finalmente, pondo suas familias ao abrigo da miseria, no caso de viuvez, orphandade e outras infelicidades.

E' facto innegavel que os inferiores, pelos regulamentos em vigor, exercem nos corpos uma parcella de autoridade e fazem quasi todo o serviço de escripturação, além dos de escala e outros, e precisam, por isso, servir de modelo e ser perfeitos conhecedores de sua arma, afim de poderem ensinar ás outras praças o que souberem (artigos 91, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101 e respectivos paragraphos, do regulamento para o serviço interno dos corpos).

Por este regulamento e o de 9 de janeiro de 1896, é facil de ver os serviços que prestam os inferiores do Exercito, tão mal remunerados!

Na Armada existem as classes de escreventes, fieis e outras, cargos estes que, no Exercito, são desempenhados por uma unica—os sargentos.

Pelo citado regulamento de 1896 (artigos 21 e 22) tem o Exercito 88 fieis, sendo dois para os corpos montados, o que foi corroborado pelo § 21, do artigo 51 do regulamento interno dos corpos.

Ainda por este regulamento, artigo 42, *alinea a*, cada corpo do Exercito tem um sargento amanuense e archivista, além de outros que forem precisos, na falta de praças habilitadas, artigo 100 do mesmo regulamento, o que sempre acontece.

Corpos ha, que têm em sua secretaria, dois, tres e mais sargentos empregados como auxiliares de escripta, por falta de praças idoneas, de modo que deixamos claro que os sargentos do Exercito prestam reaes serviços, e são tão mal pagos, que temos acanhamento de dizer, em publico, quanto ganha um desses servidores da patria.

Até o regulamento processual criminal militar, no artigo 18, vem em auxilio dos sargentos, equiparando-os aos escreventes da Armada.

Repetimos, o projecto Soares dos Santos é sympathico á parte sã dos inferiores e, convertido em lei, teremos uma classe de bons servidores da patria, ao contrario do que temos presentemente, com honrosas excepções, a ponto de não terem os commandantes de corpos praças em condições de serem promovidas, o que é notorio á vista dos claros existentes.

Tudo isso desapparece com a passagem do projecto referido, porque os bons ex-inferiores voltarão, e, com elles, alguns moços educados.

Ficamos aqui por hoje, esperando que o projecto a que nos vimos referindo vá á commissão de finanças, para entrarmos então noutra ordem de considerações, aproveitando esse tempo para fazermos os calculos do augmento de despeza que traz o projecto, o que certamente não escapará á illustre commissão.

Uma coisa affiançamos desde já: a nação gastará menos com os sargentos do Exercito do que com os inferiores da Armada, que, relativamente, mesmo passando o projecto, continuam a ter maiores vencimentos.—*Cabuizié*.

Correio dos Theatros

BONOS E RECLAMOS

Gustavo Salvini — O espectaculo de hoje é de gala no Carlos Gomes.

Realiza ali seu festival o distincto artista tragico Gustavo Salvini, que se apresentará ao nosso publico interpretando o papel de protagonista da celebre tragedia de Shakespeare — *Hamlet*.

O espectaculo é honrado com a presença do presidente da Republica e dos ministros do exterior e da guerra, além de varias autoridades de elevada categoria.

Certamente, veremos hoje o Carlos Gomes litteralmente cheio, pois não faltarão apreciadores do grande artista para applaudirem-no, como merece, em sua *serata d'onore*.

Apollo — A companhia Souza Bastos annuncia para hoje a primeira representação da antiga e sempre muito apreciada opereta de Meilhac e Halevy, musica de Offenbach, *A grã-duqueza de Gerolstein*.

Essa peça, que conta centenares de representações em épocas já remotas, terá a interpretar o papel de grã-duqueza a festejada actriz Palmyra Bastos.

O Gravina — Este estimado actor comico, uma das principaes figuras da companhia Vitale, realiza hoje seu beneficio no Palace-Theatre.

O programma desse festival é o seguinte: 1º e 2º actos da opereta *A bella engommadeira*; *Gravina, menino de um anno*, comedia em um acto, *Il Trovatore*, parodia do 4º acto da conhecida opera de Verdi.

A excellencia do programma e as innumeras sympathias de que goza o popular artista são augurios certos de uma enchente *au grand complet*.

E isso é o que desejamos, pois Gravina bem merece todas as homenagens do nosso publico.

Recreio—Hoje, não haverá espectaculo, devido á homenagem que a companhia Dias Braga deseja prestar ao actor Gustavo Salvini.

Amanhã, pela setima vez, a festejada revista *Cá e lá*...

Lucinda—E amanhã, finalmente, que a companhia [illegible]nco de Souza porá em scena, pela primeira vez, o «vaudeville»—*O guarda da alfandega*, que tanto successo fez recentemente nos theatros de Paris.

Moulin-Rouge—O espectaculo de hoje é cheio de attractivos, no Moulin.

Além dos artistas mais applaudidos da «troupe», já conhecidos do nosso publico, teremos cinco estréas: Liser e Moor, cantores e dansarinos tyrolezes; Charlotte Geneze, cantora e dansarina; Los Starley, cyclistas acrobatas.

Circo Spinelli — A applaudida companhia equestre do sr. Affonso Spinelli, realisa hoje no seu circo, no Boulevard S. Christovão, um excellente espectaculo da moda em beneficio da capella de Nossa Senhora dos Navegantes da ilha das Cobras. Na segunda parte do programma, se fará representar, a pedido, a espirituosa e apparatosa farça fantastica em tres quadros — *Os irmãos jogadores*— Abrilhantará este espectaculo a excellente banda de musica da infanteria de Marinha.

MACHINISTAS MARITIMOS

Amanhã, ás 7 horas da noite, reunem-se os 3ºs e 4ºs machinistas autores da acção summaria especial para annullar o aviso 1.194 deste anno e do ministerio da marinha e das suas cartas afim de assegurar-lhes o direito a uma carta de machinista, sem mais exame, de conformidade com o decreto n. 482, de 27 junho de 1896.

A petição inicial da acção, que será proposta no juizo federal, é seguida de documentos formando um grosso volume de 443 paginas. O numero de autores é de 156 que apresentaram as publicas fórmas das suas cartas de machinistas e passaram procurações em egual numero.

A reunião é para prestação de contas do thesoureiro e relativas ao mez passado e exposição de motivos da commissão defensora dos 3ºs e 4ºs machinistas da marinha mercante.

Uma victima da gula

Caiu da goiabeira

Maria José Carreira, portugueza, de 36 annos, casada com José Maria Carreira, reside na chacarinha n. 13 do morro da Saude, no Andarahy Grande.

Hontem Maria José que, pelo que mostra, é uma gulosa de marca, trepou a uma goiabeira para comer goiabas, mas tão desastradamente se guindou aos galhos frageis da arvore, que caiu della abaixo, partindo a perna direita.

Com guia do commissario de dia ao 16º districto, a quem Maria José foi apresentada, seguiu ella em carro da assistencia policial, para o hospital da Misericordia.

A' ESPERA DA HORA

Em flagrante

PARA O 1º DISTRICTO

Já estavam combinados Joaquim Pereira da Silva e Antonio Ferreira para um saque no deposito de café da rua Theophilo Ottoni 50, e, quando preparavam os saccos, foram presentidos por um dos empregados, que deu o alarma.

Acodem populares, guardas civis e os dois são presos e levados para o 1º districto, onde foram autoados.

Na delegacia declararam ser intenção sua carregar 10 saccas de café.

O dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, recebeu hontem um officio do dr. João Rodrigues da Costa, presidente do Tribunal do Jury, agradecendo os bons auxilios prestados áquella instituição pela policia civil, durante o julgamento do *Cardosinho da Saude*, feito terça-feira ultima.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Matriz de Sant'Anna—Domingo proximo, ás 6 1/2 da tarde, far-se-á a benção das imagens de Sant'Anna, Coração de Jesus, São José e São Joaquim, que vão ser collocadas no bello e magestoso altar-mór desta matriz.

Logo que estiverem concluidas as obras do altar, começarão as novenas em honra da padroeira.

O vigario da freguezia convidou a muitos de seus parochianos para serem padrinhos das bellas imagens.

Capella de N. S. da Apparecida no Meyer — Realiza-se hoje a ceremonia da primeira communhão dos alumnos e alumnas das escolas dirigidas pelo rev. padre Felisberto e senhorita Geraldina Baldraco, por quem foi promovida esta religiosa festividade.

A's 10 horas entrará a missa cantada, officiando o rev. vigario de Engenho Novo, coadjuvado pelo sacristão Arantes.

Ao evangelho subirá á tribuna o rev. padre Urbano Martins.

Pela eximia cantora Nisia Baldraco será cantada ao pregador a Ave Maria.

O «Salutaris» será cantado pela senhorita Leonidas Loureiro.

A orchestra composta de habeis amadoras que gentilmente prestam o seu concurso para maior brilhantismo ao acto, executará, sob a direcção da intelligente musicista N. Baldraco, a Petit messe solemnelle do compositor Luigi Bordése.

Devoção Particular de S. Roque—Realizou-se domingo, 21 do corrente, a eleição da mesa administrativa da Devoção Particular de S. Roque, em S. Christovão.

A's 4 horas da tarde, presente numero legal, o irmão 1º secretario Braulio Cunha assumiu a cadeira da presidencia, secretariado pelo irmão Vicente Levy de Carvalho Couto e Virissimo Caetano Martins, deu por aberta a sessão e convidou o irmão secretario para proceder á leitura da acta da sessão anterior, sendo a mesma approvada sem debates.

Foram approvadas diversas propostas para novos irmãos.

Dando principio ás eleições verificou-se terem obtidos votos os seguintes irmãos:

Provedor, Luiz Antonio Rodrigues de Carvalho, reeleito; vice-provedor, José Mauricio da Fonseca, eleito; secretarios, Braulio Cunha, Vicente Levy de Carvalho Couto, e Virissimo Caetano Martins, reeleitos; thesoureiro, José Rodrigues de Carvalho; procurador, Francisco Serodio, reeleitos; director de capella, Eduardo de Souza Coelho da Rocha, eleito; vigario do culto, Fortunato Pereira Soares, reeleito.

Provedora e vice-provedora, dd. Romana Flora da Sorodio e Maria de Menezes Sorodio, eleitas.

Definidores: Chrispim Mauricio da Fonseca, Francisco Pereira de Lacerda, Francisco Galharies, Alfredo Pereira de Souza, José Antonio Carneiro da Silva, Antonio Nobre Vianna, Joaquim Macedo Martins, Antonio Marques da Costa, tenente-coronel José Pinto Guimarães, José Monteiro Gomes Martins, capitão de corveta João Germano Pereira Gomes, reeleitos; Pedro Elesbão de Abreu, Manoel Jacintho Camara, Manoel José Martins e Roque Alves, eleitos.

Zeladoras: dd. Maria Joaquina da Conceição, Edwiges Maria de Lacerda, Margarida Rodrigues de Carvalho França, Anna Joaquina da Silva Cosme, Rita da Silva Cosme, Mathilde de Mello Reis, Euridice da Silva Guimarães, Manoel Rosa da Conceição e Francisca Emilia Borges de Menezes, reeleitas; Rosalina Cunha, Elvira Fernandes da Gama, Alzira Fernandes da Gama, Carmelita Ribeiro França, Marietta Teitel da Cunha e Joaquina Ferreira Pereira Ramos, eleitas.

Commissão de finanças: Domingos Anacleto de Moraes, Domingos Monteiro de Barros e Belchior José da Gama.

Definidores por devoção: José João Martins Carneiro, Antonio Soares, Manoel José Fernandes Guimarães, Victorino Vaz Pinto do Amaral, Galdino Menna da Costa, João Fernandes Bastos, José Scardino, Joaquim de Oliveira Junior, Raul Cunha Rego, Manoel Mauricio da França, Manoel de Almeida Pirés, Alberto Daniel Adrique de Andrade, José Joaquim Rodrigues Barbosa, Luiz Duarte Teixeira, Manoel Vieira da Fonseca e Albino Alves Pinto Ferreira; o irmão provedor acclamou os novos eleitos.

Não havendo quem quizesse usar da palavra, agradeceu a boa ordem nos trabalhos, encerrando a sessão ás 5 horas.

A mesa administrativa tem se esforçado para que as festividades futuras sejam realizadas na capella mór.

Missas—Hoje serão rezadas nas seguintes egrejas:

A's 5 horas, na capella do hospital de N. S. da Saude da Gamboa e na egreja do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1/2, na egreja do convento do mosteiro de S. Bento e na capella do Recolhimento de Santa Maria.

A's 6, nas egrejas dos conventos de N. S. da Conceição da Ajuda e S. Sebastião do Castello e na capella do Recolhimento de Santa Thereza, das orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 1/2, nas egrejas de S. Affonso, do antigo Seminario de S. José e do convento de Santo Antonio.

A's 7, nas egrejas dos conventos de N. S. da Lapa do Desterro, de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello e nas egrejas de S. José, missa do Coração de Jesus e de N. S. do Rosario.

A's 7 1/2, nas capellas da Immaculada Conceição e do Collegio de Santo Ignacio.

A's 8, na capella do Asylo Isabel e nas egrejas de Santo Antonio dos Pobres, do convento de S. Sebastião do Castello e do mosteiro de São Bento, e nas egrejas do Sagrado Coração de Jesus, de S. Francisco Xavier, missa do Coração de Jesus, de Sant'Anna, do Espirito Santo e de N. S. do Parto.

A's 8 1/2, nas egrejas de S. Pedro, do SS. Sacramento, da Immaculada Conceição, de N. S. da Gloria, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, de S. José, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Christovão e de S. Affonso.

A's 9, nas egrejas de N. S. da Candelaria, missa de N. S. das Dores com exposição do Senhor Morto, de N. S. da Conceição e Boa Morte, da Santa Cruz dos Militares, de S. Francisco de Paula, de N. S. da Lampadosa, do SS. Sacramento, de N. S. do Terço, de N. S. do Rosario, de N. S. do Carmo, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. José, de S. João Baptista da Lagoa, da Immaculada Conceição, de N. S. da Gloria e do convento de N. S. da Lapa do Desterro.

A's 9 1/2, nas egrejas de S. Francisco de Paula, de S. José e do SS. Sacramento.

A's 10, nas egrejas do SS. Sacramento e de S. José.

NOTAS DO EXTERIOR

A sciencia, sempre a sciencia, a deliciarnos com as suas descobertas sensacionaes e bizarras!

Um sabio de Nova-York acaba de reduzir a tristeza, a melancolia, a dor, a amargura, a angustia, o odio, o ciume... á formulas chimicas!

Segundo esse homem notavel e sagaz, toda a modificação do estado mental de um individuo (homem ou mulher) traduz-se por uma secreção corporea.

Tratados pelos mesmos reactivos chimicos, o suor de uma pessoa em estado de colera tem uma cor, o de um triste, outra cor diversa...

Após haver condensado os elementos volateis da respiração e da transpiração, o tremendo homem obteve o seguinte resultado: um deposito escuro nos arrebatados; cinzento, nos tristes e descrentes; roseo nos indivuos perturbados pelo remorso — o que parece provar definitivamente que o remorso é um mytho, uma mera invenção da philosophia caturra—inversamente, si se injectar um homem, ou um animal, com a tal substancia escura, ficará elle immediatamente escamado como uma barata, si lhe derem uma injecçãosinha com a tal substancia cinzenta ou rosea, manifestará, acto continuo, signaes evidentes de tristeza ou remorso...

Não é divertido?

Mas, ainda não é tudo. Temos mais sciencia, e mais descobertas.

Uma revista americana tambem nos revela o caracter feminino pelo perfume a que a mulher dá as suas preferencias.

Segundo o autor do galante artigo, pelo cheiro ficamos sabendo o que é a dama com que privamos.

A mulher que usa essencia de musgo, é banal e grosseira; a que se perfuma com *Peau d'Espagne* e *Pat-houli*, sentimental, voluptuosa e... faladora; a que prefere a violeta, resignada e soffredora, a que usa Agua de Colonia, casta, ajuizada e reflectida; a que adopta o benjoim, coquete e varia; as que escolhem os perfumes fortes e estonteantes, são creaturas em que... não ha que fiar!

Diz-nos um despacho de Tunis que uma embarcação de pescadores de esponjas, chegada ha dias de Sfax, trazia uma noticia singular.

Esse barco achava-se ultimamente na costa norte daquella cidade, nas visinhanças de Mahdia, quando um mergulhador, mettido no seu escaphandro e descendo ao fundo do mar para procurar esponjas, descobriu, com grande surpresa sua, umas minas importantes.

Penetrando nellas, ali encontrou estatuas de bronze e marmore.

Então pelos meios existentes a bordo, esses vestigios foram içados para um barco, afim de serem levados para Sfax.

Presume-se que essas estatuas façam parte de um templo antigo destruido por algum cataclysmo e coberto pelas aguas do mar.

O mergulhador declara, aliás, ter percorrido esse sanctuario, cujas columnas ainda se acham de pé...

Trata-se agora de levar a effeito uma investigação mais séria, por meios mais praticos, afim de retirar do fundo do mar algumas dessas estatuas, que poderão lançar um pouco de luz sobre uma civilização antiga.

ANNUNCIOS DE Aluga-se, Precisa-se e Vende-se

tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

RECLAMAÇÕES

COM A S. CHRISTOVÃO

A Companhia de S. Christovão mantinha, antes de serem feitas as obras das ruas Visconde de Sapucahy e Frei Caneca, um bonde da linha Itapagipe que partia do largo de S. Francisco ás 2 e 30 da manhã.

Depois, porém, que foram concluidas as referidas obras, foi o bonde supprimido, dando logar a que os passageiros que delle se serviam tenham de fazer grandes trajectos a pé, o que não acontecia quando nelle viajavam.

E por isso, pedem os moradores á Companhia, por nosso intermedio, o restabelecimento do bonde em questão, sobretudo porque são muitos os que trabalham na imprensa e depois daquella hora são forçados a grandes caminhadas, o que não é das coisas mais agradaveis.

Achamos justo o pedido e ahi fica elle, cumprindo á Companhia tomal-o na devida consideração.

Uma bomba... saborosa

Por occasião da recente visita do rei da Italia ao rei da Grecia, a policia de Athenas desenvolveu uma actividade extraordinaria para evitar qualquer attentado. Todos os individuos conhecidos ou suspeitos de revolucionarios foram presos, procedendo-se a rigorosas buscas nos hoteis e outras casas onde a policia podia livremente entrar. Foi exactamente num hotel que uns agentes policiaes, tendo revistado as bagagens de dois subditos hollandezes, encontraram num bahú dois volumes que os homens immediatamente apprehenderam.

Os hollandezes riram a bom, o que fez desesperar os policiaes.

— Os senhores riem?... Pois é possivel que logo chorem.

— Então não vêem que isto são... dois queijos?

Os policiaes olharam um para o outro e ficaram um instante hesitantes. Mas logo um delles atalhou:

— Nós bem sabemos como vocês arranjam essas coisas. Esses volumes são duas bombas.

Nova gargalhada dos hollandezes, que, pegando numa faca que se achava numa mesa, cortaram ao meio os dois queijos, com grande pasmo dos agentes, que novamente se entreolharam como dizendo um ao outro: desta vez fizemos fiasco.

Os hollandezes partiram umas poucas de fatias que gentilmente offereceram aos agentes de policia. Estes, reconhecendo que o melhor era levar a coisa com ar de brincadeira, saborearam em gula um pedaço do saboroso Edam, dizendo aos viajantes:

— Tenham paciencia, mas tem-se visto tanta coisa...

E tem-se com certeza... Até dois queijos que foram tomados como duas bombas!

E vão casar. Romeu tem 100 annos! Julieta 101. Quando os seus corações palpitaram um pelo outro, elle tinha 18 e ella 19. Durante 83 annos que viveram... á espera. Agora, velhinhos, cansados de tão longa caminhada através a vida trabalhosa, vão os dois centenarios, sob a benção de Deus, passar alguns dias a recordar, entre lagrimas, a sua triste existencia. Com que amargura o velhinho beijará os cabellos brancos da sua noiva, demorando-se a fital-a, mal percebendo atravez as suas rugas, a face linda de encantadora rapariga que ha quasi um seculo conheceu! E com que delicada uncção a boa velhinha procurará surprehender um traço, um sorriso, uma expressão que lhe avive a mocidade tão forte e tão radiosa do lindo moço que os seus labios beijaram, num arrebatamento de honesto amor!

Pobres velhinhos! Ao menos não abandonarão a vida sem terem experimentado a doce sensação de verem as suas almas unidas. E' um noivado ao pé da sepultura, sem duvida, e por isso mesmo mais saudoso para os seus corações.

E quem sabe se uma restea de sol, desse sol que elles nunca viram brilhar para a sua felicidade, os aquecerá num rapido fulgor, para num beijo immenso se indemnisarem de tão cruel e longa ausencia...

Adoraveis velhinhos! Os seus amigos, velhos como elles, vão acompanhal-os á egreja, onde o pastor os unirá. Que noivado de lagrimas, que boda de tão infinita saudade... Pobres velhinhos!

ANNUNCIOS DE Aluga-se, Precisa-se e Vende-se

tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Conta hoje mais um natalicio d. Almerinda Alves Lobo, digna esposa do sr. Alberto Lobo, funccionario do Conselho Municipal.

—Faz annos hoje o sr. Symphronio Fernandes Galisa, funccionario do Arsenal de Marinha.

—Para a alma affectiva e meiga do nosso illustre e querido companheiro de redacção dr. Candido Lago, abre-se hoje uma aurora de alegrias, pois completa mais um anniversario natalicio sua gentilissima filha, senhorita Maria Adelaide Lago.

Ao estimado collega, por esse motivo, enviamos os nossos cumprimentos.

—Faz annos hoje o sr. Alfredo Tinoco da Costa, estimado thesoureiro do Banco Lavoura e Commercio do Brasil.

—Passa hoje o natal de d. Rosa Feliciana de Pinho, digna esposa do sr. João José de Pinho.

—Festeja hoje o seu anniversario o sr. Symphronio Ribeiro da Silva, escrivão da agencia do Meyer.

—Está hoje em festa o lar do sr. José Gomes da Silva, por ser dia do anniversario de sua graciosa filha a senhorita Anna Gomes da Silva, que será, decerto, cumprimentada pelo grande numero de suas amigas.

—Faz annos hoje o sr. Manoel Gonçalves dos Santos, empregado da pharmacia Werneck.

—Festeja hoje o seu natal d. Porcina Freitas Braga, digna esposa do sr. Freitas Braga, negociante na estação do Meyer.

—Faz annos hoje d. Francelina de Barros, digna esposa do sr. Pedro Augusto de Barros, estimado porteiro da Alfandega desta capital.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Alda de Souza Lobo.

—Faz annos hoje o amanuense do Correio Geral, tenente Antenor Fonseca Silveira.

—Festeja hoje o seu natal a intelligente senhorita Anna da Silva Moreira, prezada filha do sr. Affonso da Silva Moreira.

—Faz annos hoje d. Julia Silva Nabuco de Freitas, digna esposa do dr. Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas.

—Faz annos hoje o sr. Renato Rangel Pestana, estimado empregado do Banco do Brasil.

—Passa hoje o anniversario do sr. Alvaro Miguez de Mello, sub-chefe da contabilidade do Banco União do Commercio e sobrinho do saudoso maestro Leopoldo Miguez.

—Faz annos hoje o distincto alumno do Collegio Paula Freitas, Rodrigo Leite, filho do dr. João de Carvalho Leite.

—A galante menina Zelia, dilecta filha do sr. Mario de Castro, residente em Nictheroy, receberá hoje muitos beijos e abraços, por completar mais um anniversario natalicio.

—Passa hoje o anniversario natalicio de d. Maria Thereza Soares Sampaio, esposa do sr. Athanagildo Vieira Sampaio, activo funccionario da Cooperativa Militar do Brasil.

—Festeja hoje o anniversario natalicio de sua digna consorte, d. Elisa Macieira, o distincto guarda-livros da casa Viuva Cunha Guimarães & C., sr. Joaquim Lopes Macieira Junior.

—Está hoje em festa o lar do sr. Estevão Pinto de Sá, por motivo do anniversario de sua digna esposa, d. Almerinda Guimarães Pinto de Sá, irmã do sr. Octavio Guimarães.

—Faz annos hoje a distincta senhorita Maria Doria da Silva, professora diplomada por este districto.

—Passa hoje o anniversario do sr. Fernando Rillo Ferreira Junior, estimado e digno funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—Faz annos hoje a distincta senhorita Olga Barbosa, dilecta filha do sr. Canuto Barbosa, digno funccionario das Obras Publicas.

—Foi hontem muito cumprimentada, por motivo do seu anniversario, a sra. d. Laura Guignes, agente da Companhia Sul-America.

—Faz annos hoje a gentil senhorita Guiomar Augusta de Castro Portugal, digna filha do coronel Castro Portugal.

Passa hoje o anniversario do sr. Francisco Fructuoso de Brito, zeloso empregado da Inspectoria Geral das Obras Publicas.

—Está hoje em festa o lar do sr. Antonio Martins Reis Junior, estimado e zeloso administrador das capatazias da Alfandega desta capital.

—Faz annos hoje o capitão Alfredo Carneiro de Barros e Azevedo, 1º official da secretaria de guerra e archivista da mesma repartição.

—Faz annos hoje a sra. d. Guiomar Alvim de Figueiredo Ramos, digna esposa do estimado clinico dr. Figueiredo Ramos, ajudante do director geral de saude publica.

A anniversariante é filha do fallecido dr. José Cesario de Faria Alvim.

— Passa hoje o anniversario do 1º tenente dr. Paulo Santos, distincto cirurgião da Armada.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o casamento do sr. Carlos Alberto de Queiroz Mota, funccionario municipal, com a senhorita Maria José de Castro Cid, filha do sr. Adolpho de Macedo Tavares Cid, tambem funccionario municipal.

Na 11ª pretoria teve logar o acto civil, servindo de testemunhas por parte do noivo, o sr. Carlos Alves de Macedo, funccionario da Inspectoria das Mattas e Jardins e por parte da noiva os srs. Mario de Macedo Tavares Cid e Ildefonso de Castro Cid.

O acto religioso foi celebrado na matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos por parte do noivo o sr. Abel Daniel Veiga, sub-official do registro de titulos e documentos, e por parte da noiva o sr. Hildegardo Midosi de Mattos e a exma. sra. d. Amelia de Castro Cid, mãe da noiva.

Realizou-se ante-hontem na 11ª pretoria o enlace matrimonial do sr. Victor Machado Sampaio com a distincta senhorita Evelina Duarte da Silva, servindo de testemunhas por parte da noiva o tenente-coronel Amaro José Caetano e d. Emilia Rocha de Mello, e do noivo o sr. Manoel Augusto de Siqueira.

— Effectuou-se hontem o consorcio do sr. Moysés Gomes dos Santos com a exma. sra. d. Sylvia Gomes dos Santos, filha do sr. Francisco Milltão Gomes, empregado do Banco Allemão.

Os nubentes são sobrinhos do dr. Clemente Gomes, engenheiro civil, residente nesta capital.

O acto religioso realizou-se na matriz de Santo Antonio dos Pobres e o civil na residencia dos noivos.

— Casaram-se hontem na matriz de S. Christovão o sr. Carlos Morin, almoxarife das obras do Xerem, e a senhorita Esther Gomes.

O acto civil realizou-se na 10ª pretoria, sendo padrinhos os srs. general Jacques Ourique e Bento de Siqueira, e no religioso o general Jacques Ourique e sua exma. senhora e Segundo Cabsa.

Os noivos seguiram no expresso mineiro para a estação do Rodeio.

— Consorciaram-se na terça-feira ultima o alferes Guilherme Ferreira Valgos e a senhorita Adelaide Alves dos Reis.

A ceremonia religiosa, que foi revestida de toda a pompa, effectuou-se na matriz do Engenho Velho, sendo paranymphos o capitão Oscar Joaquim Lopes, capitalista da nossa praça, e sua esposa d. Adalgiza Lopes.

O acto civil realizou-se no juizo da 9ª pretoria, servindo de testemunhas os srs. majores Joaquim Ferreira da Fonseca e Alfredo Pereira da Fonseca, negociantes da nossa praça.

Na residencia dos noivos foi realizada uma festa intima, sendo servida uma lauta ceia aos convidados.

NASCIMENTOS

O sr. Francisco Mendes da Silva e sua exma. esposa nos participaram o nascimento de seu filhinho Francisco.

CLUBS E FESTAS

Realizou-se ante-hontem na residencia do dr. Oscar de Abreu, estimado clinico de S. Christovão, por motivo do seu anniversario natalicio, um sarau musical e dansante, organizado caprichosamente por d. Eugenia Soares de Mello e offerecido ao anniversariante por seus filhos.

O programma organizado, excusado é dizel-o, foi irreprehensivelmente executado, deleitando os convidados com a boa musica que se fez ouvir por um distincto grupo de amadores.

Finda a ultima parte do programma e depois de uma fina e alegre palestra entre os convidados e pessoas presentes, foi servida uma ceia, trocando-se por essa occasião muitos brindes.

Estavam presentes á festa além de grande numero de senhoras e senhoritas da *élite* daquelle bairro e innumeros cavalheiros da nossa melhor sociedade.

Pudemos notar: mlle. Eugenia Soares de Mello, Martha Wagner, Bielka Moura, Georgina de Carvalho, Carmen Galvão e os srs. Cesar Mendonça, Eurico Costa, Jorge Jacobsen, drs. Luiz Benedicto Ottoni, Heitor Lima, Octavio Mello, Ramos Junior, Bernardes, J. Garcia, Alvaro de Castro e outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 90:393$021, tendo despendido a de 112:900$222.

O saldo existente era de 2.315:657$785, havendo em deposito valores representando 175:030$607.

— A estação maritima importou no dia 24 do corrente 1.100.882 kilogrammas de mercadorias, 52.540 de mercadorias, da Estrada, 19.000 de carvão de particulares e...... 607.000 de carvão da Estrada, exportando 159.373 de mercadorias diversas....... 1.030.000 de minerio, 2.310 de milho e...... 112.284 de café.

A existencia deste ultimo producto era de 7.095 saccas, pesando 420.247 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos o apagar no dia anterior de.... 29:631$340.

— Naquella mesma data a estação de São Diogo importou 56.338 kilogrammas de mercadorias e 44.934 de encommendas, tendo exportado 10.324 de mercadorias, 19.705 de materiaes, 64.976 de carne verde e 21.193 de encommendas.

A renda do dia 22 do corrente attingiu a 1:241$028.

— Durante a 1ª quinzena do corrente mez a Estrada transportou desta capital para o interior 2.836 passageiros e do interior para esta capital 3.139 conforme consta do mappa demonstrativo apresentado ao director, hontem, pela contadoria.

— Na estação de S. Christovam, hontem, uma mulher de côr preta atirou-se sob as rodas da machina do trem S U 45, quando o mesmo ali entrava, morrendo instantaneamente.

A administração da Estrada teve conhecimento desse accidente por telegramma do chefe do trem.

—O dr. Sá Freire, sub-director do trafego, expediu aos agentes das diversas estações da Estrada as seguintes circulares, sob os ns. 3.465, 3.510 e 3.511:

«Havendo suscitado duvidas o cumprimento do artigo 133 do regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos, parte integrante do convenio de trafego mutuo, em face da clausula XIII desse convenio, chamo vossa attenção para o referido artigo, que exige que a declaração de via seja do proprio punho do expeditor, e, não havendo essa, deve o telegramma ser encaminhado conforme a referida clausula (processo n. 2879|46).»

«Afim de ser affixado nessa estação, em logar accessivel ao publico, remetto-vos um exemplar de cada uma das tabellas de preços dos botequins estabelecidos nas estações de Miguel Burnier e General Carneiro e bem assim das mesas-botequim de Gustavo da Silveira e de Bello Horizonte.»

«Remetto-vos, para uso dessa estação, um exemplar do mappa de notas a recolher sem desconto até 30 de setembro do corrente anno. (Papel n. 9623.»

E mais as seguintes ordens de serviço sob ns. 4.038 e 4.039:

«Para os devidos effeitos vos communico o desapparecimento das estações de Fructeiras, Ahiva e Duas Pontes, pertencentes ao 2 districto e situadas na linha auxiliar, tendo passado seus serviços para as de Mangueira, Belém e Parahyba, respectivamente (pr. n. 7350|46).»

«Em additamento á ordem n. 4013, de 29 de abril proximo passado, vos communico que, por determinação da directoria, [illegible] fica prorogado até 30 de setembro vindouro o prazo para entrar em vigor o uso do novo uniforme, á vista do requerimento á mesma apresentado por diversos funccionarios.»

—Foram remettidos ao ministerio da viação as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada: Botelho & Oliveira, [illegible]; M. Lopes da Silva, [illegible].

—Pelo director foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

[illegible]

—Foram mandados trabalhar respectivamente nas estações de Cascadura e Central, os telegraphistas Carlos Xavier de Siqueira Bravo e Alvaro Sylvio Castello Branco.

—Foram mandados regressar ás respectivas estações os telegraphistas Carlos da Silva Bastos, de Jacarehy, e José Lotti, de Contrias.

—Teve permissão para gozar um dia das respectivas ferias o telegraphista Samuel de Azeredo.

—O praticante de conferente Severiano Barbosa, teve ordem de servir em Campo-Grande, em logar do conferente Jayme Carvalho, que se acha doente.

—Tiveram permissão para ausentar-se do serviço os conferentes Romeu Carneiro e Oscar Claro, encarregados de Hermillo Alves e Dias Tavares.

O primeiro será substituido pelo conferente de Carandahy, Elisiario Teixeira, e o segundo pelo de Bemfica, João de Souza Mello.

— O sr. Luiz da Motta Macedo, intelligente e estimado escripturario do trafego, obteve, depois de grande insistencia, ser dispensado do logar que occupava na benemerita Associação Geral de Auxilios Mutuos, onde durante 15 annos prestou serviços inestimaveis.

O procedimento do sr. Macedo teve unica e exclusivamente por base a satisfação de conveniencias pessoaes e muito pezar causou não só aos associados da Auxilios Mutuos, como tambem aos seus proprios directores, que relutaram bastante em attender á solicitação alludida.

Não resta a menor duvida que a Associação Geral de Auxilios Mutuos, ficou privada dos serviços de um empregado que pautou sempre os seus actos por uma norma de conducta digna de ser imitada por seu substituto.

— Na secção competente publicamos hoje o edital chamando concorrentes ao fornecimento de 24 pinças para sellagem de carros e 200 cobertores de lã.

— O sr. J. J. Pereira endereçou-nos da estação de Cruzeiro a carta que se segue e para a qual solicitamos a attenção do director da Estrada:

«Não estando a E. F. Central do Brasil, observando o decreto n. 5874 de 27 de janeiro de 1906, dando instrucções para a cobrança do imposto de transporte por conta da União, venho respeitosamente solicitar a essa illustrada redacção a gentileza de chamar a attenção da respectiva directoria, afim de que seja observado o citado decreto, em virtude de estar sendo cobrado imposto a maior, como passo a demonstrar.

Pelo novo regulamento o imposto é cobrado sobre o preço real da passagem, desprezando-se as fracções menores de 40 réis, inclusive, ao passo que até aqui está sendo cobrado pela seguinte fórma: uma passagem para Lorena, procedente de Cruzeiro, custa 1$200, eleva-se a 2$000 e applica-se a taxa de 20 °|, que dá o resultado de 400 réis para a União; entretanto, deve ser cobrado sómente 200 réis pelo novo regulamento, razão por que, peço a essa illustrada redacção para pugnar pelos interesses do povo, pois trata-se de um decreto do governo, que deve ser posto em execução immediatamente.»

O director da Estrada verificará, certamente, si tem razão de ser a reclamação consubstanciada na carta acima.

— O secretario do presidente da Republica, dr. Edmundo Veiga, preveniu hontem ao dr. Aarão Reis, pelo telephone, a proxima vinda do governador do Paraná a esta capital.

Achando-se actualmente o referido governador no Estado de S. Paulo, o director da estrada deu as necessarias providencias, afim de que, na occasião opportuna, seja ligado ao expresso paulista um carro-salão dormitorio, reservado a s. ex. e sua comitiva.

— A estação maritima foi hontem autorisada a despachar para Entre Rios, com destino á estação de Alberto Torres, no Estado do Rio de Janeiro, servida pelos trens da E. F. Leopoldina, seis turbinas necessarias á installação hydro-electrica dos srs. Guinle & C.

Dois representantes dessa firma commercial estiveram hontem no gabinete do dr. Aarão Reis, obtendo de s. s. a precisa guia para esse despacho, [illegible]

— Tendo o dr. João Pinheiro, presidente do Estado de Minas Geraes, demonstrado desejos de visitar o prolongamento da Estrada, até a ponta dos trilhos, o dr. Aarão Reis telegraphou [illegible]

[illegible]

— O dr. Silva Freire, sub-director da locomoção, conferenciou hontem demoradamente com o director sobre as bases de concorrencias para fornecimentos de materiaes diversos á divisão da Estrada sob sua direcção.

[illegible]

O respectivo agente interino, ajudante da estação Central, Sr. Randolpho Cesar Fernandes, não ha poupado esforços para conseguir a realisação desse «desideratum» tendo chegado mesmo a pernoitar por diversas vezes nessa dependencia da Estrada.

Dentro de muito pouco tempo, portanto, S. Diogo será uma estação com os respectivos serviços em ordem.

—O trem C 31, quando hontem manobrava na estação de Commercio, esbarrou nos pára-choque do desvio morto, indo os carros de encontro á parede do edificio em que funcciona a agencia, a qual soffreu diminutas avarias.

A directoria da Sociedade Catharinense de Beneficencia vae officiar ao prefeito municipal, pedindo-lhe mandar collocar na praça a que foi ultimamente dado, por indicação do conselho, o nome da heroina Annita Garibaldi, as placas respectivas, no dia 4 de agosto proximo, 58º anniversario do seu fallecimento, em Ravenna, Italia.

SUICIDIO HORRIVEL

Morta por um trem

Na estação de São Christovão

Hontem, pela manhã, deu-se na estação de S. Christovão uma scena horrivel, que a todos quantos a presenciaram profundamente impressionou, dadas as circumstancias tragicas em que se desenrolou.

Pouco depois das 7 horas, chegou áquella estação uma mulher inda joven, de apenas 18 annos de edade e, dirigindo-se a um cidadão que proximo se achava, o sr. Sebastião Alves de Mattos, perguntou si era ali que se aguardava o combolo da estrada de ferro, e, obtendo resposta affirmativa, sentou-se a um banco da estação.

Poucos momentos depois, approximava-se veloz o trem SU 45, e a moça, rapido, sem que pudessem ser obstados os seus movimento, atirou-se á linha ferrea, ficando sob as rodas do combolo, as quaes lhe passaram pelo corpo, pondo-o em postas.

O machinista deu contra-vapor, detendo a marcha.

Diversas pessoas accorreram, apanhando o cadaver da infeliz moça.

Na delegacia do 15º districto, cuja policia scientificou-se do facto, esteve mais tarde d. Constança Rosa, que declarou ser o cadaver de sua sobrinha Margarida Mendes.

Margarida foi levada a este acto de desespero por questões de familia, a que o seu espirito fraco não pudera resistir.

Instrucção municipal

Realizou-se hontem a sessão do Conselho Superior de Instrucção, sob a presidencia do dr. Leoncio Corrêa, tratando-se de assumptos concernentes á instrucção publica municipal.

— Por acto de hontem, foi nomeada a normalista diplomada, professora adjunta effectiva dra. Maria da Gloria Fernandes, para, interinamente, reger a cadeira de hygiene e historia do curso nocturno da Escola Normal.

CLUB MILITAR

Esta associação reune-se hoje, em assembléa geral, ás 7 1|2 horas da noite, para tratar da redacção final dos estatutos da Caixa Beneficente.

GUARDA NACIONAL

Entre diversas ordens mandadas publicar pelo marechal commandante superior, se encontra a seguinte:

«Compareçam neste quartel-general para objecto de serviço no dia 27 do corrente, os capitães Oscar Possolo, Gervasio Souto Maior e os alferes Odin Fabregas de Góes e Tito de Gouvêa, todos aggregados ao 14º batalhão de infantaria.»

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Aurelio Antunes dos Santos;

Auxiliar, alferes Alvaro dos Santos [illegible].

O 15º batalhão de infantaria e o 1º regimento de cavallaria darão as guardas do quartel-general.

Uniforme 3º.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — O requerimento de Raul de Borja Reis, pedindo entrega de documentos foi deferido.

— Foi concedido ao carteiro de 2ª classe do Districto Federal Theodoro Martins Moreira o gozo de ferias atrazadas.

— Embarcou para esta capital o administrador, em commissão, dos Correios do Pará, Francisco Nepomuceno Junior.

[illegible]

— Foi restituido ao ministerio o requerimento do ex-praticante do Districto Federal Aluizio Gonçalves Lopes, pedindo readmissão.

— O director geral mandou, por ordem do ministro da industria, servir addido a Sergipe o praticante do Districto Federal João Hollemberg Junior.

[illegible]

TELEGRAPHOS — Foi designado o telegraphista de 4ª classe Paulo de Miranda Barroso para [illegible] da estação de Bom Jesus.

— Ao sr. Achilles Coelho foi passado attestado de habilitação pratica de telegraphista.

— O inspector do 1º classe, engenheiro [illegible], seguiu hoje para dirigir, interinamente, o districto do Maranhão.

— Foi nomeado para servir na estação de [illegible] o telegraphista de 3ª classe Guilherme Ferreira de Almeida Braga.

NOTICIAS FORENSES

Nickels falsos

Pelo dr. Clementino do Monte, juiz substituto da 1ª vara federal, foi julgada procedente a denuncia offerecida pelo procurador seccional da Republica contra Joaquim Gonçalves dos Santos e Albino Nogueira Pinto, como fabricantes de nickels falsos.

Moeda falsa

DENUNCIA

Tendo sido apresentada denuncia contra [illegible], accusado de introduzir dolosamente na circulação moeda falsa, foi este hontem recebido pelo juiz substituto dr. Clementino do Monte.

Contrafacção de marca

A 1ª camara da Corte de Appellação, em recurso de aggravo, confirmou hontem o despacho do juiz da 1ª vara, [illegible] requerimento da The Macheny Company, que allegava contra aquella firma contrafacção de marca.

Jury

1º TRIBUNAL

Não houve julgamento, a requerimento do promotor publico, por não terem comparecido as testemunhas da accusação.

2º TRIBUNAL

Entraram hontem em julgamento perante este tribunal os réos Silvino José de Oliveira e Manoel Ferreira Campos, accusados de se haverem ferido mutuamente, produzindo deformidades.

Foram ambos absolvidos.

A sessão foi presidida pelo juiz Raymundo Corrêa, funccionando como promotor o dr. Francisco Cesario Alvim.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Expediente do dia 25:

Despacho do sub-director:

Antonio Novo, Ambrozio Marques, Candido Luiz Corrêa, Teixeira Fortunato, Luiz Carvalho Sampaio—Deferidos de accordo com as informações.

Manoel Buschmann & C.—Depositem a importancia da multa.

Multas impostas

Pelo agente da Candelaria:

F. P. Carlson, rua do Rezende n. 42, em 100$000, por collocar um tapete na sacada do mesmo predio.

Empreza de Navegação Rio de Janeiro, em 50$000, por ter transferido o seu escriptorio para a rua Primeiro de Março n. 85, sem licença.

A mesma empreza, em 100$000, por falta de licença para o corrente exercicio.

Pelo agente da Lagoa:

Antonio Saraiva de Andrade, em 100$000, por ter feito obras, sem licença, no predio n. 19 da rua 19 de Fevereiro.

Pelo agente do Andarahy:

Lucilia de Almeida, em 100$000, por ter feito obras no predio n. 95 da rua Souza Franco, sendo intimado a demolir as mesmas no prazo de 8 dias, sob pena de nova multa de 500$000.

Pelo agente do Engenho Novo:

Manoel Ermida, rua Figueira n. 69, em 100$000, por negociar sem licença.

Campos & Heitor, rua 24 de Maio n. 26, em.... 20$000, por falta de licença para negociarem no corrente exercicio.

Pelo agente de Inhauma:

Antonio Cardoso Bessa, em 200$000, por ter construido um puxado no predio n. 5 da rua Leopoldina.

Vistorias

No dia 30 serão vistoriados os seguintes predios:

A's 12 horas o de n. 19 da rua S. Leopoldo, de Manoel Martins Bastos; ás 12 3|4, o de n. 16, da mesma rua, de d. Affonsina Cariquiase; ás 2 horas o de n. 8 2 do Becco do Mendonça, de José Ferraz Rabello.

No dia 2 de agosto, á 1 hora o de n. 13 da rua Ypiranga, de José Gomes Barbosa.

Leilões

Na agencia de Guaratiba, haverá leilão no dia 1º de agosto, á 1 hora da tarde, de objectos de armarinho.

Directoria Geral de Fazenda

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Despacho do sub-director:

Deferidos — Armando Vivone, Lourenço d'Abreu, Manoel Thomé dos Santos Lamas, José Fernandes da Costa, Dodsworth & C., Carlos de Sá, Arthur & Rodrigues, Antonio Cavalcanti, Antonio Julio, Manoel Vieira de Andrade, Augusto Peres Carvalho, José João Gonçalves & C., Manoel Ricardo Fernandes, Freitas Valle & C., Silva & Mendes, Luiz de Almeida, José dos Santos, José Martins & C., S. Lino Braga, Carneiro & C., Bonifacio Maximo de Mira da, Empreza de Navegação Rio de Janeiro, F. C. Ribeiro & C., Fernando Luiz da Silva, P. Ferreira, L. N. Guimarães, Nogueira Corrêa & C., Ribeiro & Ferreira, João Francisco Cortes, Jeronymo Tavares de Abreu, Julio Camillo, Nunes de Sá & C., Vasco & Couto e Mario & Magalhães.

Indeferidos — A. Affonso & C., João de Luca e Camillo José de Carvalho, por perempta.

Exigencias

Antonio Rodrigues Barbosa Junior, Antonio Rodrigues Branco, Antonio Pereira Soares, Marino Caetano, José João, Fathi Giomiere & C., Alves Botelho, Lapa & Gonçalves, Avellar & Seixas, Manoel Dias Ribas & C., José Augusto Ferreira, Oliveira & Conde, Saraiva & Comprosour, Elizio Silva & C., Oliveira Tavares & C., Diogo Barcellos, Elias do Carmo Teixeira, Francisco Antonio da Motta, Antunes Nunes, José Manoel Amendoeira, M. Bravo & C., Elias João e Rabello & Irmão.

Predial

Despacho do sub-director:

Deferidos — Felippe de Mello Vasconcellos, Alfredo da Silveira Faria, Carlota de Aguiar Veiga, José Rodrigues Teixeira, Leocadio Thomaz da Silva, Luiza Pereira de Almeida, Luiz Costa & C., Francisco Affonso Fonte, João de Freitas Guimarães (coll.), José Teixeira de Sant'Anna, João de Vasconcellos Cruzeiro, Joaquim da Costa Ribeiro e João Silveira Avila de Mello.

Exigencias

Joaquim Pereira Ferreira, Henrique da Fonseca Junior, João Antonio Peres, Maria José da Conceição, João José Pires e Joaquim Thomaz Ferreira.

Edital

O sub-director de rendas previne ás pessoas que possuirem predios alugados por contrato, que é de maior conveniencia a seus interesses fazerem registrar os mesmos nesta sub-directoria.

Os contratos firmados posteriormente a 27 de dezembro de 1907 deverão ser acompanhados da prova de quitação geral dos impostos municipaes, conforme exige a lei.

O registro será feito na sub-directoria de rendas municipaes, sem onus para os interessados.

Directoria Geral de Patrimonio

Despacho do prefeito:

Club de Natação e Regatas — Deferido, quanto ao terreno occupado pelo predio somente.

Maria da Silva Braga e outros, Miguel Ferreira Pires — Deferidos.

Gustavo de Castro Rebello, Maria Augusta de Castro Rebello Orlando Rocha — Ao dr. consultor juridico.

Transferencias de dominio util

Nascimento de Oliveira & C. — Indeferido.

Alexandre Amendola e outros e Herculano Velloso Ferreira Penna — Deferidos, obrigando-se os compradores a respeitar novo alinhamento da rua quando tiverem de reconstruir os predios.

Octavio José da Silva, Geraldino da Silva Abreu e outros, Fabio Tancredi e Antonio Rodrigues da Rocha, Antonio da Silva Moreira — Deferidos.

Henriqueta O. Reilly de Lima — Indeferidos.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos da directoria:

Abilio Machado, Alberto Chrysanto de Faria, Albertino Joaquim Rangel, Antonio Augusto Ribeiro, Antonio Maia, Candido Augusto, Castor Fernandes, Domingos Antonio Lopes, Firmino Augusto Pires, Fernando Joaquim de Oliveira, Cepulio José, Carlos Antonelli, João Bernardo dos Santos, Jeronymo Novaes, Galdino José de Souza, Izidro Dias, Francisco Loureiro dos Santos, Florencio José de Souza, Manoel da Rocha, Leandro José Christino, José Symbolo do Amaral Cardoso, José Moreira da Cunha, José Ferreira Brandão, José Campos, João Pinto Miranda, João de Oliveira, João Mendes, Theophilo Alves Gomes e Octaviano Teixeira — Passem-se guias.

Santa Casa da Misericordia, Luiz Queiroz Mattoso Perdigão, Luiz Joaquim Soares, Manoel José Fernandes, Pedro Longo Rubim, José Bento Vieira, Gaspar Fernandes da Silva, Antonio Alves Teixeira Almeida & Aitão, Antonio Rodrigues Campos Sobrinho, Eduardo Christier, Terra & Irmão — Passem-se alvarás.

Joaquim Lourenço da Silva Ramos — Passe-se alvará, provado o pagamento da multa.

Manoel Vicente de Souza — Junte procuração.

Francisco Antonio Maria Esberar — Certifique-se.

Ricardo da Costa Ramos — Compareça.

Maria Teixeira da Silva — Indeferido.

José Hippolyto Salgado de Menezes — Diga qual é a importancia que reclama.

C. S. Christovão, C. F. C. Villa Izabel — Publiquem horario de accordo com os contratos.

Vinha & Fernandes — Sellem o documento.

Herm. Stoltz & C. — Apresentem conta.

Despachos das Circumscripções

2 — C. F. Tecidos Alliança, Raphaela Albano — Satisfaçam as exigencias.

E. F. Guinle, Carlos Carmo de Oliveira — Compareçam.

Adolpho F. Hasselman, Benjamin Emiliano C. do Lago, Jacomo Fernandes Alves de Macedo — Passem-se guias.

3 — Dr. Henrique de Souza Ramos, Adolpho Ribeiro Pinheiro, dr. Eduardo Ferreira França — Passem-se guias.

Arnaldo Coelho Fortes — Habite-se.

10 — Augusto de Sá Vieira, Companhia A Fabril — Passem-se guias.

Antonio Soares Vieira — Apresente projecto de accordo com a lei.

Vicentina Fernandes dos Santos — Retire-se as divisões no barracão de madeira.

João Gonçalves do Couto — Declare o prazo.

João José Borges — Facilite o exame do predio.

1 — Luiz Maria de Mattos Junior — Passe-se guia.

7 — João Coelho Gonçalves Lisboa — Como requer.

José dos Santos — Póde habitar.

Albino José Marques de Andrade, dr. Sebastião M. das Novas, Maria Rosa Ribeiro Ferreira — Passem-se guias.

Abel da Silva Completo — Passe-se guia, de accordo com a informação.

Benjamin Marques de Carvalho Oliveira — Facilite o exame da cobertura.

Joaquim José Ferreira — Pague a prorogação.

Antonio José da Silva — Junte duplicata da planta.

8 — Francisco Pinto Ferreira — Junte planta do cadastro.

Sebastião de Maia — Modifique o prospecto de conformidade com a lei.

13 — Luiza Maria de Souza — Passe-se guia.

8 — Placido Teixeira & C., José I. Corrêa & C., José Cardoso da Silva, José Luiz Duarte, Arthur Candido Monteiro, Antonio Fernandes da Cunha — Passem-se guias.

Romão Conde — Abra o predio e facilite o exame da cobertura.

12 — Dr. Luiz da Costa Chaves Faria, Barnardo do Amaral Savagel, Anna Guimarães Silva — Passem-se guias.

José Peres Filho — Os emolumentos são devidos ao calçamento que pretende construir Domingos Gonçalves da Cunha — Compareça para explicações.

6 — Visconde de Moraes, mme. A. Goulart, J. Carvalho & Osorio, Armando Bernachi, Victor Silveira, Gaspar Teixeira Rabello & C., Terra & Irmão, Mosteiro de S. Bento, Lourenço F. Lavagnelno, Alexandre P. Costa, A. P. Caranta, R. S. Vargas, Henrique Mattos & C. — Passem-se guias.

Sub-directoria da Carta Cadastral

Despachos do sub-director:

José Justino Luiz de Souza, Silva & Sucessaux, dr. João Soares Rodrigues, Joaquim Ferreira Nunes — Deferidos.

Contencioso Municipal

No juizo dos Feitos da Fazenda Municipal á rua dos Invalidos n. 118, serão vendidos hoje ao meio-dia em hasta publica os seguintes immoveis:

Rua José Domingues n. 17, avenida com 4 casinhas, avaliadas em 2:400$; rua Borges n. 7, avenida com 3 casas em 1:000$; rua Nogueira um correr de 6 casas avaliadas em 10:000$; terreno com telheiro á rua Barão de Guaratiba n. 92, em 1:000$; predios terreos: Estrada do Porto de Inhauma n. 25, em 3:000$; rua 21 de abril n. 24 em 1:000$; rua Campinho n. 171, em 800$; Archias Cordeiro n. 36, em 2:500$; Estrada do porto de Inhauma n. 27, em 4:000$; rua Baroneza Uruguayana n. 13, em 4:000$; rua Moreira n. 27, em 900$; rua Berquó n. 14, em 1:200$; no mesmo local em 1:000$; rua Bom Retiro n. 44, em 1:300$; rua Doutor Affonso Cavalcante n. 45, em 3:500$; rua Santa Thereza n. 9, em 2:550$; praia da Saudade n. 76, em 800$; idem n. 90, em 1:000$; rua Dona Maria n. 40, em 800$.

Predios de sobrado: rua Frei Caneca n. 214, em 4:000$; rua Humaytá n. 4, em 7:500$; mesma rua e no meio em 7:500$; rua S. Luiz Gonzaga n. 323, em 8:500$; rua das Laranjeiras n. 48, em 40:000$; rua Conselheiro Pereira Franco n. 1 em 6:500$; rua dos Ourives n. 82, em 7:000$.

MARINHA

Foram mandados passar: os escreventes Raymundo Mamede do Espirito Santo, do *Tupy* para o *Tamandaré* e deste cruzador para o vapor *Carlos Gomes* Benedicto José Pereira.

— O 1º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Donato Tymbira foi engajado por tres annos.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes ao 2º tenente Alberto Pereira de Lucena para tratamento de saúde e aos invalidos Joaquim Rodrigues dos Santos, Julio Pereira da Silva, Antenor Raphael da Motta, Julio Ribeiro dos Santos e Francisco Pereira de Andrade para residirem fóra do Asylo, o primeiro em Nictheroy, o segundo e o ultimo em Pernambuco, o terceiro nesta capital e o quarto em Sergipe.

— Ao 2º tenente Antonio Lavoisier Escobar foi prorogada por seus mezes a licença, em cujo goso se acha.

— O escrevente de 1ª classe Luiz Francisco da Silva, destacado na inspectoria de engenharia naval, teve ordem de regressar a seu navio.

— Foram destacados: os escreventes, de 1ª classe Luiz Francisco da Silva, do navio-escola *Caravelas* para o gabinete do ministro da Marinha e de 2ª classe Benedicto José Pereira do vapor *Carlos Gomes* para a inspectoria de engenharia naval.

— O 2º tenente Nelson Martins Dezouzart teve ordem de embarcar no cruzador *Republica*.

— O 1º tenente Silverio Candido Tavares Cardoso foi nomeado para exercer o cargo de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Matto Grosso.

— Foi nomeado José Feliz da Silva Xavier auxiliar da secção meteorologica da Carta Maritima.

— O guarda da policia do Arsenal de Marinha desta capital, Manoel Ernesto dos Reis, obteve tres mezes de licença.

— O enfermeiro naval Affonso Carvalho Miranda teve 2 mezes de licença e o capitão-tenente commissario Santiago Rivaldo tres mezes, todos para tratamento de saúde.

CONSELHO DE GUERRA — Deve reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe, Antonio Bento Travassos, e do qual é presidente o capitão de corveta Alberto de Barros Raja Gabaglia e são juizes: capitão-tenente Benjamin Goulart; primeiros-tenentes, Luiz Bulhões Vieira Barcellos e Luiz Coutinho Ferreira Pinto e segundos-tenentes, Randolpho Marques de Carvalho Oliveira e Benicio Moutinho da Cunha, devendo comparecer o réo.

— Foram alistados os voluntarios: José de Andrade Braga, como grumete, no Corpo de Marinheiros Nacionaes; José de Oliveira, Raul Americo da Silva, Manoel de Oliveira, Anacleto Rodrigues de Andrada, Alfredo Nilo dos Santos, Florentino Marques de Oliveira e Nazario José Pereira, no Corpo de Infanteria de Marinha, todos por tres annos de accordo com a lei.

— Tiveram ordem de desembarque: o 2º tenente Silverio Candido Tavares Cardoso do *Tamandaré*; o mestre Theotonio José Domingues e o contra mestre Luiz Clotario Nogueira, do *Commandante Freitas* e o foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Cavalcante de Oliveira do *Tamandaré*.

— Foi expulso do Asylo de Invalidos da Patria o invalido aquartellado José Luiz de Lima.

VIDA ACADEMICA

Homenagem aos chilenos

Reuniram-se hontem, na Associação dos Empregados no Commercio, ás 4 1|2 horas da tarde, os representantes das escolas superiores, que tomarão a cargo a recepção e os festejos feitos em nome da classe academica aos officiaes chilenos, com a vinda do cruzador «Ministro Zenteno».

Presidiu a sessão o academico Paes de Oliveira.

Declarou o mesmo senhor que, de accordo com as informações obtidas no consulado do Chile, o referido cruzador estará aqui em fins de agosto.

Foi nomeada a seguinte commissão para se entender com o ministro da marinha: Franklin Galvão, Frederico Azevedo, Alberto Souza, Adolpho Fraga, Ludgero da Motta e Ramos Junior.

Foi convocada uma nova reunião no mesmo local, para ás 4 1|2 horas da tarde, na segunda-feira proxima.

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Sahirá amanhã o numero deste mez, da revista «A Epoca», pertencente ao corpo de alumnos desta faculdade.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 369:005$009; sendo, 145:065$163 em ouro e 223:940$846 em papel.

— Em um requerimento dos srs. Gomes Nogueira & C., pedindo restituição de direitos pagos a mais em despachos effectuados, foi exarado o seguinte:

«Paga a differença constante da nota de revisão, volte.»

— A's mmes. Olivotta & França foi permittido, á falta de factura consular, assignar termo de responsabilidade, afim de effectuarem o despacho de volumes recebidos da Europa, devendo, porém, no prazo de 90 dias, apresentarem aquelle documento.

— Foi determinado o pagamento ao sr. Leopoldo de Faria, inventariante do espolio do commendador Urbano de Faria, do liquido da arrematação de uma caixa contendo objectos de electricidade, a que nos referimos em noticia detalhada, na quantia de 197$190 que se acha em deposito na thesouraria desta Alfandega.

— Foi passada a certidão pedida pela Companhia Luz Stearica.

— A' commissão de avarias, afim de proceder ás diligencias do art. 247 da Consolidação foi remettido um requerimento de Dannecker & C., pedindo vistoria nos volumes recebidos de Liverpool e recolhidos ao armazem n. 10 com termo de *represados*.

— Temos uma rectificação necessaria, para a boa comprehensão dos nossos leitores.

Em uma carta hontem publicada na *Secção Livre*, assignada por diversos conferentes das capatazias, na 9ª linha onde se lê «não deu importancia» leia-se «nos deu importancia» etc., que foi o que os laboriosos empregados escreveram.

— O manifesto do vapor nacional *Saturno*, procedente de Buenos Aires e consignado ao Lloyd Brasileiro, tomou o n. 642 e foi distribuido ao escripturario J. Guilhon.

— A's 2ª e 3ª secções, para informar, foi enviado um requerimento dos srs. Soares & Maia, pedindo restituição de direitos pagos a mais em um despacho effectuado.

—Por acto de hontem, da inspectoria, foi condemnada uma partida de vinho branco, composta de 100 caixas, importada pelos srs. G. Affonso & C., por terem sido, na analyse procedida no Laboratorio Nacional, encontrados sulfitos alcalinos, que são nocivos á saude publica.

A' alludida firma o inspector marcou o prazo de 20 dias para a reexportação da mercadoria condemnada, sob pena de findo o mesmo, ser effectuada a inutilização do vinho e imposta ao importador a multa de 1:000$000.

—Recebemos hontem uma longa carta de um empregado das capatazias, relativa ao serviço actualmente executado.

Como se trata de accusações gravissimas, vamos syndicar e estudar as meiguelras apontadas.

Só depois de cumprido esse nosso desejo é que podemos estampar a carta a que alludimos.

Convem, assim, esperar mais alguns dias.

—Foi indeferido o requerimento do fiel do armazem n. 11, replicando de um despacho da inspectoria que o condemnou ao pagamento da quantia de 183$600, relativa a mercadorias que foram extraviadas de volumes recolhidos a seu armazem com indicios de violação e termo de *represado*.

Depois de um *ukase* não ha razão que prevaleça ou que faça o bonde correr nos trilhos!

—Ao sr. Mesquita, para verificar e informar, foi enviado uma participação do escripturario Luiz Soares, relativa a umas plumas recebidas pelos srs. Domingos Fernandes & Comp., cujo peso, estando de accordo com o do despacho proposto, diverge do constante da factura consular.

—«A' 1ª secção, para informar, juntando a nota a que se refere o peticionario», foi o despacho proferido em um requerimento do sr. C. N. Lefebvre, pedindo dispensa da armazenagem vencida por dez volumes de sua propriedade.

— Em officio de hontem, do chefe de policia, foi communicado ao inspector haver sido concedida licença aos srs. Arp & C., para effectuarem o embarque, no vapor nacional *Aymoré*, para Antonina, de duas caixas contendo espingardas de caça.

— Foi este o movimento havido na doca e armazens desta Alfandega no dia 24 do corrente:

Entraram 3133 volumes, sairam 4367, descarregaram 19 embarcações pequenas, sendo recolhidos ao armazem de bagagens 143 volumes e retirados 247.

Em descarga continuavam os vapores: *Gutrume* e *Sarmiento*, para o armazem 1; *Byron*, para o 3; *Corsica*, para o 10; *Oronsa*, para o 11; *Coblenz*, para o 12; *Anchenarden* e *Teviot*, para o 14; *Bellanock*, para o 16; e barcas *Pasquale Lauro* e *Amazonas* para a Estiva.

— A' 1ª secção, para informar, foi remettido um requerimento dos srs. Almeida & Oliveira, pedindo baixa de um termo de responsabilidade que assignaram.

— Em um requerimento do sr. J. C. V. Mendes, relativo a duas caixas recebidas de Londres, foi lançado o seguinte:

«Prosiga de accordo com o que foi verificado, e quanto á restituição informem as 2s. e 3s. secções.»

— A' 2ª secção foi enviado um requerimento do Lloyd Brasileiro pedindo restituição da quantia de 8:758$900 paga indevidamente em um despacho effectuado de mercadorias isentas de direitos.

— Tinhamos o proposito de não mais perder espaço e tempo com o conferente Roberto de Vasconcellos; entretanto, não podemos calar ante um abuso por elle hontem commettido.

Em poucas palavras: o conferente Roberto considerou o ministerio da guerra capaz de contrabandear!!

E' o caso de ter aquelle ministerio mandado vir tres caixas contendo fardamentos para os alumnos do Collegio Militar, e, não obstante o da fazenda haver isentado de direitos aquelles volumes, o conferente Roberto—mesmo contra o protesto levantado pelo respectivo despachante—mandou abrir as caixas para verificar si o ministerio da guerra importava realmente fardamento ou coisa differente e de mais alto valor!!

A injuria atirada pelo conferente Roberto no citado ministerio foi levada ao conhecimento do inspector que, não podendo agir contra o seu querido mestre, resolveu silenciar e... nada fazer.

Bonito!

— Em uma participação do fiel do armazem n. 9, relativamente a tres volumes que apresentam indicios de violação e differença de peso, foi exarado o seguinte:

«Informe a administração das Capatazias si os volumes a que se refere esta participação descarregaram com indicios de avarias.»

A's 2ª e 3ª secções, para informar, foi enviado um requerimento do sr. Antonio Lorenzo, pedindo restituição da quantia de 538$170, paga a mais em um despacho effectuado.

—Ao guarda desta Alfandega, sr. Augusto de Orago Carvalho foi mandado abonar os dias em que não compareceu ao serviço, visto haver justificado as respectivas faltas.

—A' Companhia Cervejaria Brahma foi mandado proseguir, de accordo com o que foi verificado, o despacho de uma caixa contendo brinquedos de celluloide, devendo as 2ª e 3ª secções informarem quanto á restituição pedida.

—Pelo auxiliar de capatazias, sr. Claudino Coelho, foi hontem participado haver sido descarregados do vapor *Gutrume*, procedente de Nova-York, para o armazem n. 1, sete fardos que parecem conter inflammaveis, não constando da lista respectiva.

—Reuniu-se hontem a commissão de tarifas resolvendo diversas questões que lhe foram affectas.

— Foram relevadas as armazenagens vencidas por 200 caixas contendo vinho, e 150 com genebra importadas pelos srs. Coelho Martins & C.; 160 ditas com azeite, pertencentes aos srs. Gonçalves Almeida, Amarante & C.; e 50 ditas com vinho, dos srs. Corrêa Ribeiro & C.

— A' 3ª secção, para informar, foi enviado um requerimento do guarda desta repartição Luiz Ribeiro dos Santos, o pedindo serem submettidas a leilão diversas peças de fazenda por elle apprehendidas a bordo do vapor allemão «Rugia», no dia 27 de maio findo.

— Em um requerimento dos srs. Roberto Buzzone & C., relativo a 12 peças de tecido de algodão fantasia, foi exarado o seguinte despacho:

«Prosiga de accordo com o que foi verificado e, quanto á restituição, informem as 2ª e 3ª secções.»

— O ministro da fazenda mandou cancellar o debito dos srs. Cabral Soares & C., na importancia de 1:3112, proveniente da differença de 844 kilogrammas de carne secca, verificada pela celebre commissão.

— Livre de direitos foi mandado despachar um volume contendo um telemetro, recebido do Havre pelo capitão de mar e guerra João Baptista das Neves.

—Pela 1ª secção foram hontem [illegible] sados 610 despachos, [illegible] pelos seguintes escripturarios: [illegible] za, 58; C. Nunes, 53; [illegible] Gonçalves de Souza, 49; Montenegro, 45; [illegible] Pinto, 50; C. Castro [illegible] drigues 41, J. Guilhon, Moura, 40; Thomé [illegible] neiro da Cunha, [illegible] 30; Catalão, 33; [illegible] E. Couto, [illegible], 31; Augusto Almeida; [illegible] 25; Raul [illegible] E. Cahet, 28; M. Domingues [illegible] Darcanchy, 25; E. Nazareno 20, A. Campos [illegible], 18.

A POLICIA

Por actos de hontem do chefe de policia, foram transferidos os segundos supplentes de delegado: Francisco da Motta Junior, do 3º districto para o 13º; Francisco Antonio de Faria, deste para aquelle, e o 3º Annibal de Oliveira Maciel, do [illegible] para o 9º.

—Para o cargo de 3º supplente do 6º districto foi nomeado o dr. Eugenio Pereira de Lucena.

—O dr. Alfredo Pinto esteve hontem em visita ao quartel da Força Policial, sendo recebido ali pelo general Souza Aguiar commandante da força, e pela respectiva officialidade.

S. ex., depois de visitar todas as dependencias do quartel, retirou-se, elogiando a correcção que notou em tudo ali.

—Pelo corpo de agentes, foram presos os seguintes individuos:

José Marcellino, vulgo *Macaco*, á requisição do delegado de policia de Parahyba do Sul, por ser ladrão e assassino; Carlos Castaldi, pronunciado pelo art. 294 § 2º do Codigo Penal, e Ernesto Moniz Machado, pronunciado pelo art. 303 do Codigo Penal.

PROCURADOR INFIEL

35:000$000 QUE DESAPPARECEM

INQUERITO NA 1ª AUXILIAR

José Maria da Silva Dias, socio da casa Dias & Moysés, foi, por d. Anna Francisca de Jesus, constituido seu procurador.

Nessa qualidade o Silva Dias simulou um contrato de arrendamento da chacara da rua Itapirú de ns. 29 a 39 a José Ribeiro do Amaral, ficando este obrigado a pagar 400$ mensaes de renda.

Simulado isso, Silva Dias arrendou de facto aquella propriedade por 1:700$ mensaes, «roendo» nessa transacção 1:300$ por mez.

Sabendo disso, d. Anna deu queixa ao 1º delegado auxiliar que, abrindo inquerito, verificou que aquelle «panamá» durára desde março de 1904 a novembro de 1906, ou seja approximadamente 35:000$ de desfalque nas rendas de d. Anna.

O dr. Albuquerque Mello remetteu os autos, devidamente relatados, ao juiz competente, capitulando o crime de Dias no art. 338, do codigo penal e de Amaral que se acha na Europa, no mesmo artigo e numero, combinado com o art. 21 § 1º, do codigo penal.

SPORT

TURF

Jockey-Club—A nona corrida do Jockey-Club, a realizar-se depois de amanhã, no Prado Fluminense, promette ser mais um successo para a veterana sociedade.

Entre outros attractivos, essa corrida tem no seu programma, que está magnificamente organizado, o pareo classico «Outomno», onde se vão encontrar os «cracks» do nosso turf.

Os pareos restantes são tambem esplendidos, sendo estes os nossos favoritos:

Cavour—Jacy—Boccacio.
Brioso—Australia—Faisca.
Leão—Mondego—Desleal.
Portugal—Britannica—Maxim's.
Mono—Kaiser—Pirata.
Sterlina—Tenlente—Velasquez.
Scarpia—Root—Britannia.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169—18ª loteria da Capital Federal, extrahida em 25 de julho de 1907—170 extracção

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

13472....	20:000$000	14802....	100$000
6879....	2:000$000	16669....	200$000
48319....	1:000$000	23836....	200$000
49868....	1:000$000	38448....	200$000
25869....	500$000	39384....	200$000
36771....	500$000	42873....	200$000
43143....	500$000	44043....	200$000
1046....	200$000	44076....	200$000
6390....	200$000	49052....	200$000
7020....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

9394	9651	10733	11593	12406	15045
18830	21671	22175	23422	24252	27506
30423	31213	37698	37891	40967	42376
42875	44363	44924			

APPROXIMAÇÕES

12471	e	12473..............	200$000
6878	e	6880..............	100$000
48318	e	48320..............	50$000
49867	e	49869..............	50$000

DEZENAS

12471	a	12480..............	40$000
6871	a	6880..............	20$000
48311	a	48320..............	20$000
49861	a	49870..............	20$000

CENTENAS

12401	a	12500..............	8$000
6801	a	6900..............	6$000
48301	a	48400..............	4$000
49801	a	49900..............	4$000

Todos os numeros terminados em 72 têm 4$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 72.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

RELOGIO DO OPERARIO

Foram hontem remidas as seguintes assignaturas:

Serie 1ª — Sra. d. Alzira Santos, residente á rua S. João Baptista 41.

Serie 2ª — Sr. Antonio Gonçalves, morador á rua Figueira de Mello 37.

Serie 3ª — Sr. Manoel Pereira Trancoso, morador na fazenda da Paciencia.

Serie 4ª — Sr. Agostinho P. Gonçalves, empregado da confeitaria E. F. C. do Brasil.

Serie 5ª — Sr. Estevão Araripe, do «Correio da Manhã».

Serie 6ª — Sr. Joaquim Manso de Araujo, morador em Paquetá.

Serie 7ª — Senhorita Emma Pereira Fauchet, á rua Larga de S. Joaquim 31.

Serie 8ª — Sr. Joaquim Maria dos Santos, empregado da confeitaria P. A. Cabral (Largo de S. Francisco de Paula.

Serie 9ª — Sr. Antonio Bravo da Silveira, morador em Cascadura.

Serie 10ª — Sr. Waldemar da Silva Ferreira, rua S. Christovão 237.

Serie 11ª — Sr. Felix de Albuquerque Mello, conductor da companhia Carris Urbanos.

Serie 12ª — Sr. José Francisco de Azevedo, funccionario da thesouraria da E. F. C. do Brasil.

Serie 13 — Sra. d. Amelia Moraes, rua Pessoa de Barros 37.

Serie 14 — Sr. Mario Monteiro, rua do Ouvidor 115.

Serie 15ª — Sr. João Lopes, empregado na Caixa de Conversão.

Serie 16 — Sra. Celina Chaves, residente á rua da Passagem 73, Botafogo.

Recebem-se assignaturas para a 17ª serie.

Chamamos a attenção dos srs. assignantes para a clausula VI do nosso regulamento, que será cumprido á risca.

Jones & Comp.

150, RUA DO HOSPICIO, 150

LOJA

31

OS ENVENENADORES

(EM CHICAGO)

Revelações sensacionaes de Upton Sinclair

Era terrivel o ver como si lhes enrugavam as carnes com o frio aos pobres obreiros que daquella maneira tinham de trabalhar. A atmosphera achava-se tão obscurecida pelos vapores da agua quente e do sangue, que a cinco passos em redor não se distinguiam os objectos. Nestas condições, os operarios corriam de um lado para outro com a actividade febril habitual naquellas naves, e todos traziam na mão facas de carniceiro, que cortavam como navalhas de barba; de fórma que era mui raro não sairem dali mortos tantos homens como animaes.

Comtudo, ainda teriam podido supportar todos estes inconvenientes se houvessem tido uma só coisa, a saber: um logar para comer ao meio-dia. Jurgis, por exemplo, via-se obrigado a tragar o seu almoço em meio do insupportavel fetido que o rodeava, ou a correr, como seus companheiros, para uma das tabernas que aos centos attrahiam os obreiros nas cercanias. Ao Oéste dos Stock-Yards corre a avenida Ashland e alli se vê uma serie ininterrupta de tabernas e casas de pasto. A gente do bairro dá-lhe o nome de *Avenida Whisky*. Na parte Norte encontra-se a rua *Quarenta e sete*, onde há, pelo menos, seis tabernas em cada quarteirão. As esquinas que formam estas duas vias publicas chama-se *Cabo Whisky*, e ali, num espaço de quinze a vinte geiras, podem contar-se, além de uma fabrica de colla, mais de duzentas tabernas.

«*Purée* de ervilhas e rabada. Tudo bem quentinho.»

«*Sauerkraut* e salchichas de Frankfort bem quentinhas. Façam favor de entrar.»

«Sopa de vagens e anho guisado. Serão bem recebidos quantos se apresentarem.»

Tudo isto estava annunciado em muitos idiomas, assim como o nome dos estabelecimentos, cuja variedade era infinita. Podia ver-se, por exemplo:

«O circulo familiar.»
«O cantinho confortavel.»
«O fogo do lar.»
«O palacio do prazer.»
«O paiz das maravilhas.»
«O castello do sonho.»
«Os encantos do amor,» etc., etc.

Mas qualquer que fosse o nome do estabelecimento, todos elles se intitulavam, além disso, centros de união das associações operarias. Em todos elles havia um grande fogão sempre acceso, uma cadeira perto delle e amigos com quem conversar e rir. Não se exigia, para desfrutar destas coisas, mais que uma só condição: era preciso beber alguma coisa. O individuo que entra em qualquer destes sitios e não bebe, é immediatamente expulso; e si não anda depressa, corre risco de ver-se com a cabeça rachada por uma garrafa. Mas todos os obreiros acceitavam esta convenção e bebiam. Desta sorte, ainda se consideravam beneficiados; pois, só por beber um copo, tinham direito, não só ao calor do fogão, sinão tambem a um prato gratis de comida quente ou a tomar tambem gratis uns pequenos petiscos que estavam expostos no mostrador, ao alcance dos freguezes. Mas as coisas na pratica não correm como em theoria. O que succede geralmente nestes estabelecimentos é: que nunca falta um amigo que offereça um copinho, sendo porém preciso, para corresponder, convidal-o logo para tomar outro. Chegam depois novos conhecidos e repetem-se os obsequios de um lado e d'outro, e nestas copiosas libações é que consiste o negocio dos estabelecimentos. Os obreiros contrahem de bom grado este costume, especialmente no rigor do inverno, porque o local está quente e uns quantos copasios de whisky não podem deixar de assentar bem a homens cujo trabalho é tão arduo e penoso. Ao voltar para as officinas, o obreiro acha-se mais robustecido, não tirita de frio como antes, executa o seu labor com maior afoiteza, não o affilge tanto a terrivel monotonia do trabalho, vêm-lhe á lembrança muitas coisas emquanto está desempenhando a sua obrigação, vê as circumstancias de um modo mais favoravel.

Mas, ao voltar para casa, toda esta acção excitante do alcool tem desapparecido e o frio vem de novo. Isto obriga o obreiro a parar duas ou tres vezes no caminho para beber um trago que lhe dê novo calor. Como áquellas horas encontra tambem na taberna ceia quente e gratis (sempre que pague a bebida, está sabido), acontece que o jornaleiro chega muito tarde, a casa, ou lá não apparece em toda a noite. Então, a mulher, cansada de esperar, sóe sair-lhe ao encontro e, desanimada pelo frio, tem tambem que restringir-se na taberna. As mais das vezes, a mulher leva comsigo os filhos; e, desta sorte, toda a familia contrãe o debito da bebida.

Para apertar mais a cadeia, os fabricantes sóem pagar aos seus obreiros, não com o numerario, mas com cheques. Ora bem; onde é que se póde tornar effectivo um cheque em todo Packingtown com maior commodidade do que na taberna? Pois logo é mister corresponder de algum modo a este favor que presta o taberneiro, fazendo-lhe consumo.

Jurgis livrou-se de todas estas tentações, graças a Ona. Nunca quiz tomar mais de um copo ao meio dia; mas isto fez-lhe adquirir a reputação de máo companheiro. Nas tabernas e casas de pasto, onde se via obrigado a entrar para almoçar ao meio dia, não era olhado com bons olhos e elle via-se obrigado a mudar de estabelecimento com frequencia. A' noite, ia sempre direito para casa ajudando a Ona e a Stanislovas. A' primeira deixa-a acommodada no trem, e ao segundo, muitas vezes levava-o nos braços para atravessar os sitios difficeis. Demais, quando chegava a casa, muitas vezes em logar de descansar tinha que tornar a sair, percorrer a muito custo grandes distancias e voltar, através da neve, com um sacco de carvão ás costas.

O lar não offerecia muitos attractivos, pelo menos durante aquelle inverno. Não tinham podido comprar sinão um fogão, e este tão pequeno que nem siquer era sufficiente para aquecer a cozinha quando os frios eram muito intensos. Isto molestava muito a Teta Elzieta durante todo o dia, e aos pequenos quando não podiam ir á escola. De noite, toda a familia se sentava em volta do fogão, agarrados uns aos outros e tomando a ceia em cima dos joelhos. Depois, Jurgis e Jonas fumavam o seu cachimbo e, terminado este, todos iam para suas camas respectivas como o sitio mais agasalhado. Primeiro, apagavam o fogão para economizar carvão.

O frio fez-lhes passar bem máos bocados. Deitavam-se vestidos e até de gabão, deitando ainda em cima de si toda a roupa de que podiam dispôr. Os rapazes dormiam todos juntos e, assim mesmo, não podiam aquecer. Os que estavam nas beiras tremiam de frio, choravam e procuravam saltar por cima dos outros para se metterem no meio. Isto dava origem a questões e brigas.

(Continúa)

COMMERCIO

Rio, 26 de julho de 1907.

Cambio

Regularam ainda hontem nas tabellas dos bancos as taxas officiaes de 15 5/32 a 15 1/16 d., cerca por o do Brasil.

O mercado abriu dando o Banco do Brasil os saques para as tres primeiras malas a 15 1/4 d. e os bancos estrangeiros a 15 3/16 d., um tanto francamente, com o outro papel cotado a 15 1/4 e 15 17/64 d.

Não teve importancia o movimento geral do dia, sendo mantidas as cotações que mencionámos e que regularam até o fechamento do mercado nos negocios realizados.

O valor official de soberanos foi de 15$738 a 15$803.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças:	A 90 D/V		
Londres	15 5/32	a	15 1/16 d.
Paris	626	a	631
Hamburgo	773	a	777
			a/v
Italia	636	a	640
Portugal	348	a	357
Nova-York	3$296	a	3$313
Madrid	575	a	584
Turquia	14 7/8	a	14 15/16 d.
Buenos-Aires	1$226	a	1$230
Montevidéo	3$430	a	3$460
Ouro nac., por 1$ (vales)	—	a	1$790

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 25	6:605$909
De 1 a 24	106:448$171
Em igual periodo do anno passado	236:213$950

Mercado de café

Ante-hontem foram vendidas cerca de 4.000 saccas.

Continuou hontem com pouca actividade o mercado da commissarios, entretanto conservaram-se estes sustentados, vigorando nas vendas realizadas a base de 5$200 para o typo 7, por arroba, constando tambem outros negocios feitos a preços mais elevados, ou mais baixos, conforme a qualidade.

Na exportação os cafés destinados aos mercados da Europa tiveram pronunciada procura e obtinham preços superiores aos das qualidades americanas.

O typo 7, em lotes corridos, tinha como cotação a base de 5$400.

O mercado fechou com as qualidades melhores bem cotadas.

Entraram 3.534 saccas por cabotagem e barra dentro.

Passaram em Jundiahy 24.000 saccas para Santos.

O mercado de Nova-York fechou na quarta-feira inalterado no disponivel e com baixa de 5 pontos nas opções; o do Havre subiu 25 c. e o de Hamburgo baixou 1/4 pfennig.

A Bolsa de Nova-York abriu hontem com as cotações inalteradas, a do Havre inalterada e a de Hamburgo com baixa de 1/4 pfennig.

Mudamos as cotações de accordo com as informações que colhemos:

Typo 6	5$300	5$400
» 7	5$000	5$100
» 8	4$800	4$900
» 9	4$600	4$700

Entradas no dia 24:

Estrada de Ferro Central	110 427
Cabotagem	81 370
Barra dentro	299 216
Total: kilogrs	491 013
» saccos	8 233

Desde o dia 1º:

E. F. Central	2 428 416
Cabotagem	1 064 154
Barra dentro	3 292 129
Total: kilogrammas	6 784 729
» saccas	113 078
Média diaria, saccas	4 711

Em igual periodo de 1906:

E. F. Central	5 470 036
Cabotagem	791 176
Barra dentro	4 622 068
Total: kilogrammas	10 886 280
» saccas	181 438
Média diaria, saccas	7 559

Embarques no dia 24:

Destinos:

Estados Unidos	15 870
Europa	3 887
Cabotagem	785
Total	20 542
Desde o dia 1º do mez	331 705
Em igual periodo de 1906	113 008

MOVIMENTO

Existencia no dia 23	761 655
Embarques no dia 24	20 542
	741 113
Entradas no dia 24	8 233
Existencia no dia 24	749 346

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes 5 %, 2, 3, 4, 5, 9, 25 a	1:021$
Ditas, 1 1/4 a	1:0[illegible]
Emp. 1897, nom., 1, 1 a	1:0[illegible]
Dito Municipal (antigas), 10, 20 a	195$500
» (Lb. 20) 2, 50 a	280$
»	290$
»	288$
» (1906) 2 a	185$
»	187$
Estado de Minas, 3 a	835$
»	824$
Estado do Rio, 4, 100 a	69$

Acções:

Commercial, 40 a	118$
Commercio, 100 a	177$
»	178$

Companhias:

V. Sapucahy, 200 a	264$500
Interurbana, 40 a	40$
»	246$
Carris Urbanos, 20/4, 75 a	[illegible]
Jardim Botanico, 20, 7, 20 a	[illegible]
Fabril Paulista	[illegible]
Alliança, 5 dias, 15, 500, 32 a	[illegible]
Manufact. Fluminense, 100 a	[illegible]

ALVARA

Apolices do emp. de 1897, 3 a	1:007$

Offertas

Regularam as seguintes:

Apolices:		
Geraes de 5 %	1:021$	1:022$
Emp. 1897	[illegible]	[illegible]
Estado de Minas	[illegible]	[illegible]
Estado do Rio	[illegible]	[illegible]
Emp. Municipal	[illegible]	[illegible]
» nom.	[illegible]	[illegible]
» (1905)	[illegible]	[illegible]
» (1906)	[illegible]	[illegible]
C. M. do Petropolis	[illegible]	[illegible]
Debentures:		
Carris Urbanos (2003)	[illegible]	[illegible]
Jardim Botanico	[illegible]	[illegible]
America Fabril	[illegible]	[illegible]
Brasil Industrial	[illegible]	[illegible]
Corcovado	[illegible]	[illegible]
Confiança (fab.)	[illegible]	[illegible]
Alliança	[illegible]	[illegible]
M. Fluminense	[illegible]	[illegible]
Docas de Santos	[illegible]	[illegible]
Docas da Bahia	[illegible]	[illegible]
U. do Commercio	[illegible]	[illegible]
S. Bento	[illegible]	[illegible]
Acções de bancos:		
Brasil	[illegible]	[illegible]
Commercial	[illegible]	[illegible]
Commercio	[illegible]	[illegible]
Industrial	[illegible]	[illegible]
Lavoura	[illegible]	[illegible]
Republica	[illegible]	[illegible]
U. do Commercio	[illegible]	[illegible]
Carris de ferro:		
J. Botanico	[illegible]	[illegible]
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	[illegible]	[illegible]
V. Sapucahy	[illegible]	[illegible]
V. a Minas	[illegible]	[illegible]
Seguros:		
Brasil	[illegible]	[illegible]
Confiança	[illegible]	[illegible]
Garantia	[illegible]	[illegible]
Indemnisadora	[illegible]	[illegible]
Minerva	[illegible]	[illegible]
Mercurio	[illegible]	[illegible]
Previdente	[illegible]	[illegible]
Tecidos:		
Alliança	[illegible]	[illegible]
America Fabril	[illegible]	[illegible]
Brasil Industrial	[illegible]	[illegible]
Corcovado	[illegible]	[illegible]
Confiança	[illegible]	[illegible]
Petropolitana	[illegible]	[illegible]
Progresso Industrial	[illegible]	[illegible]
S. Pedro de Alcantara	[illegible]	[illegible]
S. Bento	[illegible]	[illegible]
Diversas:		
Cessionaria da Bahia	[illegible]	[illegible]
Docas de Santos	[illegible]	[illegible]
Loterias Nacionaes	[illegible]	[illegible]
Leopoldina	[illegible]	[illegible]
Centros Pastoris	[illegible]	[illegible]

Diversas notas

REUNIÕES

Companhia Geral de Minas de Manganez, á 1 hora da tarde.

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, no dia 29, á 1 hora.

Agosto:

Companhia Edificadora, no dia 5, ás 2 horas.

Companhia E. F. Noroeste do Brasil, em 6 de agosto, ás 2 horas.

Comp. de Terras e Colonização, no dia 5, ás 2 horas.

Começa hoje o pagamento do dividendo do semestre findo da Companhia F. e Tecelagem Carioca.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

	Saccas		
Arroz nacional	[illegible]	a	[illegible]
Dito inferior	[illegible]	a	[illegible]
Dito Iguape	[illegible]	a	[illegible]
Dito agulha	[illegible]	a	[illegible]
Dito Rio Grande	[illegible]	a	[illegible]
Dito do Porto Alegre	[illegible]	a	[illegible]
Dito idem de Santa Catharina	[illegible]	a	[illegible]
Dito idem inferior	[illegible]	a	[illegible]
Dito exceira nacional	[illegible]	a	[illegible]
Dito branco, estrangeiro	[illegible]	a	[illegible]
Dito amendoim, idem	23$	a	23$500
Farinha de mandioca especial	8$400	a	8$800
Dita idem idem fina	7$600	a	8$
Dita idem idem peneirada	7$	a	7$500
Dita idem idem grossa, Laguna	—	a	6$800
Dita idem idem grossa, Porto Alegre	—	a	—
Dita idem do Norte, grossa	6$	a	6$500
Milho amarello do Norte	Não ha		
Dito idem da serra	6$500	a	6$800
Dito branco idem	—	a	6$500
Rio da Prata	Não ha		
Farello	20$500	a	20$700
Amendoim em casca	8$400	a	8$600
Batatas nacionaes, kilog	$140	a	$200
Cangica	—	a	15$500
Favas	12$	a	13$500
	Kilogrammas		
Ervilhas	—	a	$680
Alpiste	$360	a	$400
Fubá de milho	$160	a	$200
Mate em folha	$400	a	$500
Grão de bico	—	a	—
Tapioca	$200	a	$300
Polvilho	$270	a	$300
Carne de porco	$700	a	$800
Linguas do Rio Grande, uma	15$100	a	15$500
Agua-raz	—	a	19$400
Alfafa, kilo	$170	a	$180
Alcatrão, barril	—	a	52$
Azeite:			
Lata de 18 litros	24$	a	30$
Dita de um a dois, idem	19$600	a	2$
Bacalháu:			
Noruega (caixa)	47$	a	49$
Gaspé (tina)	42$	a	46$
Dito (genero)	—	a	—
Halifax (tina)	35$	a	37$
O mercado calmo.			
Breu:			
Claro, barril 360 libras	—	a	27$
Escuro, barril	—	a	26$
Banha:			Por 450 grs.
Americana (Armour)	$730	a	$740
Dita em lata de 2 kilos	1$640	a	1$660
Porto Alegre, kilo	1$440	a	1$510
Santa Catharina (kilo)	1$360	a	1$320
Itajahy, kilo	—	a	—
Cimento:			
Cruz Vermelha	—	a	12$
Cathedral	—	a	12$
Pyramide	—	a	14$
Aguia preta	—	a	12$
Leão S.	—	a	11$500
Leão Azul	—	a	11$500
Outras marcas	11$500	a	12$
Carne secca:			Po kilog.
Rio Grande do Sul (systema antigo)	Não ha		
Dito systema platino)	$540	a	$620
Rio da Prata (nova)	$540	a	$700
» » (mantas só)	$640	a	$780
» » (velha)	Não ha		
Existencia, 1.500.000.			
Mercado firme.			
Chá da India			
Verde, kilo	6$500	a	10$
Preto, kilo	6$	a	9$
Farinha de trigo			
Rio da Prata, barrica	24$	a	25$
Americana	—	a	25$
Moinho Inglez, barrica	22$750	a	24$500
Moinho Fluminense, barrica	23$500	a	24$500
Genebra, caixa	—	a	32$500
Gorduras:			
Rio da Prata, kilo	Nominal		
Rio Grande, kilo	$600	a	$630
Kerozene, caixa	9$	a	9$500
Ladrilhos, milheiro	—	a	130$
Manteiga:			
Demagny Isigny (latas sortidas)	2$500	a	2$520
Bretel Frères (latas sortidas)	2$280	a	2$300
Lepelletier	2$450	a	2$460
Modesto Gallone, sortidas	1$850	a	1$900
Lebensen	2$600	a	2$650
Brun	2$520	a	2$650
Outras marcas	1$850	a	1$900
De Minas	3$400	a	3$800
Do Sul	2$600	a	2$800
Oleo:			
De linhaça, lata, kilo	—	a	$910
Dito, barril, kilo	—	a	$880
Pimenta da India, kilo	1$450	a	1$500
Phosphoros lata	39$	a	42$
Passas (caixa)	Não ha		
Presuntos:			
Superior, kilo	2$050	a	2$100
Inferior, kilo	—	a	2$
Pinhos:			
Sueco branco, duzia	80$	a	—
Dito vermouth, duzia	90$	a	—
Spruce, duzia	—	a	70$
Resina	90$	a	99$
Americano, pé	—	a	$250
Telhas:			
Milheiro	—	a	240$
Sal:			
40 litros	1$800	a	2$
Toucinhos:			
Superior, kilo	1$100	a	1$150
Inferior	$960	a	1$
Velas:			
Communs (grandes) caixa	—	a	12$500
Ditas pequenas	—	a	7$800
Brasileiras, caixa	90$	a	96$500
Vinagre:			
Branco, pipa	74$	a	94$
Tinto, idem	72$	a	240$
Vinhos			
Collares tinto superior	365$	a	385$
Dito inferior	370$	a	345$
Virgem do Porto	370$	a	345$
Verde portuguez novo	305$	a	270$
Lisboa tinto	300$	a	320$
Dito branco, 14 grãos	330$	a	340$
Dito, idem, mais de 14 grãos	Nominal		
Figueira tinto	325$	a	330$
Dito, branco, mais de 14 grãos	Nominal		
Dito maduro tinto	Nominal		
Hespanhol tinto	Não ha		
Dito branco	325$	a	330$
Dito verde	Não ha		
Rio Grande	190$	a	150$
Algodão:			
Pernambuco	17$	a	19$200
Rio G. do Norte	11$400	a	12$
Parahyba	[illegible]	a	11$800
Alagôas	[illegible]	a	11$600
Sergipe	[illegible]	a	11$300
Aguardente:			Por pipa
Angra	[illegible]	a	140$
Parahyba	[illegible]	a	145$
Campos	[illegible]	a	140$
Sergipe	[illegible]	a	138$
Maceió	[illegible]	a	145$
Bahia	[illegible]	a	145$
Pernambuco	[illegible]	a	145$
Bahia	[illegible]	a	145$
Itajahy	[illegible]	a	145$
Parahyba	[illegible]	a	140$
Mercado frouxo.			
Alcool			Por 480 litros
de 40 grãos	[illegible]	a	255$
de 38 »	[illegible]	a	235$
de 36 »	[illegible]	a	225$
Mercado frouxo.			
Assucar:			
Pernambuco:			
Branco usina	[illegible]	a	$440
Dito crystal	[illegible]	a	$440
Dito de sorte	[illegible]	a	$430
Crystal amarello	[illegible]	a	$380
Mascavinho	[illegible]	a	$360
Mascavo	[illegible]	a	$340
Mascavo bom	[illegible]	a	$280
Dito regular	[illegible]	a	$260
Dito baixo	[illegible]	a	$230
Sergipe:			
Branco crystal	[illegible]	a	$500
Dito crystal amarello	[illegible]	a	$400
Mascavinho	[illegible]	a	$400
Mascavo bom	[illegible]	a	$280
Dito regular	[illegible]	a	$262
Dito baixo	[illegible]	a	$250
Bahia:			
Crystal branco	[illegible]	a	$490
Dito amarello	[illegible]	a	$440
Mascavinho	Não ha		
Parahyba:			
Mascavo bom	[illegible]	a	$280
Dito regular	[illegible]	a	$250
Campos:			
Crystal branco	[illegible]	a	$500
Dito amarello	[illegible]	a	$400
Mascavinho	[illegible]	a	$410
Mercado firme.			

Telegrammas

Lisboa, 25

O paquete «Oriana», da Companhia do Pacifico, seguiu hontem, ás 10 horas da noite, para o Rio de Janeiro.

Genova, 25

Chegou hontem de manhã a este porto, procedente dos portos do Brasil, o rapido paquete «Cordova», da Companhia Lloyd Italiano.

Cabotagem

EM 25

Não houve.

Embarcações despachadas

EM 25

Batavia—Barca all. «Trust-Bulow», com 1.074 tons., consig. Hermann Stoltz & C., nada carregou.

Ceará e escs.—Vap. nac. «Heidelberg», com [illegible] tons., consig. Lloyd Brasileiro, com carga e varios generos.

Rotterdam—Vap. ing. «Hoyle-Bank», com 2.150 tons., consig. Hermann Stoltz & C., com carregamento de [illegible].

Teneriffe, Genova e Napoles—Vap. ital. «Ravenna», com [illegible] tons., consig. Carlo Pareto & C., c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 25

Buenos Aires e escs., 7 ds., 18 hs. de Santos—Paq. ital. «Ravenna», comm. Barbieri, pass., em transito, c. varios generos a Carlos Pareto & C.

Paraty e Angra, 1 d., 7 hs. de Angra—Paquete «Murupy», comm. Manoel da Silva Nova, passag.: Manoel Gonçalves Affonso, Maria F. de C. Lima, Manoel Costa, Antonio Vieira, Joaquim Garcia, Sabino T. dos Santos, José Joaquim de Miranda, Cr. José Antonio Julianna Francisco Jesus e 1 filha, Herminia Maria de Jesus, Miguel Ferreira, Joaquim da Rocha, Rosaria Conceição 1 filha, E. Lessa, José Rosa da Silva, [illegible], c. varios generos.

Santos, 20 hs.—Paq. aust. «Baró Teprovary», J. Marlaio, passag.: Michele Bukovaski, c. [illegible].

Porto Alegre e escs., 7 ds., 4 do Rio Grande—Paq. «Campos», capit. Marcos Nicolich, c. varios generos a Zamba Ramos & C.

Cabo Frio, 1 d. Hiate «Ferreira Machado», tons. [illegible], m. Arthur Felippe Neves, equip. [illegible], c. sal a [illegible].

Buenos Aires e escs., 18 ds., 20 hs. de Santos—Paq. «Saturno», comm. Mario A. da Silveira, passag.: dr. Nicanor Penna e senhora, Alcides Parannos, coronel Domingos B. Ribas e senhora, José Velloso Dias e senhora, Henrique Pascale e familia, capitão de corveta Alpio Mursa, capitão de corveta Fonseca Rodrigues, Arthur Bonnlardts, dr. Felippe Schmidt, Laudelino Gallott e senhora, Alberto Rittencourt e 1 filho, Melania Huszezel, Joel Augusto da Silva, Sancção da Fonseca, dr. Alencar Guimarães, Aluiza F. França, Casimira Wanchaldowskes, Raul de Mande, Antonio Leopoldo dos Santos e senhora, João Barbosa, Camargo Barbosa, João Curi, dr. Menezes Doria, tenente Antonio Martins, alferes Luiz de Oliveira, major H. A. Bezerra e familia, tenente Antonio M. Martins, tenente Potier e 1 filho, Malvina Kalkmann, Roberto Marcianno das Dores e 39 em 3ª classe, c. varios generos a Companhia Lloyd Brasileiro.

Santos, 16 hs.—Paq. all. «Rhaetia», comm. L. Bussmann, pas-ags.: Hugh Stephanes e senhora, C. A. Dick, Charles E. Giddings, 7 em 3ª classe e 38 em transito, c. varios generos a T. Wille & C.

SAIDAS NO DIA 25

Bordeaux e escs.—Paquete franc. «Magellan», comm. Dupuy Fromy, passags.: dr. João Braulio Junior e 1 filho, Antonio de Oliveira Amorim, mme. Benedicta Amiro de Souza, baroneza de Mandaleno, Pol Jourdan, Antonio Lassus, C. H. Janneau, Duarte Soares de Oliveira, Luiz Gabriel Moreira da Silva, João Martins, Bento José Gonçalves, Antonio Aguiar, Carlos Villas-Boas, Francisco Alves de Oliveira, Domingos Alves da Cunha, capitão de corveta Ernesto Leal e familia, Humberto Taborde, mme. R. Touché, mme. Rachel Pechalo, Geminaldes J. A., Carlos Gabriel de Faria, Albert Adet e senhora, C. Curi, Manoel Esperança, Joaquim José dos Santos, Bonheur e senhora, 32 em 3ª classe e 170 em transito.

Southampton e escs.—Paq. ing. «Danube», comm. Dagnall, passags.: dr. C. Sampaio, dr. Jorge de Moraes, dr. Americo Rangel e familia, dr. R. T. Catanhede, Waiffenbuttel, Castro e Silva e familia, Manoel Tinoco Faria, Arsacio Sbanez, J. Cravo, Rodolpho Mogha e senhora, dr. João Paulo de Almeida, Paul van H. Garozysiki, Reginaldo Menezes, Elli J. Lindow, Gialian, J. L. Jennison, Havey H. Gahan, Francisco Gonçalves Silva, Manoel Martins, João Antonio V. Corrêa Pinto Castro, Manoel Bento Alves, Manoel Rodrigues, Francisco Gil e senhora, J. R. Barbosa, Abel F. Monteiro, Frank Coregan, Arthur Chirtoni, Oscar Tachmann, dr. Moura Botelho e familia, 98 em 3ª classe e 170 em transito.

Santos—Paq. ing. «Bellanoch», comm. T. Chambers.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

26 Portos do sul, «Itacolomy».
26 Portos do sul, «Itapacy».
26 Portos do sul, «Itabira».
26 Portos do sul, «Sirio».
29 Southampton e escs., «Clyde».
29 Trieste e escs., «Duna».
30 Nova-York e escs., «Rauma».
31 Portos do norte, «Brasil».
31 Rio da Prata, «Avon».
31 Rio da Prata, «Esmeralda».
31 Bremen e escs., «Aachen».

Agosto:

1 Santos, «Petropolis».
1 Santos, «Byron».
1 Santos, «Pernambuco».
2 Liverpool e escs., «Phidias».
3 Buenos Aires e Santos, «Mendoza».
4 Hamburgo e escs., «Assuncion».
4 Rio da Prata, «Savoia».
5 Santos, «Corrientes».
5 Nova-York e escs., «Goyaz».
5 Portos do norte, «Marajó».
6 Rio da Prata, «Les Andes».
6 Buenos-Aires e esc., «Re Umberto».
7 Rio da Prata, «Amazone».
8 Santos, «Cordoba».
8 Santos, «Coblenz».
9 Nova-York e escs., «Sigismund».
10 Rio da Prata, «Orita».

VAPORES A SAIR

26 Hamburgo e escs., «Rhaetia».
26 Napoles e escs., «Ravena».
26 Nova-York e escs., «Spartan Prince».
26 Hamburgo e escs., «Heidelberg».
26 Buenos-Aires, «Lombardia».
26 Florianopolis e escs., «Aymoré», 12 hs.
27 Portos do norte, «Alagoas», 10 hs.
27 Portos do sul, «Itapacy», 4 hs.
28 Bahia e Pernambuco, «Itanema».
28 Hamburgo e escs., «Santa Lucia».
28 Rio da Prata por Santos, «Clyde».
29 Genova e escs., «Sicilia».
29 Pernambuco e escs., «Pirangy».
30 Nova-York e escs., «Arncbouaden».
31 Southampton e escs., «Avon», 12.
31 Bordéos e escs., «Esmeralda».

Agosto:

2 Hamburgo escs., «Petropolis».
2 Nova-York e escs., «Byron».
2 Santos e Iguape, «Esperança».
3 Genova e Napoles, «Mendoza».
3 Ponta d'Arêa e escs., «Mayrink», 4 hs.
3 Portos do norte, «Araguary».
4 Genova e Napoles, «Savoia».
5 Rio da Prata, «Brazile».
5 Nova-York e escs., «Corrientes».
6 Genova e Napoles, «Re Umberto».
6 Napoles e escs., «Les Andes».
7 Bordéos e escs., «Amazone».
8 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
9 Hamburgo e escs., «Cordoba».
9 Bremen e escs., «Coblenz».
10 Liverpool e escs., «Orita».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 188

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bondes electricos até alta noite.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

UNITAS, para Bahia e Maceió, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

BARO' FEJERVARY, para Trieste e Fiume, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 da tarde e objectos para registrar até á 1.

RHAETIA, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

GUTRUNE, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

HEIDELBERG, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

MUQUY, para Cabo Frio, Espirito Santo, Caravelas e Aracajú, recebendo impressos até ás 5 da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

RAVENA, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

CALEDONIA, para Manchester, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

AQUITAINE, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

AYMORE', para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco do Sul, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

MARGARETHA, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

KARTHAGO, para Havre, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Amanhã:

VILNA, para Paranaguá, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

MIGUEL GALLART, para Vigo, Leixões, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7.

SECÇÃO LIVRE

Viação urbana

Continuemos a recapitular.

Da situação politica, que dizem creada pelo acto do chefe do partido governista desta capital, em virtude do qual consideraria *questão fechada* a do novo contrato de bondes, passemos á analyse da opposição feita ao mesmo contrato, pelos dois jornaes amigos do sr. Gaffrée.

Assim como aquelle acto partidario só visaria trazer o prefeito á sujeição politica, da qual se obstina em conservar-se afastado, a opposição jornalistica, encarniçada e suspeita, só quer arrancar da Ligth tudo ou pelo menos alguma coisa, afim de que o seu poderoso amigo possa alcançar, de futuro, alguns contratos de fornecimento de energia electrica, para o que irá melhorando os elementos que já possue.

Esta é a questão clara e positiva, já felizmente apprehendida por toda população da cidade, máo grado o malhar constante com que os referidos jornaes tentam entortar a rija e fria barra da verdade.

Estabelecemos, a bem do methodo, os dados da questão.

O prefeito não decretou contrato algum.

Estudou e formulou, de accordo com as vistas do chefe da nação, um contrato *ad referendum* do Conselho.

Fel-o dentro da orbita de acção que lhe marcara o Conselho.

Reduziu os prazos das concessões privilegiadas existentes, adoptando um que ficou abaixo da sua média.

Não augmentou o preço das passagens, continuando essas pelos preços em vigor na 1ª classe e pelo de 100 réis na 2ª cujo numero de bondes foi augmentado.

Obteve melhoramentos extraordinarios do material existente, que será todo reformado, **ficando os bondes da 2ª classe eguaes aos da 1ª actuaes, prolongou linhas, reduziu preços para alguns pontos e augmentou o numero de bondes**, tendo principalmente em vista a commodidade e interesse das classes operarias.

Para obter todas estas e ainda outras vantagens de menor vulto, teve naturalmente de conceder alguma coisa á companhia proprietaria dos contratos actuaes, que não podia ser forçada honestamente a sair das suas clausulas e que, por conseguinte, só tinha interesse em melhorar esses serviços, mediante certos favores.

Commercialmente, honestamente, praticamente—**era preciso dar para obter.**

E que deu o prefeito?...

A concessão por 45 annos, **a titulo precario**, para usar a companhia do material por ella propria substituido e melhorado constantemente, de accordo com o progresso da viação urbana sobre trilhos, **pela quantia de seiscentos contos annuaes, quando é de 430 contos a annuidade dos privilegios existentes.**

Isto é: Não ha dois favores — prorogação de prazo a titulo precario e não reversão do material — como se procura fazer crer. **Só ha — a não reversão do material, durante 45 annos, mediante o arrendamento annual de 600 contos de réis, pois o augmento do prazo a titulo precario só a isso se reduz.**

Eis o que fez, com a maior habilidade e competencia, o general prefeito: foi isso o que elle enviou aos delegados do povo desta cidade, para examinar e approvar; é isso, finalmente, o que dizem que essa assembléa pretende condemnar *in limine* partidariamente.

Agora a synthese dos argumentos empregados pelos dois unicos orgãos da imprensa notoriamente amigos dos interessados em questão de fornecimentos de energia electrica que tem cega e encarniçadamente, feroz e brutalmente, como nunca se viu nesta capital, combatido o acto *ad referendum* do prefeito, envolvendo em violentos ataques a pessoa respeitabilissima de um general brasileiro, que pelos seus inestimaveis serviços deveria pairar acima dessas azinhavradas e miseraveis questões de interesses pecuniarios.

A sua defesa nobre e altamente popular, assim como a dos verdadeiros interesses do povo, tem sido o nosso principal intuito em todo este debate.

Logo que foi publicado o contrato, e mesmo alguns dias antes, a accusação formulada foi — do augmento e de passagens de prazos.

Demonstrando, a toda a luz da evidencia que não houvera — nem augmento de prazo privilegiado, nem de passagens — continuaram, apezar disso, os dois unicos orgãos de opposição ao prefeito a bater desastradamente a mesma tecla.

Empregando calculos arithmeticos os mais estapafurdios, baseados em premissas absolutamente falliveis ou falsas, estribados sobre estatisticas arranjadas adrede e partindo da invenção do prazo privilegiado de 83 annos, procuram demonstrar que o contrato foi por esse lado estupendamente monstruoso.

Servindo-se de um outro subterfugio, tão pouco decente quanto este, affirmam que as passagens foram augmentadas **porque se supprimiram as meias passagens de 100 réis nos bondes de 1ª classe, occultando que foram transferidas e em muito maior numero para os de 2ª.**

Occultam tambem que essa medida traz a vantagem de afastar da 2ª classe grande numero de passageiros que, podendo pagar passagem de primeira, tomam os logares daquelles para quem essa economia é necessaria.

Batidos completa e positivamente nesse terreno, tornou-se caricata e até ridicula a nova formula de argumentação apresentada pelos dois unicos orgãos que fazem opposição ao prefeito e a seu acto.

Para demonstrar o *lucro fabuloso* que terá a Light com o novo contrato, applicaram, antes de conhecer o total dos capitaes enormes que ella terá de empregar e antes de poder precisal-os, uma tabella de prazo de resgates de capital a juro dado, a qual, applicada pelo mesmo processo a qualquer das companhias citadas como typos de honestas concessões, dá o mesmissimo resultado que applicada á Light.

Não tendo produzido effeito o desesperado recurso, pela sua falta evidente de solidez e seriedade, atiram-se, loucamente, a outros.

—A concessão nova crearia uma linha de bondes electricos, parallela á Central, que a prejudicaria profundamente, e visava sorrateiramente levar dentro da faixa desapropriada pela Light, em futuro não muito afastado, uma estrada de ferro a Bello Horizonte, matando completamente o trafego daquella outra (!!!)

E estes dois argumentos são do *Jornal do Commercio!*...

Por elles imaginem até onde vae a latitude dos interesses subalternos feridos pelo novo contrato, e a paixão que dirige a opposição ao digno prefeito e ao seu acto.

A linha suburbana da capital só lhe tem dado prejuizos e está demonstrado que jámais lhe dará lucros que compensem as desvantagens que lhe traz esse serviço.

E' velha a idéa de separar essa linha das outras. A estrada daria graças a Deus no dia em que o serviço parallelo da Light fosse tão completo que a dispensasse. Mas ha quem queira arrendar esse serviço, e é preciso garantir os resultados desse arrendamento. Para elle, como para a empresa no cáes de Santos, as taes tabellas de resgate de capitaes e lucros fabulosos não terão applicação.

Ah! Molière, Molière!...

E a tal entrada pela zona da Light ao Ribeirão das Lages?

Essa então é monumental.

Para o assentamento dos fios de conducção da energia electrica daquelle ribeirão a esta cidade—só se deveria ter em vista a rectidão economica da sua directriz, sem em nada influirem os accidentes do terreno, desde que pudessem ser galgados pela linha de fios conductores. Para uma estrada de ferro, electrica ou não, a condição essencial é a do limite dos suaves declives do terreno a certas e determinadas porcentagens.

Não ha quem ignore isto.

Pois bem, o *Jornal do Commercio*, com uma austeridade digna de melhor sorte, demonstra ao povo — que a Light pretende, traiçoeiramente, de accordo com o prefeito, crear os elementos necessarios a levar sorrateiramente uma estrada de ferro por montes ingremes e valles alagados, até Bello Horizonte, matando completamente o trafego da Central,—desse patrimonio nacional, dessa joia inestimavel, que já houve, entretanto, quem já tivesse querido arrendar ao estrangeiro.

Depois disto, só nos cabe perguntar aos accusadores do prefeito e do seu contrato, si para estes poderá haver mais completa victoria do que essa evidente desorientação a que os têm movido a paixão e o desespero de causa.

Lastimavel espectaculo esse que estamos presenciando — do rebaixamento de orgãos da nossa imprensa, até agora respeitaveis, pelo jogo de paixões e interesses particulares.

(Do *Diario de Noticias*).

Opiniões livres

Esta columna de OPINIÕES LIVRES foi, hontem, distinguida por uma honrosa e avelludada referencia dos «Pequenos Echos» d'*A Noticia*. Sim, avelludada—e com dois *ll*, embora isso possa offender e irritar os nervos dos que pretendem introduzir, á fina força, entre nós do jornalismo, a pittoresca orthographia dominante na escola do «Tico-Tico», na vigencia das primeiras aulas, quando os alumnos apenas ensaiavam os primeiros passos nos arraiaes complicados da grammatica portugueza. Avelludada, porque sóe assim escrever o redactor daquella amena secção do nosso roseo collega, o qual redactor parece ter constante e perenne a mesma preoccupação galante do grande escriptor e emerito scientista, que não tomava entre os dedos aristocraticos a penna delicada com que ia traçar seus artigos, sem préviamente ter vestido os seus vaporosos e artisticos manguitos de finas e custosas rendas.

E' essa pelo menos a opinião, tão gentil quão justa, de todos quantos nesta via-sacra da imprensa têm tido occasião de terçar armas — armas Mallat, está subentendido—com o discreto, bem educado e cavalheiresco jornalista que faz dos «Pequenos Echos» o mais attrahente e o mais delicioso ornamento da *Noticia*.

Feitos estes *rapapés*, provindos do dictame o mais espontaneo da consciencia, a mais liberta de convencionalismos piégas, passo a dizer que o camarada dos «Pequenos Echos» nos fez simultaneamente uma honra e uma injustiça.

Com a referencia dirigida a esta secção sem duvida nos concedeu uma honra: mas fez uma injustiça e clamorosa dizendo que o «autor» das OPINIÕES LIVRES do *Diario de Noticias* só é elegante e justo, «quando as questões da Light não lhe provocam derrames biliosos».

Releva ainda dizer que, aqui a *Noticia* não foi tão somente injusta, senão tambem insincera (como diz o padre Severiano) referindo-se *ao autor* destes escriptos, quando ella *Noticia* sabe e muito bem que não um, mas muitos são *os autores* das OPINIÕES LIVRES, simples collaboradores e todos elles com a sua liberdade de opinião... e de estylo.

Mas deixemos este incidente de parte e vamos á injustiça em si.

A *Noticia* entende que nesta columna ha derrames biliosos, e que taes derrames são provocados por questões da Light. Um erro de apreciação da *Noticia*, e do redactor dos «Pequenos Echos», que só vê e lê o que faz, e não se dá conta do que fazem os seus guardas-avançadas, os escribas que polvilham de doestos e injurias as outras columnas do seu jornal.

Nessas columnas o menos que se diz de nós outros, os que commettemos o enormissimo crime de não julgar escandaloso nem ultra pessimo o contrato de unificação de bonds, é que nós somos «os jornalistas da Light». Deante da allusão, retrucámos com os jornalistas do sr. Gaffreé—o aliás ali ha offensa evidente porque é notorio e sabido que esta casa não tem a menor ligação, compromisso ou dependencia da Companhia Canadense, ao passo que é sabido e notorio que o sr. Gaffreé está intimamente ligado aos destinos da *Gazeta* e por natural approximação e corollario logico, aos destinos da *Noticia*, appendiculo daquella. Não ha offensa em dizel-o, desde que se sabe que aquelle opulento industrial é o proprietario do maior numero de acções do primeiro daquelles jornaes, numero de acções que o habilitou a, em boa hora, collocar na direcção da *Gazeta* a direcção da *Noticia*, imprimindo assim um verdadeiro «sopro de vida nova» áquelle brilhante matutino, por tal motivo interessado e sempre sympathico aos negocios do sr. Gaffrée.

Não ficou, porém, nisso, nessa ferina e gratuita allusão, o ataque repetido da rosea *Noticia*. Fomos claramente, com todas as letras da orthographia antiga, classificados de vendidos á Companhia Light and Power. Ainda mais: fomos ditos defensores «agora» desse contrato e, «futuramente» seus adversos, «conforme corressem as coisas.»

Conta-se que no extincto regimen, estando um dia á janella de sua casa o grande Zacarias de Góes e Vasconcellos, em companhia de um amigo, viram ambos passar pela calçada fronteira o notavel politico que foi Francisco Gê Acayaba de Montezuma. Vendo-o, disse o amigo de Zacarias de Góes:

—Que pena! Tanto talento; mas... vende-se!

Ao que acudiu Zacarias:

—Está fazendo uma injustiça ao Montezuma. Elle não se vende...

—???

—...aluga-se.

E' esta simples *pilheria*, pelo grande orador da ironia e da satyra que foi Zacarias de Vasconcellos, atirada contra o seu irreconciliavel adversario politico, que a *Noticia* applica, agora, aos que discutem favoravelmente o contrato dos bondes assignado pelo illustre prefeito do Districto Federal. Para os aliladas sentinellas da *Noticia* em sua campanha contra a companhia canadense, nós não somos simplesmente uns vendidos. Somos torpemente—uns alugados.

Tenha pois paciencia o macio e doce redactor dos Echos e concorde comnosco que as OPINIÕES LIVRES não são tão achacadas de derrames de bilis; mas si o fossem, não seria isso provocado por questões da Light porém sim pelos que não aprendem a escrever forrando a penna de pellucia e arminho como o escriptor dos «Pequenos Echos» e que, discutindo, á falta de razão—maltratam e á falta de argumentos—injuriam.

E com esta, muito saudar ao roseo e delicado escriptor dos «Pequenos Echos».
—Y.

(Do *Diario de Noticias*).

Grito da consciencia

Ao notabilissimo artista italiano GUSTAVO SALVINI, ao admiral-o pela 2ª vez, no sympathico papel de «KEAN».

SONETO

Quão pequeno que sou, me vejo e sinto
Quando te vejo e ouço, oh grande artista!
E, então, dentro de mim, quão se contrista
Minh'alma que, fugir creio e presinto!

De gloria, como actor, sempre faminto,
Temo que, a fráca mente, não resista
Vendo que, um louro ao menos, não conquista!...
No entanto, Arte, por ti o amor requinta!

Sonhar applausos!... fomentar esp'ranças
De—diacono ser nas missas da Arte!...
Chiméras, coração, que não alcanças!

Mas, que importa! Ahi tens para consolar-te,
O idolo, a cujos pés minh'alma lanças,
Nesse artista, que veiu extasiar-te!

Theatro Sant'Anna, noite de 23 de julho de 1907.

Actor brasileiro, ALBERTO PIRES.

IMBURANAMELLO

ESPECIFICO DA TOSSE

NAS

BRONCHITES
COCHELUCHE
LARINGITES
CONSTIPAÇÕES
ASTHMA
TUBERCULOSE, etc.

Innumeros attestados e cartas confirmam sua efficacia.

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Preço........ 2$000

DEPOSITO GERAL

RUA S. JOSÉ N. 100, em frente á estação dos bondes

Exmo. sr. Chefe de Policia

Ha pouco tempo me desfiz da sociedade que em minha casa commercial tinha com Ernesto Pinheiro Barcellos.

O motivo principal desta separação foi precisamente determinado pela accusação que lhe fizeram de um furto de joias á rua de S. Christovão 201, onde elle morava em convivencia e perfeita intimidade com a victima.

Uma vez que a policia teve conhecimento do facto e por varios motivos deixou de tomar as providencias que lhe competiam, julguei do meu dever não sacrificar a minha casa de commercio, continuando a manter com Barcellos, que já prejudicara bastante os meus creditos, relações de especie alguma.

Dirigi-me, pois, ao mesmo explicando a nossa incompatibilidade. Nesse dia Barcellos, sabendo a minha resolução, penetrou, durante a minha ausencia, na minha casa de negocio á rua Pedro Ivo 23, e dahi retirou o que lhe convinha, mandando conduzir por dois carregadores grande quantidade de fumo. De volta procurei, sabedor do facto, o delegado do do 15º districto, sem que até hoje essa autoridade tomasse pelo caso o menor interesse.

Ponho de parte, exmo. sr., os meus prejuizos materiaes; mas recorro em vosso auxilio, que tanto vela pelos interesses do povo, para que de uma vez cesse o abuso de que Ernesto Barcellos, não satisfeito de lezar-me impunemente, venha a cada instante em linguagem offensiva á decencia publica insultar-me, não me respeitando nem a presença de minha familia.

Subscrevo-me com todo o respeito de v. ex. crd. e obrigado.

JOAQUIM CARNEIRO PEREIRA BRAGA.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1907. 3792

Historia de um caixeiro

O sr. Perchal, primeiro caixeiro de uma das principaes casas de commercio de Paris, padecia, havia já muitos annos, de uma doença grave. «Tinha, diz elle, colicas horriveis e uma terrivel diarrhea, acompanhada de muitos gazes. Com as materias fecaes evacuava viscosidades, sangue e materiaes esbranquiçadas.

SR. PERCHAL

Já não digeria quasi mais nada. Sentia-me multissimo fraco e emmagrecia de mais a mais. Experimentara muitos remedios, purgantes, sangrias, banhos, dieta. Nada me tinha curado. Abandonado de todos e desesperado só me restava morrer.

«Aconselhado por um amigo, comecei o tomar Carvão de Belloc. Tres ou quatro dias depois, sentia-me melhor e pude digerir uma costelleta de carneiro o que não tinha podido fazer havia muitos mezes. Oito dias depois do começo do tratamento, parára a diarrhéa. Era a cura. Desde que podia comer e que a diarrhéa, que tanto me fizera soffrer, não me esfalfava mais, fui tomando pouco a pouco forças e, ao cabo de um mez, estava completamente curado.

Assignado: Claudio Perchal, caixeiro de casa de perfumaria.—Paris, 29 de novembro de 1896.»

O uso do Carvão de Belloc, na dóse de duas a tres colheres das de sopa, depois de cada refeição, é na verdade o melhor remedio que se possa empregar contra as diarrhéas. Elle cura em poucos dias as molestias dos intestinos e as do estomago por mais antigas e mais rebeldes que sejam aos outros remedios. Produz uma sensação agradavel no estomago, excita o appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' soberano contra os pesos do estomago que se declaram depois da comida, contra as enxaquecas devidas ás más digestões, contra as azias, as eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos. O Carvão de Belloc só póde fazer bem, nunca faz mal, qualquer que seja a dose que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Fabrica, rua Jacob n. 19, em Paris.

Já quizeram imitar o Carvão de Belloc, porém estas imitações são inefficazes e não curam porque são mal preparadas. Para evitar qualquer engano, certifique-se que os rotulos dos vidros tenham o nome de Belloc.

P. S.—As pessoas que não podem se acostumar a engulir pó de Carvão de Belloc, não têm sinão substituil-o pelas Pastilhas de Belloc, tomando duas ou tres pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que apparecerem as dores. Hão de conseguir os mesmos effeitos salutares e tambem a cura. Estas pastilhas só contêm carvão puro. Basta deixal-as derreter na bocca e engulir a saliva.

Joaquim da Costa Parente

Varios amigos, apreciadores das qualidades moraes que tanto realçam a personalidade do distincto cavalheiro cujo nome encima estas linhas, hontem, dia de seu anniversario natalicio, foram cumprimental-o na casa da *Pipinha*, onde o mesmo é socio da firma Gonçalves & Parente, á rua da Uruguayana 44, felicitando-o amistosamente, sendo recebidos com fidalga gentileza pelo anniversariante e seu digno socio Henrique Gonçalves. A ultima saudação foi feita em verso, sendo glozado o mote:

O Joaquim da Costa Parente,
Conta hoje mais um natal

pelo velho amigo da firma

O João dos Traças. (JUV. FERR.)

Si v. estiver cansado, nervoso, deprimido por excesso de trabalho physico ou intellectual tome a verdadeira NEUROSINE PRUNIER, o melhor dos reconstituintes, mas desconfie das imitações e das falsificações, exigindo estas palavras: NEUROSINE PRUNIER, no rotulo, no prospecto e no frasco do producto que lhe fôr vendido.

Fon-fon

Colhe hoje mais uma vasta cucurbitacia no cucurbitacial da sua cucurbitacia existencia o sr. Estevam.

Parabens dos

3784 *Chacareiros do Mangue*

R. M.

Sim, até morrer: breve irei falar comtigo. Que alegria! Hontem, na Avenida, cerca das 9 hs., vi-te a passear. Adeus querido.

3777 *Orestes*

Hydrocele

Cura radical e garantida, sem operação cortante e sem injecção dolorosa pelo especialista dr. *Leonidio Ribeiro*, com uma unica applicação do seu processo sem *dor*, sem febre e isento em absoluto de *reproducção* da molestia.

Residencia: Praça José de Alencar n. 3 A, das 8 ás 10 da manhã. Consultorio: Rua Sete de Setembro n. 1, das 12 á 1 hora. 3742

Anna do Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

EDITAES

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE 24 PINÇAS PARA SELLAGEM DE CARROS E DE 200 COBERTORES DE LÃ.

De ordem da directoria faço publico que ás 12 horas do dia 17 do proximo mez de setembro, na Intendencia desta Estrada, serão recebidas propostas para o fornecimento de 24 pinças para sellagem de carros, tendo em um dos blócos gravadas as letras E. F. C. B. e de 200 cobertores de lã, eguaes a amostra existente na dita Intendencia.

A concorrencia versará sobre a idoneidade do proponente, prazo para a entrega e preço, não se obrigando a Estrada a acceitar a proposta mais baixa.

Os concorrentes deverão comparecer na dita Intendencia, no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação de suas residencias, e deverão exhibir, em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de 300$, préviamente feita na thesouraria desta Estrada, para garantir a assignatura do contrato, e bem assim a prova de estarem quites com a Fazenda Federal e Municipal quanto ao pagamento do imposto de alvarás de licença para o exercicio do negocio, profissão e industria.

Os concorrentes declararão acceitar as instrucções para o serviço de concorrencia.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 19 de julho de 1907.—O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto, faço sciente aos proprietarios de todas as embarcações a vapor arroladas no trafego do porto, que devem communicar a esta capitania o nome dos arraes de suas embarcações, afim de constar na licença; outrosim quando houver substituição deverá sempre participar nesta repartição.

Secretaria da Capitania do Porto, Rio de Janeiro 26 de julho de 1907—*José A. Airoza*, secretario.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

AVENIDA CENTRAL N. 146

Expediente da 1 ás 3 horas

Companhia Ferro Carril Carioca

A directoria julga-se obrigada a declarar, para todos os effeitos, que valor algum têm os actos e publicações dos srs. Francisco Guimarães e C. J. Pereira de Menezes com referencia a esta companhia, da qual elles se inculcam directores.

A assembléa, em que se dizem eleitos, só poderia ser convocada pelo grupo de accionistas que a convocou, si o presidente da companhia se tivesse recusado a fazer tal convocação a requerimento desses accionistas.

Os proprios srs. Guimarães e Menezes se encarregaram de produzir a prova de que não foi requerida tal convocação ao presidente da companhia, ficando assim evidenciado que foi com falso pretexto invocado o recurso do art. 138 do dec. 434 de julho de 1891.

Rio, 23 de julho de 1907. — *Armando de Figueiredo*, presidente.

Centro Cosmopolita

SÉDE: RUA DO LAVRADIO 39

De ordem do sr. presidente, levo ao conhecimento de todos os associados que, em vista da assembléa geral de 22 do corrente ter annullado as eleições do dia 15 p. p. deverá reunir-se em assembléa geral hoje, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas da noite, afim de proceder-se novas eleições devendo comparecer todos os socios quites com o mez corrente. 3745

O 1º secretario, *Manoel G. Rodrigues*.

Ben∴ Ganganelli do Rio

Hoje, sess.∴ magn.∴, á hora regulamentar.

3763 O secr.∴, *Reis e Silva*.

Club 24 de Maio

Recita extraordinaria, honrada com a presença do distincto escriptor sr. ARTHUR AZEVEDO, sabbado 27 do corrente.

As cadeiras estão á disposição dos srs. socios na secretaria do Club.

Rio, 25 de julho de 1907.—O 1º secretario, dr. *Luiz Arthur Lopes*. 3749

Aviso

O abaixo assignado, procurador do dr. Thadeu de Araujo Medeiros, possuidor do contrato de arrendamento do predio da rua S. José n. 100, desta cidade, pertencente á Irmandade de N. S. da Lapa dos Mercadores, tendo contratado o traspasse do referido contrato com os srs. Macedo & Tinoco, conceituados negociantes desta capital, vêm por meio deste *aviso* fazer a devida communicação á referida Irmandade.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1907 — O procurador—*Epimaco de Araujo Mello*. 3770

Centro Mineiro Beneficente

De ordem do sr. presidente convido os socios a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, no dia 30 do corrente ás 8 horas da noite, para ser discutido e votado o Regimento Interno—1º secretario—*Thiers Fleming*.

Aureo Club

A recita annunciada para 27 do corrente, por motivo de montagem de scenario, ficou transferida para sabbado 3 de agosto — Secretario—*Araujo Monteiro*. 3774

Associação Bahiana de Beneficencia

Sessão do conselho administrativo, domingo, 28, ás 11 horas da manhã, no edificio proprio, á rua do Hospicio 220, para eleição da mesa e commissões permanentes.

Associação Bahiana de Beneficencia, 26 de julho de 1907—O 1º secretario — *Bellarmino Franklin Baptista*.

TONICO PODEROSO.

A Emulsão de Scott é extrahida do óleo de figado de bacalhau e preparada com hypophosphitos de cal e soda, tornando-se assim um alimento cerebral.

Como poderoso tonico influe de um modo notavel sobre o rachitismo, a tuberculose, etc., conseguindo arrancar das garras da morte milhares de pessoas que a ellas estavam condemnadas por falta de um tonico que vivificasse o organismo. Pode ser usada em qualquer idade, devendo ser aconselhada ás crianças, porque estando ellas no periodo de desenvolvimento physico e intellectual encontram na

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e Soda,

alimentos que satisfaçam as necessidades do physico e do intellecto.

Toma-se preferivel ao oleo de figado de bacalhau simples, porque não sendo de aspecto e gosto repugnantes é tolerada por estomagos debeis, emquanto aquelle exige estomagos fortes para a sua assimilação.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

37

AVISOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Saídas para a Europa:

COBLENZ	9 de agosto
AACHEN	23 »
BONN	6 de setembro
WURZBURG	20 »

O PAQUETE ALLEMÃO

HEIDELBERG

(Illuminado a luz electrica)

Sae hoje, 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Lisboa,
Leixões (Porto),
Antuerpia
e Bremen,

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 500 marcos.

Este paquete tem bons accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo e recebe passageiros directamente para Madeira e Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros realizar-se-á no cáes dos Mineiros, hoje, 26 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões (Porto).

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74 Avenida Central 66 a 74

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço regular postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O rapidissimo e luxuoso paquete

MENDOZA

(Commandante V. E. Parodi)

de 12.000 toneladas, duas helices e viagem em 15 dias

Esperado de Buenos-Aires, via Santos, no dia 3 de agosto, sairá no mesmo dia para

Genova e Napoles

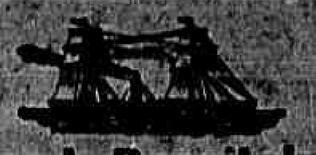
Este luxuoso paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, estando esta installada com todo o conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

A agencia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com os consignatarios D. FIORITA & C., á

Rua Primeiro de Março, 37



Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

SAIDAS TODOS OS SABBADOS

O paquete

ALAGOAS

Sairá amanhã 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal (entra no porto), Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Não ha mais praça.

Linha de S. Matheus

O paquete

MAYRINK

Sairá no dia 2 de agosto ás 5 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, S. Matheus (Barra e cidade), Viçosa, Caravellas e Ponta da Areia.

AVISO—Este vapor recebe cargas para todas as estações das EE. FF. de Itapemirim, Bahia e Minas.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Linha do Rio da Prata

O paquete

SATURNO

Sairá no dia 1 de agosto, ás 7 horas da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Buenos-Aires.

Recebe passageiros e cargas em transito para Laguna, Pelotas e Porto Alegre.

Este paquete recebe cargas para todas as estações das EE. do Estado de S. Paulo, via Santos.

Cargas pelo trapiche do Sal.

Linha de Santa Catharina

O paquete

AYMORÉ

Sae hoje 26 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Recebe cargas, pelo trapiche do Sal, para os portos acima e, em transito, para Laguna.

Viagem extraordinaria

O paquete

SATELLITE

Sairá no dia 1 de agosto, ás 4 horas da tarde para Bahia, Maceió, Recife, Mossoró, Ceará, Camocim, Pará e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

AGENCIA DO

LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central, 6

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço regular postal e commercial entre Italia, Brasil e Rio da Prata

Sahida para Genova e Napoles

MENDOZA .... 3 de agosto

O rapido paquete

"INDIANA"

Commandante G. Volpolin

de 9.000 toneladas e duas helices

Esperado de Genova em 6 de agosto sahirá no mesmo dia para

Santos e Buenos Aires

Para passagens e mais informações com os consignatarios D. Fiorita & C., rua Primeiro de Março n. 37.

H. A. L.

HAMBURG-AMERIKA LINIE

(SERVIÇO PARA A AMERICA DO SUL)

RHAETIA

Sairá para Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo, hoje 26 do corrente, ao meio dia.

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros tanto de 1ª como de 3ª classes.

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar hoje ás 10 horas da manhã no Caes dos Mineiros.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 165$, incluido o imposto do Governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

Theodor Wille & Co.

79 AVENIDA CENTRAL 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

PARANAGUÁ,
FLORIANOPOLIS,
RIO GRANDE,
PELOTAS E
PORTO ALEGRE

amanhã, sabbado 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, amanhã, 27, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Vinte quer um palpite, Um palpite vou-lhe dar; [illegible]

DERAM HONTEM:

[illegible]

AO COMMERCIO

Adianta-se dinheiro sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamentos de direitos na Alfandega, informações com Castro Guidão & C., commissarios. Rua 1º de Março n. 41, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. Alvaro Menezes [illegible] TIRADENTES n. 57 [illegible] Consultas [illegible] das 7 á 1 hora da tarde.

ALUGA-SE em casa de familia um [illegible] quarto, com janella para o jardim, [illegible] na rua da Luz, Rio Comprido; informações na Confeitaria Vicentino [illegible].

ALUGA-SE um bom 1º andar com commodos para familia, á rua de São Pedro n. 18.

ALUGA-SE uma sala a casal sem filhos, na rua Silva Manoel 86. 3717

ALUGA-SE sala e quarto de frente, [illegible] a casal sem filhos ou a moços de commercio, na Praça Ferreira n. 27, sobrado. 3716

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, á rua do Passeio n. 60. 3720

ALUGAM-SE a rapazes limpos, [illegible] commodos, em casa de familia decente, [illegible] independente, na rua Visconde de Sapucahy, esquina de Salvador de Sá; trata-se na rua da Imperatriz 1, casa Colosso. 3780

ALUGAM-SE lindos escriptorios, [illegible] proprios para medico, dentista ou advogado, na rua Sete de Setembro n. 144, canto da travessa de S. Francisco em frente ao mercado das Flores. 3726

ALUGA-SE um excellente aposento com janella, em casa de familia, a moços do commercio, á rua Sete de Setembro n. 208. 3723

ALUGA-SE barata e com contrato, uma boa loja de duas portas, na rua General Camara, no predio da rua da Uruguayana 83, alfaiataria. 3736

ALUGA-SE sala e alcova de frente com entrada independente, a casal sem filhos ou senhora de respeito, á rua Santa Anna n. 50. 3733

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com sacadas, a uma moça, no predio novo á rua Frei Caneca n. 54, esquina da rua Formosa. 3737

ALUGA-SE por 250$000 o 1º andar do predio novo da rua do Rosario n. 149, proprio para escriptorio ou companhia; trata-se na loja. 3615

ALUGA-SE o andar terreo do predio á rua Benjamin Constant n. 8 C, com boas accommodações para familia; trata-se á rua [illegible].

ALUGA-SE um quarto com mobilia e pensão, para um senhor solteiro, á rua do Cattete n. 91. 3638

ALUGA-SE um bom commodo a rapazes, em casa de familia, na rua do Livramento 93, sobrado. 3634

ALUGA-SE escriptorios para advogados e medicos, Ouvidor 74, 1º andar. 3776

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a um senhor do commercio; informações na rua S. João Baptista n. 15, Botafogo. 3550

ALUGA-SE o predio nobre para familia de tratamento, sito á rua Francisco Muratori n. 5; as chaves estão no armazem da esquina da rua Riachuelo, onde se informa. 3775

ALUGA-SE a casa da rua Diamantina D-1 com 3 quartos, 2 salas, cozinha, gaz, agua, esgosto, varanda ao lado, jardim, quintal e porão, a 3 minutos da estação do Riachuelo e 2 dos bondes do Engenho Novo; trata-se na rua 24 de Maio 86. 3779

ALUGA-SE boa salinha de frente, independente a pessoa edosa, com pensão, Corrêa Dutra 48. 3787

ALUGA-SE na Estação do Ramos, rua Maria Magdalena n. 5, uma casa nova com 2 quartos, 2 salas, cozinha e terreno, trata-se na mesma com o sr. Americo na rua Barão de Mesquita 72 B. 3771

ALUGAM-SE duas boas salas para escriptorios, juntas ou separadas na rua do Rosario 44. 3772

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, a casal sem filhos, em casa de familia, na rua Senador Euzebio 284. 3798

ALUGA-SE uma sala de frente para consultorio ou escriptorio, na rua do Theatro n. 19. 3600

ALUGAM-SE optimos commodos com agua e cozinha, na rua Flack n. 20, estação do Riachuelo. 3795

ALUGA-SE quartos mobiliados com pensão ou sem, a familias e cavalheiros, rua d. Luiza 38, Gloria. 3769

ALUGA-SE um commodo a moços do commercio, á rua Doutor Corrêa Dutra n. 58, Cattete. 3746

ALUGA-SE por 230$000 a familia de tratamento, o grande predio da rua da Soledade n. 17 A, (Mattoso) com porão habitavel, as chaves estão no mesmo; trata-se na rua da Quitanda 46. 3748

ALUGA-SE um homem allemão, de meia edade, para escriptorio, casa do commercio ou particular; na rua Maria Eugenia n. 26, casa do commendador Leão de Barros.—Luiz Muller. 3568

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; rua da Lapa n. 29. 3757

ALUGA-SE uma cozinheira só para cozinhar o trivial; rua das Laranjeiras n. 61. 3761

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas meninas e amas de leite. Rua General Camara, 120. 3751

ALUGA-SE. Dão-se cartas de fiança baratas para casas, boas firmas. Rua General Camara, 130. 3752

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack e sobrecasaca a 30$, da alfaiataria da rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da avenida Passos. 3561

ALUGA-SE — Molhados e comestiveis, quem quizer comprar barato, é na rua do Ouvidor 67.

ALUGAM-SE ternos de casaca e sobrecasaca a 25$. A unica casa é na rua da Conceição n. 22, sobrado. 3597

ALUGAM-SE ternos de casacas a 30$, só na Casacaria Ouvidor; rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria. 1258

PRECISA-SE de uma criada para lavar, passar roupa a ferro e mais serviços leves da casa de familia; Flamengo n. 72, Morro da Viuva. 3778

PRECISA-SE de uma [illegible] [illegible] Senador Dantas 17 [illegible]

PRECISA-SE de [illegible] para lavar [illegible]

PRECISA-SE de uma [illegible] rua Marinho [illegible]

PRECISA-SE de [illegible]

PRECISA-SE de uma creada que copere, [illegible] de familia [illegible] sobrado.

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras [illegible] travessa do Paço n. 1, sobrado.

PRECISA-SE de um perito copeiro [illegible] rua do Conde n. 10, sobrado. 3786

PRECISA-SE de uma menina para arrumar quartos e mais serviço [illegible]

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 16 annos [illegible] rua de Laranjeiras n. 98.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua S. Francisco Xavier n. 198.

PRECISA-SE de uma costureira [illegible] rua Barão de Petropolis [illegible] Rio Comprido.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro [illegible] na rua Ceará, [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e [illegible] na rua do Acre, n. 84, sobrado. 3402

PRECISA-SE de um official de cabelleireiro, na estrada Marechal Rangel [illegible]

PRECISA-SE de uma creada [illegible] 346 B, rua Barão de Itapagipe [illegible]

PRECISAM-SE alugar uma casa que tenha quartos de moradia, com accommodações para familia, até 150$000 [illegible]

TUDO PELO CUSTO

Intimação da Saúde Publica

A BOHEMIA

liquida todos os artigos de fazendas [illegible]

Até o dia 9 de agosto

Rua do Rosario 134

VENDE-SE por 250$000 um bom piano para estudo, á rua Commendador [illegible] n. 9.

VENDE-SE por dous contos o chalet da rua Alvaro n. 6, Engenho Novo; trata-se no mesmo. 3557

VENDE-SE um bom cavallo de sella, rua do Amazonas n. 34, estação de Piedade, no mesmo.

VENDE-SE uma machina de fazer chapéos, nova; rua Barão de Mesquita [illegible] Comprido.

VENDEM-SE bons empregos de capital, bem localizados predios, terrenos, chacaras, sitios e fazendas, informações, attentos e chamados com Lo de Figueiredo, rua da Alfandega n. 246, sobrado, das 11 ás 3 horas. 3817

VENDE-SE por 9:500$, negocio decidido, uma fazenda de creação, no Estado do Rio, ramal de S. Paulo, cartas a Gastão nesta folha. 3887

VENDEM-SE sitios a varios preços (terreno proprio), proximos á estação do Santissimo; trata-se na rua Senador Euzebio n. 127. 7666

VENDE-SE, molhados e commestiveis e, quem quizer comprar barato é na rua do Ouvidor 67.

VENDE-SE a CAMPEONINA, que é o espantalho da [illegible], na rua S. José 83, Drogaria do Povo.

VENDEM-SE baratissimo, fardamentos militares, estrada de ferro e musicos, etc., etc., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 146.

VENDEM-SE a 50 réis cartões postaes com lindas vistas do Rio de Janeiro em photographia. Cento 4$000; panorama da Avenida Beira Mar 200 réis. Casa Stoltz, rua do Ouvidor 127.

VENDE-SE barato á rua Sete de Setembro n. 217, uma nova e superior machina para pespontar e ilhós. 3794

VENDE-SE um cavallo proprio para carro ou montaria, sem defeitos, muito manso e por preço baratissimo, trata-se na rua do Rosario n. 141, casa de calçado. 3794

VENDE-SE uma torração de café completa, em frente á ponte das barcas de Nictheroy; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 79, com o sr. Campos. 3765

VENDE-SE um piano de bom autor, de pessoa que se retira desta capital, travessa do Commercio 2, sobrado, largo do Paço. 3759

VENDEM-SE dois predios na estação da Piedade, com 3 quartos, 2 salas, quintal, por 4 contos de réis, com o quintal todo plantado. Vende-se tambem outro com 2 salas, 2 quartos e agua com grande abundancia e com mais um lote de terreno, lado, por 9:500$, trata-se na rua Souza Siqueira n. 42.—Piedade. 3716

VENDE-SE em Guaratinguetá uma chacara situada no centro da cidade, tendo uma casa de sobrado com optimos commodos e bem conservada, bom pomar, pasto e todas as dependencias precisas; para tratar-se na mesma cidade com Antonio Marcondes F. Guimarães. 3762

VENDEM-SE terrenos em prestações de 10$ mensaes, lotes de 100$; e á vista 80$ o lote, na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, Irajá; para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

CARTÕES postaes coloridos de flores, crianças, etc., a 100 réis, duzia 1$000 e cento 6$000, na travessa do Ouvidor n. 27. 3712

PERDEU-SE a cautela de penhor de n. 82.678 da casa Rocha & Farrulla. 3703

Feridas Com um só vidro de um remedio que se applica ás gottas, cura-se uma ferida chronica; rua Acre 40. 3577

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro, [illegible] 3717

PROPRIETARIOS. Quem quizer comprar [illegible] Lopes Araujo & C., rua 1º de Março 154, sobrado. 3615

UMA [illegible] [illegible]

E [illegible] Travessa [illegible]

PAPEL FAYARD

[illegible]

SALA [illegible] independente [illegible] 3760

VESTIDOS [illegible] 3734

O PROPHETA DOMINGOS [illegible] rua General Caldwell [illegible] porto da E. F. Central. 3762

FERIDAS e ulceras curam-se infallivelmente em [illegible] dias com o Trypilas Remedio Brasileiro. Encontra-se na rua da Harmonia n. 2, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter resultado. [illegible] 3540

SELLOS para collecções em series e avulsos, [illegible] travessa do Ouvidor n. 17. [illegible] do Brasil. 3712

CASA CONDEMNADA

[illegible]

134 Rua do Rosario 134

[illegible]

8 do mez de agosto

VINHO TONICO do dr. [illegible] cura a debilidade [illegible] á venda Granado & C., rua 1º de Março n. 16. 3517

UM MOÇO, trabalhando em machina de escrever [illegible] nesta redacção a G. 3594

QUEM quizer vender um [illegible] em perfeito estado, por 6$, dirija carta a J. Cardoso, rua da Bella Vista 27, Engenho Novo. 3719

GONORRHEA ?

[illegible]

CONSTIPAÇÃO, [illegible] PEITORAL [illegible] Drogaria [illegible] 3500

TACHYGRAPHIA, methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuquerque, livraria Alves, á rua do Ouvidor n. 134. 3518

HYPOTHECAS de predios, [illegible] Cattete, Botafogo, [illegible] 3509

PROFESSORA de trabalhos de agulha, [illegible] 3508

NOVIDADES EM CHAPÉOS DE PALHA CASTOR, chile e panamá, [illegible] na Chapelaria Commercial, rua da Quitanda [illegible] canto da de Alfandega. 1377

IMPOTENCIA cura radical com as [illegible] 3596

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro de Pulmonal. Preço 3$000.

Molestias do Figado

Curam-se com

Elixir de BOLDO e PICHI de Orlando Rangel

NAVALHAS superiores, para barba, [illegible] ; 90 rua dos Ourives 90. 5;00

BISCOITOS, kilo 600; marmellada, lata 1$300; farinha de milho, pacote 600; massa de tomate, lata 600; leite marca Moça, 700. Rua do Sacramento 15. 3570

COMPLETO sortimento de perfumarias e artigos para presentes. Grande reducção de preços; [illegible]

Hypnotismo e electricidade — Tratamento das molestias nervosas, embriaguez e outros habitos; dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6 horas. 3594

ANNUNCIOS DE Aluga-se, Precisa-se e Vende-se tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

AUTOMOVEL—Vende-se um completamente novo de dois cylindros, dos fabricantes Panhard-Levasseur. Rua Marquez de Abrantes n. 100. 3592

Empigens darthros, rheumatismo, cura rapida com a Salsaparrilha; rua da Carioca n. 19. 3587

GONORRHÉAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; na rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

DOS HONRADOS NEGOCIANTES

estabelecidos em Cerro Chato, uniformemente louvam o Peitoral de Angico Pelotense

ATTESTO que tanto eu como meus filhos, temos feito uso do Peitoral de Angico Pelotense, formula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, e preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, sempre temos colhido o melhor resultado possivel.—De v. c. obr. — *João Word.* — Cerro Chato, 5 de outubro de 1906 — Municipio do Herval.

ATTESTO que tenho feito uso do Peitoral de Angico Pelotense, do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, com magnifico resultado para tosses e constipações. Podendo fazer o uso que lhe approuver.

Genaro Martinez

Cerro Chato, municipio do Herval, 3 de outubro de 1906.

Exigir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Drogaria EDUARDO C. SEQUEIRA a quem se roga o favor de dirigir os attestados.

Exigir sempre o PELOTENSE.

Deposito no Rio: Drogaria Pacheco. — Em S. Paulo: Baruel & C. — Em Santos: Drogaria Colombo.

Tosse por mais antiga, catarrhos, dôres de peito, sangue pela bocca, cura rapida Peitoral Ayyoal; rua da Carioca n. 19. 3590

Espirita somnambula, desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrasos, embaraços e rivalidades, por mais dificeis que sejam.—Trabalhos scientificos e garantidos das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica 111, sobrado. 1124

DEVE-SE DAR ás creanças atacadas de tosse, bronchite e irritações da garganta as balas peitoraes de alcaçuz da Petropolitana, universalmente proclamadas como as melhores e mais baratas; rua Gonçalves Dias 37 A.

CURSO diurno e nocturno. Professor habilitado lecciona arithmetica, algebra e geometria, curso preparatorio e madureza, rua da Quitanda 40, sobrado. 3391

O Direito do seguro, commentado e explicado á luz da legislação patria, encontra-se coordenado no «Guia pratico do seguro terrestre», valiosa monographia sobre a materia. A venda nas livrarias desta capital e nas de S. Paulo, a 5$ o volume. 1189

DENTISTA Bettor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, processos absolutamente seguros. Preços modicos.

Travessa de S. Francisco de Paula, C. 2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

EMPRESTA-SE

DINHEIRO SOBRE JOIAS

Prazo e juros convencionados

Recebe-se por conta do debito qualquer quantia de mil réis para cima, esse dinheiro fica vencendo desde logo o juro de oito por cento ao anno, até final liquidação.

Depois do primeiro mez os juros dos emprestimos serão contados sómente até o dia do resgate.

O saldo dos objectos vendidos em leilão, será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

Este estabelecimento está aberto todos os dias uteis até ás 8 horas da noite e nos dias feriados até ás 2 horas da tarde.

44, RUA DA CARIOCA, 44

PEREIRA GUIMARÃES

PENSÃO—Almoço ou jantar 1$, 30 cartões 27$, na rua do Ouvidor n. 123, 2º andar. Quem come nesta pensão não soffre do estomago. Tambem se manda a domicilio. 3484

CURSO DE MADUREZA, para pharmacia, odontologia, etc., diurno e nocturno. Trata-se na rua do Ouvidor 115, 2º andar, das 12 ás 4 e S. Januario 6. 3538

A CASA DA COTIA, avenida Passos 39, está liquidando todo seu stock, por motivo de obras para alargamento de seus armazens até 31 do corrente. 3556

Gonorrhéa por mais rebelde se cura em cinco dias com o Dinos; rua da Carioca n. 29. 3559

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, rua Sete de Setembro n. 11.

Callos casam em tres dias com o Antecallicida; rua da Carioca n. 29. 3648

O numero de agosto do *Direito*, fundado em 1873, não será remettido aos assignantes em atrazo. 3515

DIABETE—Tratamento efficaz dessa molestia pelo dr. Octavio Severo. Rua Uruguayana n. 77, das 2 ás 4, e pharmacia Duarte, rua Aqueducto n. 48, das 9 ás 10, Santa Thereza. 2296

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal. Vindo do sertão de Goyaz; encontra-se na rua do Propósito n. 18. 415

BANANAS Glacées e Mariolas, no deposito de salumes; rua do Sacramento n. 15. 1127

UM MOÇO activo, com pratica e curso preparatorios de escripturação, boa letra [illegible] como ajudante de guarda-livros. Dá referencias de sua pessoa. Cartas nesta escriptorio a J. M. 1366

Nevrosismo [illegible] hysterismos [illegible] rua da Carioca n. 29. 3647

JURÉA Este excellente tonico [illegible] com oleo de babosa, tira a caspa, evita a queda dos cabellos, promove o crescimento, [illegible] dá-lhes brilho e belleza. A Juréa vende-se em todas as casas de perfumarias, barbearias, drogarias e no deposito. — Casa Gaspar & C., —Andradas n. 36. 10

COMPRA-SE ou se empresta em optimas condições e sobre cautelas, qualquer quantidade de ouro, prata, brilhantes e joias. Para informações á rua do Cattete n. 250, sobrado, consultorio dentario.

GONORRHÉAS [illegible] chronicas ou rebeldes que sejam são radicalmente curadas com a injecção do dr. [illegible]. A venda: Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 16. 3517

O AVELLUDADO DA PELLE, tão desejado pelo bello sexo, obtem-se com o sabonete Rifger; na rua de S. Pedro 74.

Uma epopéa !!

A IMPRENSA E A ESSENCIA PASSOS

A estimavel e popular *Gazeta de Noticias* desta capital, em seu numero 271, de 1906, em editorial de primeira pagina, deu as seguintes linhas que, além de um bello galardão, constituem testemunho irrecusavel e authentico do alto valor em prol das extraordinarias virtudes curativas da Essencia Passos.

Eis o que diz o distincto jornal:

«São inquestionavelmente admiraveis os effeitos da Essencia Passos, que cada vez mais acrentúa os seus creditos. O intelligente industrial a quem se deve o invento de tão precioso medicamento conta por centenas os documentos que provam a efficacia do seu preparado. O que é exacto e que valeria uma verdadeira epopéa é a enumeração dos triumphos obtidos pela ESSENCIA no rheumatismo e aliás em todas as molestias de fundo syphilitico. Muitos remedios assim e essa pobre humanidade não teria razão de se queixar tanto dos males que a affligem.»

NOTA: E' facil de tomar, não exige dieta. Dep. Godoy, Fernandes & Paiva, São Pedro 74.

O SABONETE RIFGER é o preferido para o banho dos recem-nascidos; na rua de S. Pedro 74.

Pechincha [illegible]

"A BOHEMIA"

Está condemnada

Vinde comprar o que precisardes

até o dia 8 de agosto

Fazendas, modas e armarinho

PARA o banho, cutis e toilette, o uso do sabonete Rifger é o melhor do mundo; rua de São Pedro n. 74.

OVOS para raça, duzia 12$, de gallinhas Plymouth, Cochinchina e Brahma, brancas e americanas; encommendas na rua Nova 66, em S. Domingos. 117

Mães carinhosas! Se quizerdes preservar os vossos queridos bebés de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete Rifger; rua de São Pedro n. 74.

O SABONETE RIFGER amacia a pelle e cura qualquer erupção; na rua de São Pedro 74.

CHAPÉUS de palha, de homem e de senhora, por mais velhos que sejam, ficam completamente limpos e com apparencia de novos, com a applicação da «Agua Magica», de Olivier; vende-se unicamente na rua da Uruguayana n. 60.

SABÃO MAGICO PERFUMADO para toilette.— Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, a caspa, os piolhos, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, só póde ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO. Um 2$, pelo correio 2$500. Depositos na Drogaria Pizarro, rua Uruguayana n. 109, e Drogaria Costa Gaspar & C., rua dos Andradas n. 65.

O PERFUME delicioso e inebriante da brilhantina concreta ao petroleo Millforna a preferivel a qualquer outra. Nas perfumarias e no deposito á rua da Uruguayana n. 60.

Cuidado com as imitações, todas prejudiciaes ao cabello.

CASAMENTOS fazem-se os papeis em 48 horas sem certidões, por 20$. Rua General Camara, 120. 3753

CALÇADO francez cosido á mão, genero Bottier, á Torre Eiffel, Ouvidor 63 e 65.

Sardas pannos desapparecem com o lodo de Touloy; rua da Carioca n. 29. 3663

CARTAS DE FIANÇAS baratas para casas e empregos, boas firmas. Rua General Camara, 120. 3754

O SABONETE Petroleo de Felippe Kanitz, usado no banho, destroe todas as erupções da pelle, torna-a elastica, macia, resistente e dá-lhe uma fina apparencia. Vende-se nas principaes perfumarias e no deposito á rua da Uruguayana n. 60.

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na casa Ramos Sobrinho & C. — Rua do Hospicio n. 9-A. 3785

UMA senhora viuva dando fiança de sua conducta, offerece-se para dama de companhia e serviços leves em casa de casal sem filhos ou de senhora só, prestando-se a ajudar a costurar. Quem desejar, queira dirigir-se a este jornal com as iniciaes C. V. S.

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro n. 30682. 3788

TRASPASSA-SE um prestigiado restaurante e copa (desembaraçado) sito em ponto magnifico; faz muito negocio (A Legal) das 12 ás 3. Arpon & C. rua 1º de Março 12, 1º andar. 3767

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 280868 da 3ª serie. 3767

TRASPASSA-SE, na travessa de S. Francisco de Paula, um armazem com armações, vitrines e escriptorio, tudo inteiramente novo e de luxo, tendo contrato e pagando aluguel mensal de 250$; informações com o sr. Silva; rua Uruguayana 76 e 78 (Fazendas Pretas). 3803

"Correio da Europa"

Agencia para todo o Brasil: Casa A. Moura, rua da Quitanda n. 94, Rio de Janeiro.

OBJECTOS PERDIDOS

Perdeu-se hontem, nas ruas centraes da cidade, uma corrente e medalha com um pequeno brilhante, tendo a medalha uma lembrança de familia; roga-se a pessoa que os achou de entregar no Boulevard 28 de Setembro n. 75 ou 113, Villa Isabel, que será generosamente gratificado. 3794

CLUBS LACROIX

Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes

28-A, Praça Tiradentes, 28-A
(PROXIMO AO THEATRO S. PEDRO)

Telephone n. 782

(Esta casa não tem agentes nem filiaes)

Effectuou-se hoje o primeiro sorteio do CLUB XXXV, sendo contemplado o n. 90, pertencente a sra. d. Violeta Soares de Castro, Boulevard Vinte Oito de Setembro, ficando á sua disposição as jois correspondentes a 350$, e que apenas lhe custaram 5$000.

Resultado dos sorteios de hoje:
Club XX — N. 72, pertencente ao exmo. sr. L. Cardoso, rua do Cattete n. 246.
Club XXI—N. 61, pertencente ao exmo. sr. Adalberto Ferreira Gomes, rua da Misericordia.
Club XXII—N. 145, pertencente ao exmo. sr. Virgilio dos Reis Araujo Góes, rua Souza Neves 61.
Club XXIII—N. 14, pertencente a exma. sra. d. Octacilia Calazans, rua Barão de Mesquita 65.
Club XXIV—N. 30, pertencente ao exmo. sr. engenheiro Vicente José de Carvalho Filho, rua Passos Manoel n. 7.
Club XXV—N. 76, pertencente ao exmo. sr. capitão Joaquim Soutinho Filho, rua Nova S. Leopoldo n. C 1.
Club XXVI—N. 25, pertencente ao exmo. sr. Jayme Pereira, rua do Rezende 109.
Club XXVII—N. 68, pertencente ao exmo. sr. Virgilio José Magalhães, rua Dona Carolina Reydner 3.
Club XXVIII—N. 45, pertencente a exma. sra. d. Margarida P. de Rezende, rua da Imperatriz.
Club XXIX—N. 83, pertencente ao exmo. sr. Candido A. Monteiro Junior, rua da Conceição 33, Nictheroy.
Club XXX—N. 29, pertencente ao exmo. sr. Julião Machado, redacção do «Paiz».
Club XXXI—N. 73, pertencente á exma. sra. d. Beatriz Nogueira da Cunha, Campos.
Club XXXII—N. 19, pertencente a exma. sra. d. Felisberta do Carmo, Tinguá Estado do Rio.
Club XXXIII—N. 185, pertencente ao exmo. sr. Henrique Martins, rua do Rezende 74.
Club XXXIV—N. 49, pertencente ao exmo. sr. Victor Puartin, rua Santa Carolina 1 A, Tijuca.
Club XXXV—N. 93, pertencente a exma. sra. d. Violeta Soares de Castro, Boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Os srs. socios destes CLUBS têm o direito de escolher, pelos preços marcados, um ou mais joias que melhor lhes convier, não excedendo de 350$000, do grande stock que sempre existe na Antiga Casa Lacroix.

Está aberta a inscripção para o CLUB XXXVI.

Rio, 22 de julho de 1907.

Coutinho & Aguia

E. Samuel Hoffmann & C.

15 A, TRAVESSA DO ROSARIO 15 A.

Perdeu-se a cautela n. 125.021 desta casa. 3788

AVISO

Antonio Pereira de Lima participa a seus amigos e freguezes, que inaugurou uma bem montada Alfaiataria que denominou «Estrella do Rio» á rua Marechal Floriano n. 123, antiga Largo de S. Joaquim—onde cumprirá suas ordens. 3758

COLORADOS

Loteria de Predios
(SORTE DAS CORES)
Oliveira da Cestinha
3790

ALFANDEGA

VOLUME EXTRAVIADO

Desappareceu do Pateo do Rosario uma caixa com a marca TAVC, contra marca AA n. 6, pede-se ao carregador que a tiver levado por engano, communicar á rua Gonçalves Dias 65, que será devidamente gratificado. 3706

EM NOME DE DEUS

A viuva do operario Rufino Vasco, fallecido nesta capital, solicita do publico generoso, um obolo, um pequenino auxilio, para amparo de seus seis filhinhos que jazem na orphandade, em completo desamparo, sem pão, sem um tecto amigo.

Por intermedio do *Correio da Manhã* receberá qualquer quantia com este destino caridoso.

HYPOTHECA

Emprega-se qualquer quantia em hypothecas de predios bem localisados; para informações com Ribeiro & Costa. Rua da Uruguayana n. 83.

JOCKEY-CLUB

Programma official da 9ª corrida a realizar-se em 28 de julho de 1907

CLASSICO OUTOMNO

A's 12.45 1º pareo—My Boy—1600 metros
Premio: 800$000

1	Jacy IV	53 kilos
2	Wodan	53 »
3	Boccacio V	51 »
4	Cavour	53 »
5	Dante	56 »

A' 1.20—2º pareo — Vivaz — 1.600 metros —Premio: 1:000$000

1	Faisca II	56 kilos
2	Australia	52 »
3	Brioso	54 »
4	Almirante Togo II	51 »
5	Pernod	51 »

A's 2.00—3º pareo — Rapido — 1.200 metros — premio: 1:000$000

1	Perola	50 kilos
2	Leão	55 »
3	Desleal	56 »
4	Marion III	53 »
5	Livorno	54 »
6	Mondego	53 »

A's 2.40—4º pareo — Simonstone — 1.700 metros — Premio: 1:200$000

1	Britannia	52 kilos
2	Patria VI	51 »
3	Portugal	54 »
4	Mephisto	55 »
5	Maxim's	53 »

A's 3.20 — 5º pareo — Hermit — 1.650 metros — Premio: 1:000$000

1	San Toy	54 kilos
2	Pirata III	55 »
3	Capital	56 »
4	Kaiser	53 »
5	Mono	53 »

A's 4.00 — 6º pareo — Hoaume — 2.000 metros — Premio: 1:600$000

1	Haut-Sauterne	50 kilos
2	Pery IX	52 »
3	Teniente	51 »
4	Velasquez	57 »
5	Sterlina	51 »
6	Gallimoor II	52 »

A's 4.50 — 7º pareo CLASSICO OUTOMNO — 1.750 metros—Premio: 2:000$000

1º—1	Root	58 kilos
2º—2	Nênê II	58 »
3º—(3	Scarpia II	56 »
(*	Ferramenta	52 »
—(4	Mikado	52 »
(5	Campana	50 »
5º—6	Tejo II	50 »
6º—(7	Orel	50 »
(8	Britannia	48 »

(*) Numeração para as poules duplas.

O director de corridas,

C. da Fonseca.

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL Araujo Freitas & C. Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA: Carlos Erba MILÃO

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhos menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito, e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte do Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redação do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bondo do Matadouro. 5305

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE HOJE
168—11
12:000$000, por 1$600

AMANHÃ
165—5
100:000$000
POR 4$000 POR 4$000

SABBADO, 10 DE AGOSTO
171—1
200:000$000 Por 15$800

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000$, 30:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$ e 2:000$ tem premiadas as centenas dos maiores premios e os finaes duplos e simples.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital e em S. Paulo, aos srs. Ruben Guimarães & C. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 2:000$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Leilão de penhores

Em 8 de agosto

ROCHA & FARRULLA

173 Rua Sete de Setembro 173

Avisamos aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera do leilão. 3559

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se pega e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

PILULAS PURGATIVAS LE ROY

Antiga Pharmacia COTTIN
Genro de LE ROY
PARIS — 51, RUE DE SEINE — PARIS

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gauchos. Vidro 2$000.

Vende-se na drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro 47.

N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

PROFESSORA DE PIANO

Dá lições pelo methodo do Instituto Nacional de Musica, indo á casa das alumnas, duas vezes por semana, 15$000 a 20$000 por mez; cartas nesta redacção para A. M.

PHILOHEMOL AZEVEDO

Cura garantida da anemia, enjôos e vomitos das senhoras gravidas, opilação, cachexia palustre e convalescenças.

DEPOSITOS:

A. Mallet Soares — 2 RUA DA QUITANDA 2
Araujo Freitas & C. — 90 RUA S. PEDRO 90

SÃO PAULO — BARUEL & COMP.

FIGARO

A rainha das tinturas para os cabellos, e segredo da mocidade, não tinge a pelle.

DÃO-SE AMOSTRAS

28 Rua dos Ourives 28
A' NOIVA

Diathese escrophulose

Do muito digno sr. capitão José de Miranda Ferreira Campello, ex-commandante do destacamento de linha desta cidade.

Illm. sr. João da Silva Silveira—Pelotas.

Não posso furtar-me ao dever de communicar-lhe a importante cura realizada pelo seu preparado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, na pessoa de meu filhinho Adelino.

Como se sabe, soffria elle ha dois annos de um enorme inchaço no pescoço, acompanhado de uma magreza extrema, quando o illustre clinico dr. Gervasio Alves Pereira aconselhou-me de dar seu *Elixir de Nogueira*, classificando a molestia de meu filho de diathese escrophulose.

Já vê, pois, que devo estar satisfeitissimo com o resultado obtido e darlhe os meus parabens pela descoberta de um remedio tão poderoso.

Pode fazer o uso que lhe convier desta carta.

O capitão — *José de M. Ferreira Campello.* Pelotas, 2 de novembro de 1892.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

FORMIATO - MEYRELLES & MOURA BRASIL

FORÇA E VIGOR! PEDIR E EXIGIR

FORMIATO

Medicamento tonico e nevrosthenico por excellencia, preconisado por HUCHARD e CLEMENT para augmentar a vitalidade organica.

Reconstituinte de primeira ordem para a fraqueza senil.

Evitem as falsificações e imitações, que pódem ser prejudiciaes

DEPOSITO: RUA URUGUAYANA — 33
e em todas as pharmacias e drogarias

LOTERIA DA BAHIA

Autorizada pela lei n. 567, de 31 de julho de 1906, do Estado da Bahia. Extracções todos os dias na capital do Estado

Presididas pelo fiscal do Governo

Os seus premios não estão sujeitos a imposto algum.

Os seus planos são superiores e inimitaveis pelas suas congeneres.

HOJE
16:000$000
Por 1$300

AMANHÃ
20:000$000
Por 1$300

Segunda-feira
16:000$000 por 1$300

Os pedidos devem ser dirigidos ao agente geral

Antonio de Souza Corrêa

BAHIA

MOVEIS

Camas para casado, vinhatico 33$ e 30$, ditas de canella 40$, 55$ e 60$; para solteiro 27$, lavatorios de vinhatico, 100$ a 120$; ditos de canella 120$ á 140$; mobilias de canella, 150$ e 160$; ditas estofadas 220$; 210$ e 380$; guarda louças 60$ a 80$; guarda-vestidos 60$ a 80$ dourados e gravados; dormitorios de canella, 580$; 700$ e 1:200$, sala de jantar 400$, commodas 55$; 60$; cadeiras de canella duzia 80$; ditas austriacas 105$ a 120$; ditas americanas 36$ a duzia; colchões de casado crina, 20$; 25$ a 30$; solteiro, 12$ e 16$; tapetes, cortinados, cortinas, cabides de entrada e centro de sala; não mencionamos mais preços porque resolvemos fazer grande reducção em todas as fazendas, só vendo para crer. 367

90—LARGO DA LAPA—90

Ao Leão dos Mares

BONS COMMODOS

Alugam-se bons quartos em casa de familia de tratamento, com ou sem mobilia; na rua Marquez de Abrantes n. 14. 1174

RAMIRINA Extirpador infallivel de callos

Faz desapparecer os callos depois da primeira applicação. Por 1$000 (moeda ou sello) enviamos sufficiente para 6 applicações e um interessante folheto sobre conforto e hygiene dos pés.

Pedidos a FIGNER IRMÃOS - Rua São Bento N. 26 — S. PAULO.

PHARMACIA

Vende-se uma bem collocada, por não poder o proprietario estar á sua testa; informa-se na mesma, no largo de S. Francisco da Prainha n. 7. 3610

FIGURINOS NOVOS

Album de Blouses — trimensal, 5$000.
Chic Parisien com moldes, 4$000
Mode Parisienne com 6 moldes, 5$500.
Diversos a 500 réis, a 1$000 e 1$500.

CASA VICTOR
103, Rua dos Ourives, 103

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

Casa GONTHIER, *fundada em 1867*

3-RUA LUIZ DE CAMÕES-5

VITALOL

SOBERANO tonico digestivo. Especifico da phosphaturia, albuminuria, neurasthenia, dispepsia, perdas seminaes, lesões cardiacas, debilidades por esforços physicos e intellectuaes, convalescenças de molestias graves, etc.

Deposito geral: R. URUGUAYANA 33—Rio de Janeiro

Tratamento das molestias nervosas e habitos viciosos pela Electricidade e hypnotismo

DR. CUNHA CRUZ

Das 4 ás 6

27 RUA DA CARIOCA 27

Na embriaguez (alcoolismo) o tratamento é, por sua vez, psychico e symptomatico e repousa na associação da suggestão aos meios capazes de reconstituir as forças physicas e a energia moral.

Sendo este habito, além de uma intoxicação, sobretudo *molestia da vontade*, o seu tratamento funda-se na re-educação desta, principalmente por meios psychicos: a cura manifesta-se desde a primeira sessão.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de 48 HORAS corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebas, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

FRONHAS BORDADAS

Portuguezas, puro linho, ricamente bordadas á mão a 14$ o par, lindissimos jogos com quatro almofadas de puro linho caprichosamente bordadas a relevo, trabalho feito á mão a 25$ e com quatro almofadões 30$; lindas toalhas de crivo e bordadas para baptizados e para rosto a 5$ e 10$, jogos com quatro almofadões feitio envelope a 13$, rendas de linho, importação directa da nossa fabrica em Portugal, sortimento colossal na antiga casa especialista desses artigos rua MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 6, esquina da rua Acre, em frente á rua da Uruguayana — Camisaria Luso-Brasileira. 3576

SAPATARIA CADETE

Esta conhecida casa que funccionava á rua do Rosario n. 88, acha-se agora devidamente installada á rua Gonçalves Dias n. 41, onde o seu proprietario aguarda as muito apreciadas ordens de seus exmos. freguezes. E' em frente á Associação dos Empregados no Commercio.

MARCAS

Jules Geraud, Leclerc & C., rua do Rosario n. 116, encarregam-se de registrar marcas de fabrica e de commercio. 699

PRIVILEGIOS

Privilegios e patentes de invenção, no Brasil e no estrangeiro, são obtidos por Jules Geraud, Leclerc & C.; rua do Rosario n. 116. 700

DESTRUIÇÃO DAS BARATAS

Obtem-se do modo completo com o emprego do Manjar das baratas; á venda: Quitanda 2, Ouvidor 45, travessa de S. Francisco 12, Gonçalves Dias 63 e Ouvidor 134 A. 3684

SABONETE NEW-YORK
SABONETE NEW-YORK
SABONETE NEW-YORK

Ultima palavra em sabonete para o banho e toilette

DEPOSITARIOS

ARAUJO FREITAS & C.
RUA S. PEDRO 90
e OURIVES 114

VARIAÇÕES SOBRE O "FLIRT"

Ensaio de psychologia urbana por

JOÃO DO RIO

Acaba de apparecer e acha-se á venda na Livraria Luso-Brasileira — RUA DA ASSEMBLE'A 46.

Preço de um exemplar br. 1$000. 3661

DINHEIRO

C. Moraes & C.

40-Rua Luiz de Camões-40

Esquina da rua do Sacramento

Emprestam dinheiro sob cautelas do Monte de Soccorro.

SOCIETE' ANONYME DU GAZ — DE — Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previno aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada de coke, independente de transporte, é de 30$000.

GERENCIA

GONORRHÉAS

(Flores brancas-leucorrhea)

Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o Xarope e as Pilulas de matico e ferruginoso, approvados pela exma. Junta de hygiene publica, unicos remedios que, pela sua composição, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando-se as injecções de copahyba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saúde. Vende-se unicamente na

PHARMACIA BRAGANTINA

A rua da Uruguayana n. 81

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo apresentações sem haverem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

IDE AO LEME
OU
YPANEMA
Apreciar
O
esplendido luar

MOULIN ROUGE

Empreza — PASCHOAL SEGRETO

Tournée Séguin de l'Amérique du Sud

HOJE HOJE

Esplendido espectaculo de variedades e attracções

5 - Grandiosas estréas - 5

Liser e Moar, cantores e dansarinos tyrolezes

Charlotte Geneze, cantora e dansarina

LOS STARLEY cyclistas acrobaticos

Successo sensacional da celebre

Troupe MONTROSE

7 —PESSOAS— 7

Os camarotes e cadeiras, á venda na confeitaria Castellões, das 11 ás 5 horas da tarde.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE ARTISTICA

Da Grande Companhia Dramatica Italiana dirigida pelo eminente tragico

GUSTAVO SALVINI

HOJE — sexta-feira — HOJE

GRANDIOSA SOIRÉE ARTISTICA

Em honra e beneficio de

GUSTAVO SALVINI

Honrada com a presença de SS. EExs. os srs. Presidente da Republica, Ministros do Exterior e da Guerra e de outras autoridades civis e militares

Representar-se-á

AMLETO

tragedia em 6 actos de Shakespeare

Amanhã — GIOSUÉ IL GUARDA COSTE

ULTIMOS ESPECTACULOS

N. B. — Os Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até as 5 horas da tarde.

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA DIAS BRAGA

Amanhã

Sabbado 27 de julho de 1907

Amanhã

Brilhantissimo successo treatral

7ª Representação da afamada revista

CA' E LA'...

Toma parte toda a companhia

Bilhetes desde já á venda

HOJE

não ha espectaculo em consequencia da homenagem que esta companhia presta ao grande tragico italiano

Gustavo Salvini

Por este motivo, a récita do actor Marzullo fica transferida para Sexta-feira 2 de agosto p. f. 9801

PALACE-THEATRE

Empreza J. CATEYSSON

Companhia italiana de operas comicas, operetas e magicas dirigida por ETTORE VITALE

HOJE Sexta-feira, 26 de julho de 1907 HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL DE GALA

Em homenagem e beneficio do querido actor comico

C. GRAVINA

PRIMEIRA PARTE — 1º e 2º actos da opereta

A BELLA ENGOMMADEIRA

SEGUNDA PARTE

GRAVINA

Menino de 1 anno — Comedia em 1 acto

TERCEIRA PARTE

IL TROVATORE

4º acto — (Parodia)

Personagens — Maurico, V. Agostinho; Conde de Lima, C. Bordiga; Azzucena, MOROSINI; Eleonora, C. GRAVINA.

Maestro director da orchestra Sr. FRANCESCO DI GESU'

Os bilhetes á venda até ás 5 horas da tarde na Confeitaria Castellões.

Amanhã — FRA-DIAVOLO. — Domingo — Ultima «matinée».
ULTIMOS ESPECTACULOS.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de opera-comica, do theatro D. Amelia, de Lisboa, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

Direcção de SOUZA BASTOS

HOJE - 11ª récita de assignatura - HOJE

1ª representação da opera burlesca em 3 actos e 4 quadros, de H. MEILHAC e L. HALEVY, traducção de E. GARRIDO, musica de J. OFFENBACH

A GRÃ-DUQUEZA DE GEROLSTEIN

Protagonista a actriz PALMYRA BASTOS

Personagens:

Grã-Duqueza	Palmyra Bastos	Nepomuc	Amaral
Fritz	Armando	Wanda (camponeza)	Elvira Mendes
O Principe Cornelio	Gil Grijó	Iza (dama de honor)	E. Roque
Barão Puk	A. Gomes	Olga, idem	A. Reis
O General Boum	Mattos	Amelia, idem	Etelvina Serra
O Barão Grog	J. Silva	Carlota, idem	Rosa Alves

Senhoras e damas da côrte, damas d'honor, pagens, bedeis, soldados da Grã-duqueza, vivandeiras e camponezes. Bandas em scena, etc. — Acção em 1720 — Scenarios e vestuarios novos. Mise-en-scène do actor A. Gomes. A parte musical foi ensaiada pelo maestro CAPITANI. Preços os do costume. Começa ás 8 3/4.

Amanhã, sabbado — A Grã-Duqueza de Gerolstein. — Domingo, 28 — MATINÉE, á 1 3/4 da tarde com a opera comica, de SUPPE' Boccacio. Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão desde já á venda.

AVISO — Devendo realizar-se na proxima semana, a 12ª e ultima récita de assignatura a Empreza, attendendo ao pedido de muitos srs. assignantes, abre uma nova assignatura para 8 récitas em que serão representadas pelo menos 6 peças, escolhidas no seguinte repertorio: Barba Azul, Vendedor de passaros, Sarilho, (revista de grande espectaculo), O burro do sr. Alcaide, Venus, (peça de grande espectaculo), Filha do Inferno, Gata Borralheira e Arte de Amar. — Os srs. assignantes têm preferencia para os seus lugares, até á noite da 12ª récita de assignatura.

THEATRO LUCINDA

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas

— Direcção de FRANCISCO SOUZA —
Direcção technica do provecto ensaiador ADOLPHO DE FARIA

Amanhã, 27 de julho

Grande novidade!

Extraordinario successo theatral europeu!

Nec plus ultra da hilaridade

1ª representação da «pochade» em 3 actos, original de Maurice Hennequin e Pierre Veber, traducção de Xisto Lopes

O guarda da alfandega

Aceitam-se encommendas de bilhetes na bilheteria do theatro.

PREÇOS POPULARES:

Camarotes, 20$000; cadeiras, 4$000; galerias nobres, 3$000; entradas numeradas, 1$500; entrada geral, 1$000. 9797

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão

Director e proprietario Affonso Spinelli

HOJE! 26 DE JULHO HOJE!

Alta novidade! Grandioso espectaculo! Noite dos maiores attractivos!

Sumptuosa funcção em beneficio da Capella de Nossa Senhora dos Navegantes da Ilha das Cobras

HOJE! HOJE!

Continúa o grande successo das CELEBRES FAMILIAS JAPONEZAS

TAKESSWA MANGE
E
D. FRANK OLIMECHA

HOJE! HOJE!

Esplendido espectaculo no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a pedido, a espectaculosa farça fantastica, em 3 quadros:

OS IRMÃOS JOGADORES ou as SEDUCÇÕES DE SATAN

producção do applaudido Benjamin de Oliveira, ornada com 19 lindos numeros de musica

Terminará esta farça com uma deslumbrante APOTHEOSE

Abrilhantará este espectaculo a excellente banda de musica do infantaria de marinha.

Amanhã! — Grande espectaculo! 9761